FERNANDA BARROS

O POVO

DOM.
14/08/2022
ANO XCV - EDIÇÃO Nº 31.818
FORTALEZA - CE / R$ 4,00
94 ANOS

DIEGO Gregório e sua filha Valéria dividem hábitos de leitura e rotina como criadores de conteúdo nas redes sociais

de pai para filhos

MUNDO VIRTUAL, DIFERENÇAS GERACIONAIS E EDUCAÇÃO PARA A VIDA VIDA&ARTE, PÁGINAS 1, 4 E 5

AS RELAÇÕES CONSTRUÍDAS NO AMBIENTE DE NEGÓCIOS ECONOMIA, PÁGINAS 8 E 9

CASAIS GAYS E O SONHO DA PATERNIDADE COM GRAVIDEZ SOLIDÁRIA CIÊNCIA&SAÚDE, PÁGINAS 17 A 20

RIVALIDADE ENTRE CEARÁ E FORTALEZA EM FAMÍLIA ESPORTES, PÁGINAS 32 E 33

ESPORTES

SOB PRESSÃO NA SÉRIE A, CEARÁ E FORTALEZA FAZEM CLÁSSICO-REI

PÁGINAS 29 E 30;
FERNANDO GRAZIANI, PÁGINA 30

POLÍTICA

IPESPE: SAÚDE E SEGURANÇA DEVEM SER PRIORIDADES DO PRÓXIMO GOVERNO

PÁGINAS 10 E 11

NOTÍCIAS

CASTANHÃO E ORÓS TÊM MELHORES APORTES PARA O MÊS EM OITO ANOS

PÁGINA 13

ETC

O QUANTO VOCÊ SABE SOBRE DEMOCRACIA?

PÁGINA 21

O POVO +
MAIS.OPOVO.COM.BR
Aponte a câmera do celular para o código, navegue pelo **O POVO+** e veja esta edição e muitos outros conteúdos

ISSN 1517-6819
9 771517 681013

EDIÇÃO: **ANA NADDAF** | ANA.NADDAF@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6101

A SEMANA

O BRASIL DEPOIS DA CARTA

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL

DEMOCRACIA É inegável o esforço de mobilização em torno da carta pela democracia, mas convém perguntar se, depois de lido, o documento se presta a algum papel além de precioso registro histórico de um momento no qual as instituições estão sob ataque de quem está sentado na cadeira de presidente. Afinal, o que devem fazer, a partir de agora, os signatários da carta, que se reuniram em massa para um ato de catarse que, ao menos para alguns, serviu também como expiação de culpa por terem apoiado o alvo direto da missiva nas eleições de 2018? Sobre isso, há alguns pontos a debater.

Primeiro, a carta demonstrou poder de catalisar forças políticas cujas posições, diversas e distribuídas de todas as maneiras no espectro ideológico, jamais se encontrariam sob o mesmo guarda-chuva, não fosse a iniciativa que resultou no texto. Preparado sob as bênçãos dos medalhões do Direito da USP e vizinhança, ele foi o veículo em torno do qual essas vozes dessemelhantes se expressaram. Ponto positivo.

Houve quem comparasse o episódio ao movimento pelas "diretas já". Outros, mais entusiasmados, viram nele uma refundação da República. Dois dias depois do evento, contudo, a impressão é de que aquela conjunção particular de energias não deve se congregar tão facilmente num fluxo, ou seja, não irá produzir uma manifestação sustentada que tenha capacidade de se manter engajada permanentemente. Talvez essa nem fosse a intenção, e desde o início a carta tenha se apresentado como um ponto de inflexão a partir do qual restasse evidente para Jair Bolsonaro (PL) que a elite econômica e intelectual não está a seu lado caso ele se atreva a golpear as eleições. Nesse sentido, a carta cumpriu sua função de advertência, de aviso, mas só parcialmente, já que não dissuadiu de todo o mandatário – nem teria sido possível, a bem da verdade.

Nas horas que se seguiram à leitura, o chefe do Executivo classificou como "papel higiênico" um manifesto ao qual aderiu um milhão de pessoas. É claro que se pode dizer sempre, em tom jocoso e "lacrativo", que Bolsonaro "sentiu", mas o fato é que o apoio ao presidente não parece ter sido abalado significativamente. Vai ser preciso bem mais que uma carta para enfrentar a ameaça do arbítrio.

Henrique Araújo
JORNALISTA
DO O POVO

E a campanha nem sequer começou...

EMBATE Segunda-feira, 8 de agosto de 2022. Em sabatina do UOL/Folha de São Paulo, o candidato do PDT ao Governo do Ceará, Roberto Cláudio, sobe o tom contra o ex-aliado Camilo Santana (PT) e lista facções criminosas e longas filas em hospitais públicos do Estado como "problemas não resolvidos" da gestão do petista no Ceará.

Terça-feira, 9 de agosto de 2022. Menos de 24 horas após a fala de Roberto Cláudio, Camilo vai às redes sociais rebater o ex-aliado, "lamentando" os "ataques" feitos pelo ex-prefeito e insinuando que ele estaria tentando "terceirizar responsabilidades" que também teria tido enquanto prefeito de Fortaleza.

Quinta-feira, 11 de agosto de 2022. Principal candidato da oposição ao antigo grupo do PT e PDT no Estado, Capitão Wagner (UB) critica ambos os lados no embate, destacando que os partidos mantinham relação próxima há até pouco tempo no Estado.

Todos os episódios narrados acima ocorreram antes do dia 16 de agosto, próxima terça-feira, data quando irá começar oficialmente a campanha eleitoral de 2022 no Ceará. Se o jogo já estava pegando fogo antes do apito inicial, não é difícil imaginar o quanto o clima esquentará com o início oficial da disputa.

Diferentemente do que ocorreu em 2018, tendência é que a disputa deste ano seja acirrada como poucas vezes antes no Ceará. Ex-aliados, antigos adversários e novas relações darão as cartas de eleição que pode indicar um novo ciclo hegemônico no poder do Estado. Há muita coisa em jogo.

Carlos Mazza
JORNALISTA
DO O POVO

Auxílio Brasil ou a votos?

VULNERABILIDADE Não é de hoje que os programas de transferência de renda são utilizados como auxílio ao voto. A finalidade é assegurar o básico para a sobrevivência no Brasil, país que contabiliza mais de 19,8 milhões de pessoas indo da pobreza à extrema pobreza.

No Ceará, dados de julho de 2022, do Governo Federal, apontam quem 1,32 milhão de famílias receberam o benefício. Lidamos ainda com uma realidade em que, apenas em Fortaleza e região metropolitana, 1,27 milhão de pessoas (31,8%) vivem na pobreza.

E aí que vem o cálculo do Dieese mostrar que são necessários mais de R$ 6 mil para que uma família com quatro pessoas atenda suas necessidades básicas. Ou seja, os que recebem renda como o Auxílio Brasil realmente precisam do dinheiro, que não dá para suprir nem o mínimo, é um tapa buraco.

Aí que veio a aprovação para, de agosto até dezembro de 2022, o mínimo Auxílio ser de R$ 600. O começo do pagamento neste mês já foi visível em filas da Caixa.

Tanto o aumento do valor com prazo a terminar, quanto a possibilidade de consignado em cima das rendas de necessidade mostram o quando esses programas voltados aos vulneráveis têm sido usados não como projeto de Estado, mas de auxílio ao voto. O crédito sem orientação e sem geração de algo produtivo, voltado apenas para atender muitas vezes o estado de fome é início para o endividamento e atrativo para a urna eletrônica.

Beatriz Cavalcante
JORNALISTA
DO O POVO

A MANCHETE

SEXTA-FEIRA, 12

Momento histórico em defesa da democracia

No dia em que completou mais de 1 milhão de assinaturas, a "Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito!", organizada pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), foi lida em atos que se espalharam pelo País. Em Fortaleza, a manifestação contou com a participação de movimentos sociais e foi realizada na praça Clóvis Beviláqua, no Centro. A capa do **O POVO** de sexta-feira, 12, demarcou em fotos e na manchete o ápice de um movimento histórico em que a sociedade civil organizada reage aos ataques do presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), ao sistema eleitoral brasileiro e, por conseguinte, ao estado democrático de direito.

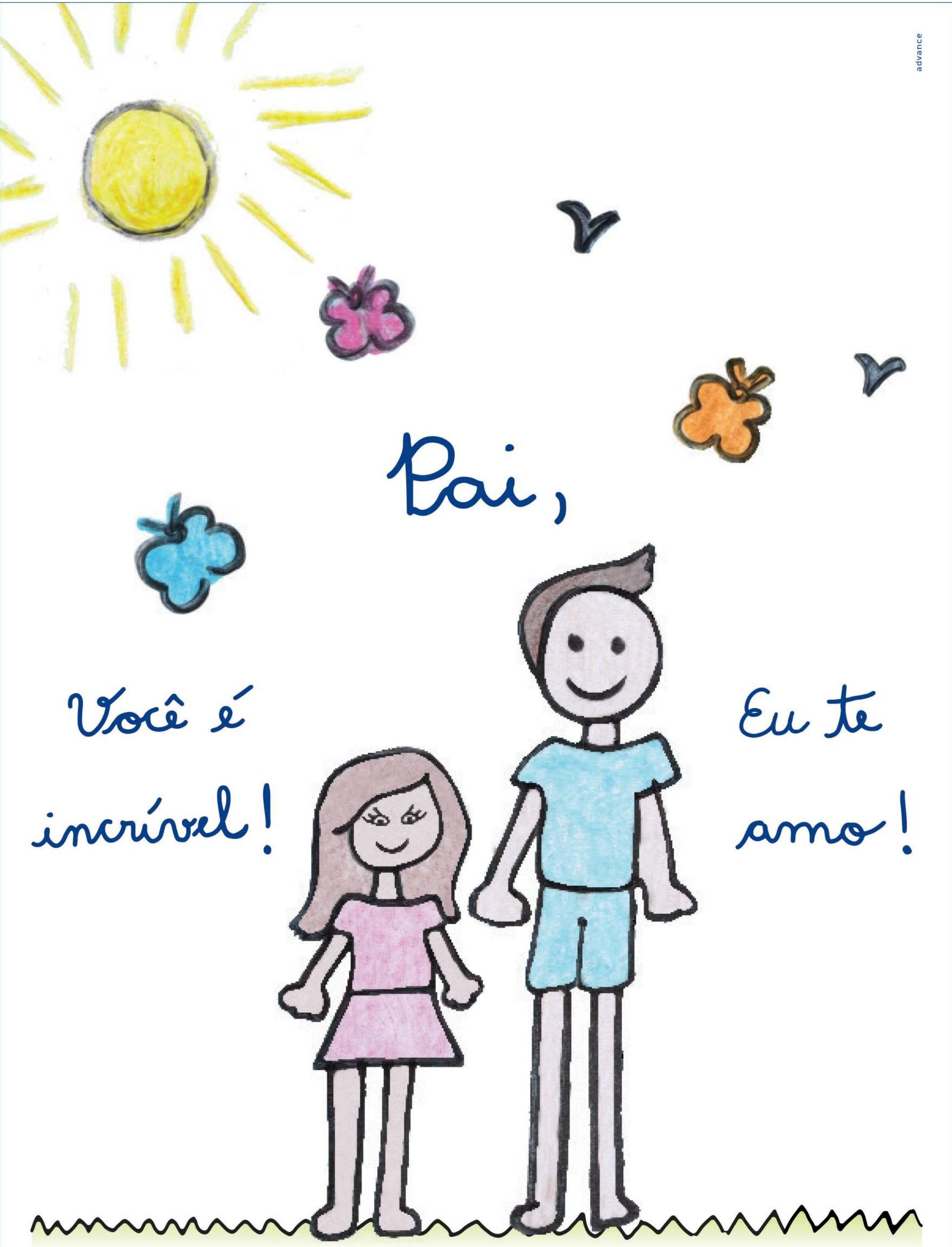
O POVO

LEITURA DA CARTA
ATOS CELEBRAM DEMOCRACIA EM VÁRIAS CAPITAIS

PRESSIONADO, BOLSONARO MINIMIZA MANIFESTAÇÕES

Pai,

Você é incrível!

Eu te amo!

Frase da aluna
Anabella Valentina Aguiar Sampaio, 9 anos

Desenho da aluna
Sarah Moreno Sombra, 10 anos

Uma homenagem do Colégio Ari de Sá Cavalcante a todos os pais.

CHARGE \ Clayton

CHARGE@OPOVO.COM.BR

2 DEDOS DE PROSA

RAFAEL STUDART

O CEARENSE QUE PROJETOU AS CADEIRAS DO PAPA

"Simples, mas não simplistas; notáveis, mas sem opulência". Assim o designer cearense Rafael Studart, 39, define a produção do conjunto de cadeiras encomendadas pela Igreja Católica à empresa onde ele trabalha. Os objetos foram utilizadas pelo papa Francisco durante visita ao Canadá. A solenidade fez parte de um processo de reconhecimento do genocídio e apagamento cultural dos povos indígenas do país, no qual líderes católicos estiveram envolvidos.

Encarregado de liderar a equipe de produção das peças, o designer formado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Ceará teve cerca de 50 dias para concluir o projeto, que precisava mesclar simbolismos sacramentais e indígenas de forma respeitosa, sóbria e harmônica.

Ao **O POVO**, Studart dá detalhes da experiência.

O POVO - Como surgiu a proposta para trabalhar no design do conjunto de cadeiras?

Rafael Studart - O convite foi feito à empresa para a qual eu trabalho, que é especializada há mais de 40 anos no ramo hoteleiro, mas que já tinha realizado outros trabalhos para a Igreja. Eu sou o designer responsável pelo braço da empresa que trabalha com a venda direta ao consumidor, e, por isso, quando surgiu o convite, a liderança do projeto das cadeiras para o papa Francisco foi designada a mim.

O POVO - Como foi o processo de produção dos móveis?

Rafael - Quanto à criação, foi feita de forma muito livre. Porém, existiam diversos parâmetros em relação às dimensões da cadeira, porque o papa está com problemas no joelho e algumas dificuldades de mobilidade, então a cadeira tem proporções muito específicas ao corpo dele. Dado o motivo da visita ser muito sério e marcante na história do país, era um momento solene. As cadeiras precisavam ser simples, mas não simplistas; notáveis, mas sem opulência. Pois não era sobre a cadeira, não era sobre luxo ou festejo, o momento não pedia isso.

ARQUIVO PESSOAL

"NÃO HÁ COMO SEPARAR (...) O FAZER DO DESIGN CEARENSE DE ALGUM TIPO DE MEMÓRIA DO ARTESANATO"

O POVO - Quais foram as especificidades do projeto em termos de matérias-primas, iconografia e formas trabalhadas?

Rafael - Foram construídas cinco cadeiras para as cerimônias com menor volume de pessoas, que são menores em tamanho do que as outras três que foram produzidas para as cerimônias mais robustas. Utilizamos dois tipos diferentes de madeira, o maple (bordo) e o carvalho, que são nativos do Canadá. Quanto às formas, trabalhamos com a simplicidade, usando os arcos que remetem às antigas catedrais. Além disso, foram utilizados quatro tipos de acabamentos, três tipos diferentes de tecido e seis padrões de bordados nas cadeiras, inspirados nas iconografias dos povos indígenas e desenvolvidos pelo designer Shawn Vincent, que é de ancestralidade Métis — um dos povos originários do Canadá.

O POVO - O que você enquanto designer leva de bagagem do Ceará para as suas produções?

Rafael - Enquanto designer, você é a maior gama de suas referências. Não há como separar o fazer do design de mobiliária ou o fazer do design cearense de algum tipo de memória do artesanato, da produção feita à mão, e temos designers que trabalham maravilhosamente bem com isso no Ceará e nos mais variados ramos, seja na moda, na mobiliária, no design gráfico. Enfim, no Estado tem muita gente capacitada e que serve de inspiração para mim.

O POVO - Depois das peças estarem prontas, como você se sentiu ao liderar a produção e saber da importância dessa ocasião?

Rafael - Para mim, a cadeira seria bem-sucedida se ela não fosse notada, porque em nenhum momento a solenidade se tratava das peças. A grande alegria que eu tenho com esse projeto é ver como um produto de design conseguiu traduzir um pouco da essência de um evento que é tão marcante na história de um país como o Canadá, o qual até hoje tem cicatrizes profundas da relação colonizadora. Então, mais do que feliz pelo resultado, eu estou contente por estarmos vivenciando esse episódio e de ter participado, mesmo que minimamente, de algo tão importante para o país.

Bruna Lira
ESPECIAL PARA O POVO
BRUNA.RIBEIRO@OPOVO.COM.BR

FARIAS BRITO

PREZADO PAI, 14 DE AGOSTO É O SEU DIA.

PARABÉNS PRA VOCÊ
NESTA DATA QUERIDA,
MUITAS FELICIDADES,

MUITOS ANOS DE VIDA, COM TODOS ELES EM DEMOCRACIA.

SIGAMOS A CARTA AOS BRASILEIROS (USP):

"EM VIGÍLIA CÍVICA CONTRA AS TENTATIVAS DE RUPTURAS, BRADAMOS DE FORMA UNÍSSONA: ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO SEMPRE!!!!"

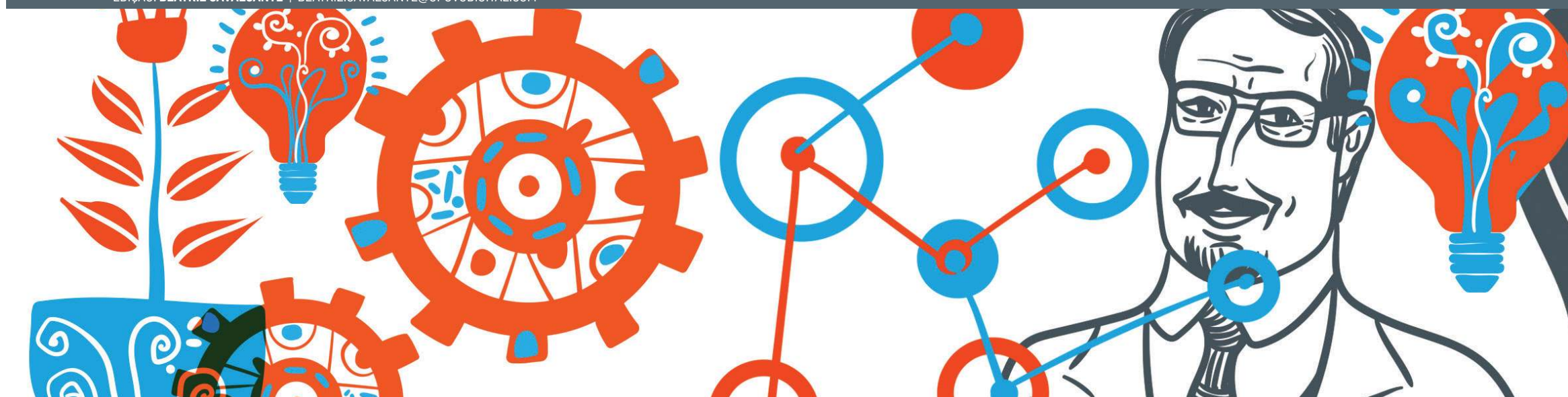
Trecho da Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em defesa do **Estado Democrático de Direito**

VOCÊ PODE. VOCÊ VOTA.

DEPOIS DE SABER E CONHECER, VOCÊ PODE ESCOLHER.
VOTO: O MELHOR EXERCÍCIO DEMOCRÁTICO.

As eleições ocorrerão em **2 de outubro**, nos locais indicados pelo TRE. Exerça a sua democracia.

Dr. Lino Alexandre
DR. LINO ALEXANDRE
MÉDICO INFECTOLOGISTA - CRM 7000 CE
HOSPITAL SÃO JOSÉ E LEONARDO DA VINCI

EDIÇÃO: **BEATRIZ CAVALCANTE** | BEATRIZ.CAVALCANTE@OPOVODIGITAL.COM

PAIS E FILHOS NOS NEGÓCIOS: RELAÇÕES QUE transbordam o seio familiar

| EMPRESA FAMILIAR | Ser parente e ter uma relação profissional ultrapassa as barreiras do diálogo pessoal. É preciso governança para manter a harmonia

CAROL KOSSLING
TEXTO
carol.kossling@opovo.com.br

MIKAEL BAIMA
DESIGNER
mikael.baima@opovo.com.br

Por trás de uma empresa familiar, muitas vezes comandada por pais e filhos ou que já vem de gerações, existem muitas histórias, valores, visões e tradições parentais. E, também, desafios e diálogos para manter firme o sonho de toda uma ascendência.

Cada família é única, assim como as pessoas, e devem encontrar seu modelo ideal de prosperidade e dinâmica. Porém, especialistas em negócios, empresas e sucessão podem facilitar essa trilha de desenvolvimento, crescimento e maturidade dos negócios familiares.

Um estudo da PwC, a Pesquisa Global NextGen 2022, aponta que, no Brasil, mais da metade dos participantes com a futura geração de líderes de empresas familiares (56%) diz que a expansão para novos setores e mercados é prioridade-chave, seguida pelo crescimento dos negócios.

Para o sócio da PwC Brasil, Carlos Mendonça, a pandemia acelerou mudanças e a transição de poder em muitas empresas familiares. O desafio é grande, mas é preciso encontrar rotas, mesmo que distintas, que levem ao mesmo ponto: o futuro.

"A pesquisa mostra o desejo da futura geração é aprender novas competências para impulsionar o crescimento dos negócios em tempos tão incertos e o compromisso dela com a construção da confiança, algo que é uma marca registrada dessas empresas."

Segundo Silvia Martins, diretora de Programas de Desenvolvimento de Famílias Empresárias e Acionistas da Fundação Dom Cabral (FDC), 70% das empresas de médio porte que estão no mercado são de controle familiar.

"O conceito de uma empresa familiar é ter membros da família do fundador ou fundador no controle acionário. Temos grandes empresas que são de controle familiar, como por exemplo Itaú, Suzano e Votorantim que são histórias que têm estrutura de governança que são referencial na formação dos jovens", detalha a executiva.

No mundo, 90% das companhias são de controle familiar, mas somente 12% conseguem transferir esse patrimônio dos acionistas para os netos. "Esse é um grande desafio, essa transferência do legado desse fundador", analisa Martins.

Para quem está pensando em montar uma experiência entre pais e filhos, a diretora da FDC avalia ser relevante que se montado o negócio junto é preciso dar espaço para que os filhos também possam participar dessa construção.

"Participar da construção e fazer os combinados antes deles serem necessários seriam aí duas dicas que eu diria que são preciosas para pensar na longevidade desse negócio. Porque quando a gente olha, por exemplo, a questão da governança, estamos falando de transparência, equidade, prestação de contas. Como que a gente faz isso quando a gente está falando com a família?", alerta Martins.

Segundo ela, este tipo de negócio pode ser o mais rentável do mundo, desde que seja administrado como empresa e não como família. "Temos um paradigma muito importante que é a tradição de um fundador e a inovação das novas gerações. O grande desafio é conseguir lidar com esses dilemas e o que ajuda são as estruturas de governança", relata.

A articuladora do Sebrae Ceará, Alice Mesquita, concorda e destaca que abrir negócio entre familiares é uma operação que necessita cuidados.

"Primeiro deve-se traçar um planejamento claro de como será a operação e gestão da empresa, definindo papéis e responsabilidades, carga de trabalho, retirada mensal e divisão dos lucros", lista.

E, lembra, que a hierarquia existente no âmbito familiar é diferente quando se trata da sociedade empresarial. "Esse é um ponto que deve ser bem trabalhado entre os sócios para não gerar conflito. A sociedade entre pai e filho pode ser uma boa combinação em função da confiança existente entre ambos. A experiência do pai com o entusiasmo do filho pode gerar uma sinergia para o alcance do êxito", finaliza.

Leia mais do Especial do Dia dos Pais em Ciência&Saúde, páginas 17 a 20; Esportes, páginas 32 e 33; e Vida&Arte, páginas 1, 4 e 5

FCO FONTENELE

PAI E FILHO de mesmo nome, Newton, convivem no lar e na empresa

GESTÃO. PROFISSÃO

A soma de família mais trabalho pode ser igual a sucesso

THAIS MESQUITA

ESCRITÓRIO Dilavor tem no comando o pai João e as filhas Rosita e Emanuelle

Confiança, companheirismo, ética e comprometimento. Valores primordiais para relações afetivas e que se consolidaram como pilares defendidos na Dilavor Soluções Contábeis, em Fortaleza.

Fundado em 1999 por João Dilavor, a empresa representou o recomeço da família paraibana na Terra do Sol. "Comecei a empresa pelo empreendedorismo de necessidade mesmo e aos poucos fomos conquistando clientes e nos consolidando dentro e fora do Ceará e, ainda no começo, minha filha Rosita começou a me ajudar e foi aí que trabalho e família se misturaram", comenta João.

Atualmente, é comandada por Rosita e Emanuelle Dilavor, enquanto diretoras do escritório. "É uma empresa familiar e eu me orgulho muito de reafirmar isso", pontua Rosita ao mencionar que alguns profissionais e empreendedores rejeitam tal definição.

Ela era estudante de história, quando, de tanto ajudar o pai no escritório, conquistou o título de primeira funcionária da empresa ao ingressar no curso de Ciência Contábeis. "Atuo na área há 22 anos, e digo sempre, trago todos os valores que aprendi com minha família para minha atuação profissional", afirma.

Entre os pontos positivos, Rosita destaca que o choque de gerações na gestão da empresa a impulsiona. Desde questões relacionadas à inovação até práticas de gerenciamento da cartela de clientes. "Somos pessoas diferentes, mas unidas pelo carinho, amor, comprometimento e isso gera uma identificação de nossos clientes com a gente e aumenta ainda mais a credibilidade de nosso trabalho", pontua.

As vantagens pessoais incluem o apoio incondicional para lidar com adversidades, tanto no trabalho quanto na vida pessoal. Diante da forte conexão entre pai e filhas e trabalho, João expressa o sentimento de orgulho e gratidão. "É algo muito bom, tenho a certeza de que quando chegar minha hora elas irão tocar a empresa e fazer ela crescer ainda mais. É uma satisfação muito grande", comenta.

Emanuelle, a segunda a ir trabalhar no escritório, chegou a atuar oito anos como professora de educação infantil antes de decidir mudar de área e se tornar advogada. Responsável pela parte jurídica da empresa, ela afirma que não se imagina mais fazendo outra coisa. "Comecei arquivando papel, fazendo compras, contas, ajudando de toda forma, de baixo mesmo, e fui gostando e decidi sair da pedagogia", relata.

Ao destacar o perfil sonhador, empreendedor, criativo e persistente do Pai, Emanuelle revela grande admiração por João e reitera: "Ele é um referencial, de pai, de pessoa, de profissional, dificilmente não seríamos influenciadas por isso e para seguir no mesmo caminho que ele", afirma.

"No começo era muito mais difícil conseguir separar essas questões, mas aos poucos fomos aprendendo como lidar com isso e entendemos que não importa se numa discussão na empresa você ficou com vontade de chorar e super chateada, aquilo é trabalho, não é nada pessoal", afirma.

A estratégia é simples: não falar de trabalho fora da empresa, mas ainda assim, é desafiador, conforme complementa Rosita. "É difícil sair do papel de pai e entrar no papel de sócio, a gente acaba misturando um pouco as coisas, mas com diálogo, respeito e profissionalismo fazemos dar certo", comenta João.

A empresa possui 22 anos de experiência e atende clientes do setor industrial, de serviços, comércio e terceiro setor em ao menos cinco estados brasileiros. Para o futuro, João aposta em um investimento ainda maior em tecnologia e na reformulação de relações entre a empresa e os clientes. "Apesar da minha idade eu estou sempre incentivando a experimentação de novas ferramentas, programas, técnicas e espero que em breve possa dividir tudo isso com ao menos um dos meus netos", afirma.

A mãe, Rosita, reconhece a vontade do pai e avô e diz que se sentiria "muito orgulhosa" se um de seus filhos optasse por seguir uma carreira relacionada à tradição da família. "Nossas famílias e nossos clientes e suas famílias são nosso networking. A parte técnica precisa estar alinhada e avançando, mas porque não fazer isso de uma maneira familiar e amorosa?" (Alan Magno).

FISCO
A empresa trabalha antecipando as demandas dos clientes a novas especificações dos Fiscos Federal, Estadual e Municipal.

SETOR DE CONSTRUÇÃO CIVIL

De filho para pai: no caminho inverso, duas gerações que aprendem e empreendem juntas

No mundo dos negócios, empresas familiares geralmente são iniciadas pelos pais, que durante a vida incluem seus filhos no trabalho e os preparam para a sucessão, a fim de manter vivo o legado da família.

Mas no caso da Newton Feitosa Engenharia, empresa que carrega no nome a parceria entre pai e filho, o caminho feito foi o inverso: o jovem engenheiro Newton Feitosa, de 23 anos, iniciou a construtora quando ainda estava na faculdade, e convidou o pai para fazer parte.

Com vasta atuação como fazendário, o economista Newton Feitosa, de 60 anos, é quem comanda o setor financeiro do empreendimento. Sob o slogan "você sonha, nossa família realiza", a empresa também conta com a ajuda da irmã e da mãe do fundador.

"A gente construiu isso juntos", afirma o jovem Newton. "Nossa divisão é muito boa, temos uma relação maravilhosa de pai e filho, mas dentro da empresa são dois sócios. A gente consegue fazer com que a empresa flua muito bem porque a gente se respeita e sabe dividir família e empresa", continua.

"A experiência que me falta do campo de batalha, de vivência, ele tem, e isso é muito importante para o nosso modelo de negócio. E talvez a parte arrojada, a juventude que ele precisa, eu tenho, então acaba que é um complementando o outro e fazendo com que aconteça", destaca.

Consolidada no ramo, a construtora é especialista em casas de alto padrão e, segundo o engenheiro, cultiva valores que foram passados para ele em sua educação.

"Buscamos atuar sempre com qualidade, transparência e lealdade com nossos clientes, o que faz com que a gente cresça cada dia mais. Todos esses princípios foram passados por meu pai e por minha mãe. Desde muito novo eles nos passaram que a herança que iam deixar era o estudo", acrescenta. **(Karyne Lane/Especial para O POVO)**

ÍNTEGRA

Veja todos os materiais do Dia dos Pais no OP+.

DICAS

ENTRE FAMÍLIA

DICAS DE OURO PARA PAIS E FILHOS PROSPERAREM NOS NEGÓCIOS

Na hora de abrir um negócio

- Planeje antes como será a gestão do negócio e se possível faça um contrato societário deixando claro as funções e retiradas mensal de cada um.
- Evitar levar os problemas da empresa para as horas de lazer em família.
- Aproveitar a experiência e conhecimento do pai para gerar conexão e alinhamento com o negócio.
- Estejam abertos para aprender juntos, a sociedade é um complemento de saberes e a troca entre gerações pode ser um diferencial.
- Não queiram competir entre si a cooperação sempre será a melhor opção.

FONTE: Alice Mesquita, articuladora da Unidade de Competitividade dos Negócios do Sebrae-CE

Longevidade das empresas

- Profissionalize a gestão a visão de futuro da empresa, quais competências serão exigidas para entregar os resultados e somente depois disso, avaliar as pessoas que entregarão as expectativas de cada função.
- Se o desejo for de alocar membros da família no negócio, combine as regras antes delas serem necessárias: o que se espera da função? de que maneira vamos avaliar o desempenho do profissional familiar? nos casos de não entrega do desempenho esperado, qual será a condução? qual será a remuneração? a quem ele se reportará?
- Desenvolva a habilidade para conversas difíceis: você pode ter um membro da família que não tenha o perfil para atuar na gestão dos negócios e esta pode ser a melhor decisão para a realização.
- Estabeleça pautas para os fóruns adequados e exercite a disciplina de realizá-las periodicamente. Por exemplo, reunião de diretoria periódica para alinhar os temas estratégicos da gestão e reunião de família no domingo para se divertirem juntos - separando família e negócio.

FONTE: Silvia, diretora de programas de desenvolvimento de famílias empresárias e acionistas da Fundação Dom Cabral associada da Barros Soluções em Gestão

Empresas familiares se diferenciam das demais nos seguintes aspectos:

- Decisões emocionais.
- Transferência de crises.
- Dificuldades para concretizar a descentralização.
- Lealdade e dedicação como critérios de recursos humanos.
- Confiança mútua.
- Dificuldade em separar a família da empresa.
- Existência de conflitos.
- Busca por sucessor com perfil igual ao perfil do sucedido.

FONTE: Sebrae-SP

EDIÇÃO: JOÃO MARCELO SENA E ÉRICO FIRMO | JOAOMARCELOSENA@OPOVODIGITAL.COM E ERICOFIRMO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

SAÚDE E SEGURANÇA DEVEM SER PRIORIDADES DE PRÓXIMO GOVERNO, APONTA PESQUISA

PRINCIPAIS PROBLEMAS DO CEARÁ

Pesquisa Ipespe Ceará

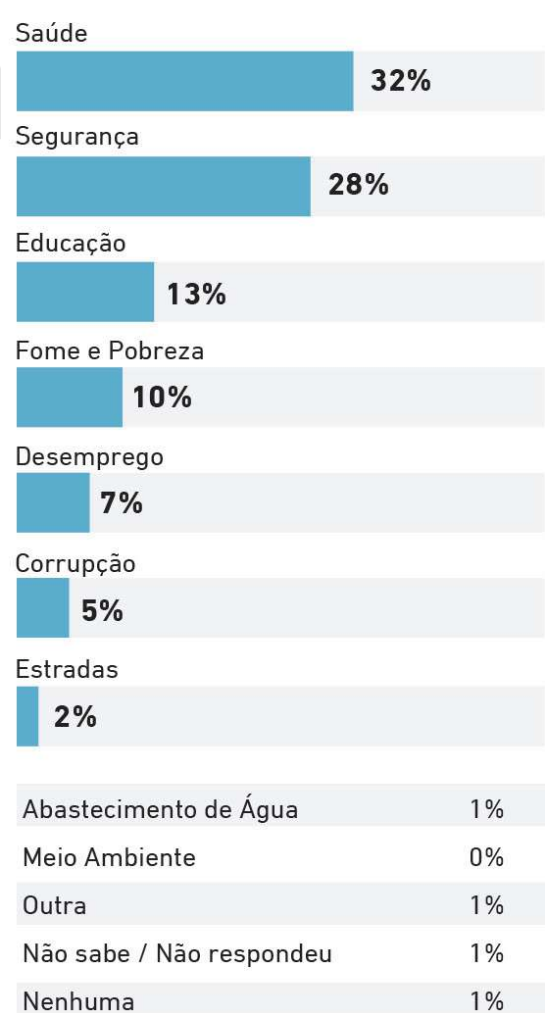
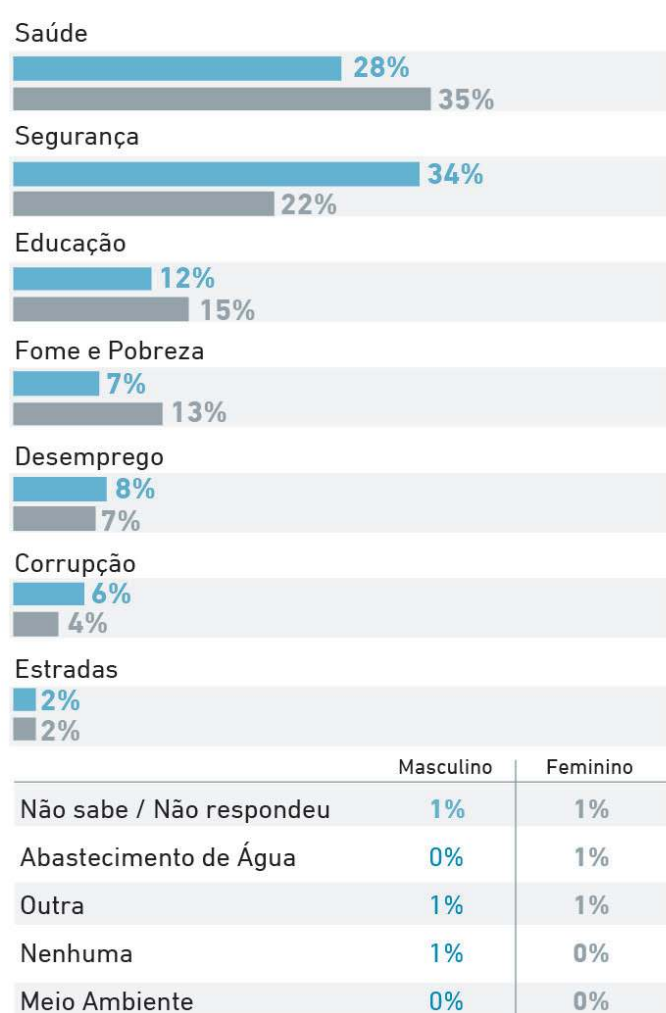
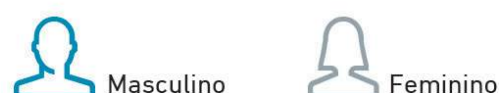
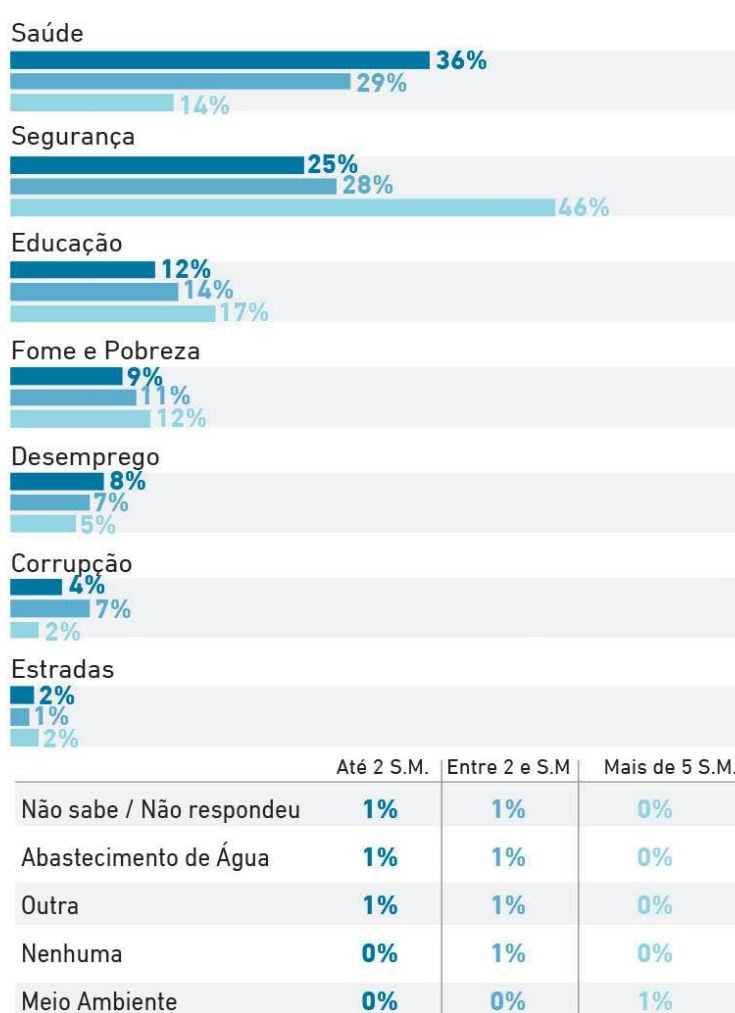
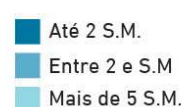
Em quais áreas estão os principais problemas que o próximo governador deve dar mais atenção?

Abastecimento de Água	1%
Meio Ambiente	0%
Outra	1%
Não sabe / Não respondeu	1%
Nenhuma	1%

POR GÊNERO

	Masculino	Feminino
Não sabe / Não respondeu	1%	1%
Abastecimento de Água	0%	1%
Outra	1%	1%
Nenhuma	1%	0%
Meio Ambiente	0%	0%

POR RENDA

	Até 2 S.M.	Entre 2 e S.M	Mais de 5 S.M.
Não sabe / Não respondeu	1%	1%	0%
Abastecimento de Água	1%	1%	0%
Outra	1%	1%	0%
Nenhuma	0%	1%	0%
Meio Ambiente	0%	0%	1%

| IPESPE | Educação, além de fome e pobreza, também devem ser questões priorizadas pela próxima gestão, na opinião de eleitores cearenses

GABRIELA CUSTÓDIO
REPORTAGEM
gabrielacustodio@opovo.com.br

JANSEN LUCAS
DESIGNER
lucasjansen@opovo.com.br

É na saúde pública que os eleitores cearenses veem mais problemas e, na opinião deles, é para essa área que a próxima gestão estadual deve dar mais atenção. Essa foi a constatação da pesquisa eleitoral realizada pelo Instituto de Pesquisas Sociais Políticas e Econômicas (Ipespe), quase dois anos e meio após o início da pandemia de Covid-19, que trouxe à tona problemas históricos na saúde em todo o País. Em segundo lugar entre as prioridades, de acordo com o levantamento, está a segurança pública.

Na pesquisa, encomendada ao Ipespe pelo **O POVO** e realizada por telefone, mil pessoas foram ouvidas entre 30 de julho e 2 de agosto. A saúde pública foi apontada como principal problema a ser enfrentado por 32% dos entrevistados, enquanto 28% indicaram a segurança pública. Em seguida, estão educação (13%) e fome e pobreza (10%). Desemprego, corrupção, estradas, abastecimento de água e meio ambiente também foram citados, mas aparecem com percentuais menores que 10%.

A pesquisa fez a segmentação dessas respostas por local de moradia do eleitor — se reside na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) ou no Interior —; por aspectos demográficos como gênero, faixa etária, escolaridade e renda familiar; por intenção de voto para governos Estadual e Federal etc. Dessa forma, é possível ter um indicativo da preocupação dos cearenses em diferentes contextos.

Quando é feito o recorte pelo local de residência da pessoa entrevistada, por exemplo, é possível perceber que a saúde aparece em primeiro lugar na lista de prioridades dos moradores do interior do Estado (34%), seguida pela segurança, com 10 pontos percentuais a menos. Em Fortaleza e Região Metropolitana ocorre o inverso, e a segurança (33%) surge em primeiro, seguida da saúde (28%).

Das mil pessoas que foram ouvidas pelo instituto, 41% reside na RMF e 59%, no interior do Ceará.

Esse movimento volta a ocorrer quando se observa a segmentação por gênero. Entre as mulheres, o tema saúde (35%) está 13 pontos percentuais à frente do aspecto segurança (22%), enquanto entre os homens é a segurança (34%) que predomina, apesar de a diferença para a saúde (28%) ser menor do que no caso das mulheres. Entre os entrevistados, 53% eram mulheres e 47%, homens.

Nas segmentações por idade, escolaridade e renda, o destaque para a segurança como área com mais demandas chama atenção entre as pessoas: de 60 anos ou mais, renda familiar de mais de 5 salários mínimos e ensino superior. Já a saúde se destaca entre os eleitores: de 45 a 59 anos, ensino fundamental e até 2 salários mínimos.

A saúde é a principal demanda entre os eleitores ainda sem candidatos. É a área à qual o próximo governador do Ceará deve dar mais atenção para 43% dos entrevistados que responderam "nenhum, branco ou nulo" para a intenção de voto ou que não sabe ou preferiu não responder. Todas as demais áreas ficaram abaixo de 15%.

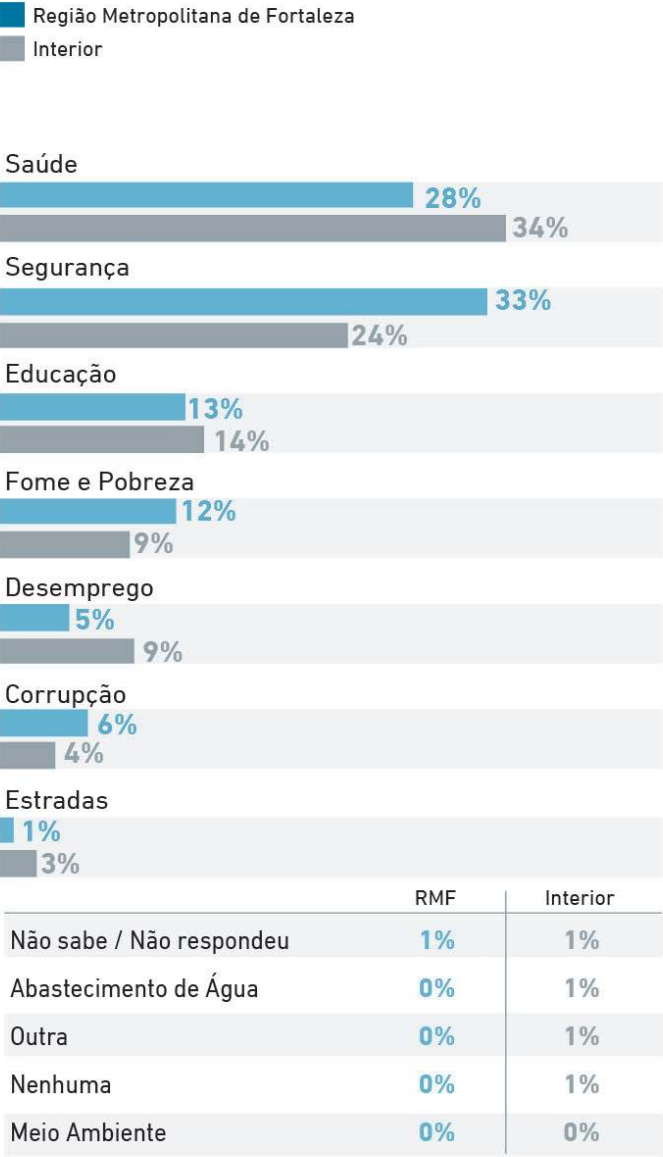
Já a segurança destacou-se entre aqueles que apontaram outros nomes diferentes de Capitão Wagner, Roberto Cláudio e Elmano Freitas. Para os eleitores desses três candidatos, essas áreas são prioritárias e têm pouca diferença percentual entre si.

Ao segmentar pela intenção de voto para presidente no 1º turno, a pesquisa mostra que a saúde continua sendo a principal preocupação do eleitor. A diferença percentual entre as duas primeiras colocadas na lista de demandas, porém, é maior entre os eleitores do presidente Jair Bolsonaro (PL) e do ex-presidente Lula (PT).

A segurança é prioridade para 45% dos entrevistados que afirmaram ter intenção de votar no atual presidente. A saúde ficou em segundo lugar, sendo apontada por 26% deles, uma diferença de 19 pontos percentuais. Entre os eleitores do petista, a saúde é prioridade para 33% e a segurança, para 23%.

Essa pesquisa foi realizada pelo Instituto de Pesquisas Sociais Políticas e Econômicas (Ipespe), no período de 30 de julho a 2 de agosto de 2022, com amostra estadual de mil entrevistados, representativa do eleitorado do Ceará, de 16 anos e mais, de todas as regiões, por telefone, via sistema Cati Ipespe.

A margem de erro máxima estimada é de 3,2 pontos percentuais para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95,5%. Percentuais que não totalizem 100% são decorrentes de arredondamento ou de múltiplas alternativas de resposta. A pesquisa foi contratada pelo **O POVO** e está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com os números BR-03845/2022 e CE-01693/2022.

POR CRITÉRIO GEOGRÁFICO

	RMF	Interior
Não sabe / Não respondeu	1%	1%
Abastecimento de Água	0%	1%
Outra	0%	1%
Nenhuma	0%	1%
Meio Ambiente	0%	0%

POR CANDIDATOS

Capitão Wagner
(União Brasil)

Roberto Cláudio
(PDT)

Elmano Freitas
(PT)

	Capitão Wagner	Roberto Cláudio	Elmano Freitas
Saúde	30%	29%	27%
Segurança	35%	27%	26%
Educação	11%	14%	21%
Fome e Pobreza	6%	14%	10%
Desemprego	6%	8%	6%
Corrupção	8%	4%	4%
Outros	4%	3%	6%
Não sabe / Não respondeu	0%	1%	0%
Nenhuma	0%	0%	0%

A margem de erro máxima estimada é de 3,2 pontos percentuais para mais ou para menos, com intervalo de confiança de 95,5%. A pesquisa foi realizada de 30 de julho a 2 de agosto. O Ipespe ouviu mil pessoas com 16 anos ou mais em todas as regiões do Ceará, por telefone, via sistema Cati Ipespe. A pesquisa foi contratada pelo **O POVO** e está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) com os números BR-03845/2022 e CE-01693/2022.

EDIÇÃO: **DEMITRI TÚLIO** | DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

Varíola: casos positivos sobem 74% no mundo

| NOTIFICAÇÕES | No Brasil, crescimento foi de 118,2%

O número de casos confirmados da varíola de macacos cresceu 74% (11.798 novos casos) em duas semanas, conforme dados da Organização Mundial da Saúde (OMS). O último relatório da OMS, divulgado na última quarta-feira, 10, contabiliza 27.814 diagnósticos positivos de 89 países, além de seis mortes.

Na última semana, o aumento foi de 19%. Segundo a OMS, 42 países relataram crescimento no número semanal de casos. O "maior aumento" foi registrado no Brasil. Os casos subiram 190,7% no País, considerando o relatório anterior, divulgado em 25 de julho, passando de 592 para mais de 1,7 mil.

O relatório também inclui, pela primeira vez, registro de mortes fora de regiões endêmicas da África, na Espanha (2), Índia (1) e Brasil (1).

O paciente brasileiro, que faleceu no dia 28 de julho, tinha 41 anos e "comorbidades, incluindo câncer (linfoma)".

A maioria dos casos notificados nas últimas quatro semanas, de acordo com a OMS, foram na região europeia (53%), seguida pela região das Américas (46%). Os países com maior número absolutos de notificações foram Estados Unidos da América (7.510), Espanha (4.577), Alemanha (2.887), Reino Unido (2.759), França (2.239) e Brasil (1.721).

DIVULGAÇÃO

ORGANIZAÇÃO Mundial da Saúde alerta sobre contaminação crescente da varíola dos macacos

Dez países relataram o primeiro caso nos últimos sete dias, de acordo com a OMS. Eles são Montenegro, Uruguai, Libéria, Sudão, Bolívia, Chipre, Guadalupe, Guatemala, Lituânia e São Martinho.

No Brasil, conforme dados do Ministério da Saúde divulgados na última sexta-feira, 12, e portanto, mais recentes que o relatório da OMS, o país tem 2.747 casos confirmados. São Paulo (1.919), Minas Gerais (133) e Rio de Janeiro (314) são os Estados com mais infecções confirmadas. Em duas semanas, o crescimento de notificações foi de 118,2%. (Agência Estado)

ERRAMOS

Cotidiano (13/9, pág. 13) Na matéria "Passarinhadas ajudam com a ciência", o correto é corujinha-do-mato (Megascops choliba) e não caburé-acanelado (Aegolius harrisii). Confira no O POVO+: http://mais.opovonet.com.br/index.php?id=/jornal/cidades/materia.php&cd_matia=10281174&dinamico=1&preview=1

ARACOIABA

Médica morre depois de carro cair de uma ponte

A médica Lara Florentina, 31 anos, morreu após grave acidente no km 43 da BR 122. O acidente ocorreu em Aracoiaba, quando o carro da vítima caiu em um rio. Lara chegou a ser socorrida.

Segundo a assessoria do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), ao descerem para o rio, os socorristas perceberam que a médica tinha sido retirada do veículo por populares.

Lara Florentino era uma médica residente no Hospital Regional do Sertão Central (HRSC), em Quixeramobim. Ela atuava no setor de Terapia Intensiva na unidade. "Neste momento de dor, a direção se solidariza com todos os familiares e colegas de Lara e expressa sinceras condolências por esta perda", escreveu a direção do HRSC, em nota.

ÔNIBUS E CAMINHÃO

Colisão deixa três mortos em Coreaú

Três pessoas morreram depois de um choque entre um ônibus e um caminhão, no km 263, da BR-222, no Ceará. A colisão ocorreu próximo às cidades de Ubaúna e Coreaú.

O Corpo de Bombeiros Militar do Ceará foi acionado para atender à ocorrência por volta da 21h59min, da última sexta-feira. O acidente matou uma passageira e os motoristas do caminhão e do ônibus.

Um passageiro de 70 anos ficou ferido e foi atendido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. O idoso foi retirado do veículo com a ajuda de um desencarcerador, equipamento utilizado para retirar vítimas presas em ferragens. Pelo menos 27 pessoas estavam no ônibus.

Açudes Castanhão e Orós têm melhores aportes de agosto dos últimos oito anos

| QUADRA CHUVOSA | No mês de agosto deste ano, os reservatórios Castanhão e Orós apresentaram melhores índices quando comparados ao ano de 2014

JULIO CAESAR

QUADRA chuvosa de 2022, favoreceu o aporte de água para o Castanhão e Orós. Os maiores do Ceará

O Castanhão e o Orós, os dois maiores açudes do Ceará, registraram os melhores aportes de agosto dentro em oito anos. O levantamento da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh) aponta que o Castanhão estava com volume de 24,01%, na sexta-feira, 10, o que representa a melhor média desde 6 de agosto de 2014, com 25,64%. Já o Orós apresentava, ainda no mesmo dia desta semana, um aporte de 50,14%, sendo que a última vez que o açude chegou próximo à metade da capacidade também foi em 6 de agosto de 2014, com 48,37%.

Conforme a Cogerh, atualmente, o Ceará conta com 12 açudes sangrando, além dos 53 com volume acima de 90%; 59 reservatórios estão com volume inferior a 30%, de acordo com dados do Portal Hidrológico do Ceará, atualizados neste sábado, 13.

Tanto o Castanhão quanto o Orós estão situados na região do Vale do Jaguaribe, a qual recebeu até agosto deste ano 894,5 milímetros (mm) de chuvas, segundo a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme). A expectativa do volume de chuvas para essa área no período mencionado era de 774,7 milímetros. Com o aumento, registra-se um desvio positivo de 15,5%. **(Bruna Lira)**

PROGRAMAÇÃO

Festejos de Yemanjá são realizados na Praia de Iracema

A 9ª edição da Festa de Yemanjá, orixá brasileira considerada rainha do mar, será realizada no aterro da Praia de Iracema, em Fortaleza, hoje, 14, e segue até amanhã, 15, dia de feriado de Nossa Senhora de Assunção na Capital. Tendo como tema neste ano "Às águas de volta com fé", a festividade é realizada há oito anos no local, sendo um dos festejos tradicionais do Estado. A programação inicia às 15h30 com a saída da caravana de terreiros rumo ao aterro da Praia de Iracema. Às 18h, acontece a abertura oficial da festa, que segue com apresentações musicais e encerra om oferendas ao mar. Amanhã, os festejos começam às 9h com apresentações de dança e música. Às 14h, tem início dos rituais de homenagem Yemanjá e às 17h, ocorre o lançamento da oferenda oficial da festa com a jangada de Yemanjá. **(Marília Serpa)**

NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

XX Caminhada com Maria será online

A XX Caminhada com Maria ocorrerá amanhã, 15, como parte dos festejos do Dia de Nossa Senhora da Assunção, padroeira da Capital. O evento, como divulgou a Arquidiocese de Fortaleza, acontece de forma virtual. A transmissão será feita através do canal de YouTube da própria instituição, no endereço https://www.youtube.com/c/ArqFortaleza. A partir das 8 horas, dom José Antonio Aparecido Tosi Marques, Arcebispo de Fortaleza, presidirá a celebração da Solenidade da Assunção de Nossa Senhora no Santuário Nossa Senhora da Assunção, no bairro Vila Velha. Já as 14h, é a abertura oficial da Caminhada com Maria com dom José Antonio, direto da Cripta da Catedral, seguida da recitação do Rosário e encerrando com a Coroação de Nossa Senhora da Assunção. **(Danrley Pascoal)**

EDIÇÃO: DOMITILA ANDRADE | DOMITILA.ANDRADE@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

Brasileiros estão inadimplentes por deixar de pagar comida

| PRIMEIRO SEMESTRE | 18% dos inadimplentes deixaram de quitar despesas com alimentação

A fatia de brasileiros que engrossou a lista de inadimplentes pela falta de pagamento de despesas com comida, entre janeiro e junho, foi a maior em cinco anos. A disparada da inflação e a queda na renda explicam a entrada de devedores para lista do calote pelo não pagamento da fatura de um item básico.

No primeiro semestre, 18% dos inadimplentes deixaram de quitar despesas com alimentação e, por isso, foram parar na relação dos CPFs (Cadastro de Pessoa Física) com restrição.

Essa é a marca mais elevada desde o primeiro semestre de 2017, quando a Boa Vista, empresa de inteligência financeira e análise de crédito, começou a coletar essas informações.

Ao longo do primeiro semestre, foram consultados eletronicamente 1.500 inadimplentes, a fim de traçar o perfil desses consumidores.

Contas diversas não pagas, que incluem as de educação, saúde, impostos, taxas e lazer, ainda têm sido apontadas como as despesas que têm levado a maioria dos consumidores (23%) à inadimplência.

No entanto, desde o segundo semestre do ano passado, a parcela dos que não conseguiram honrar o pagamento de alimentos chama atenção.

"Instituições financeiras nos relatam que o pessoal está pegando dinheiro (crédito) para pagar contas do mercado, do dia a dia", diz o economista da Boa Vista, Flávio Calife.

Nos últimos 12 meses até julho, a inflação do grupo alimentação e bebidas acumula 14,72%, de acordo com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação oficial apurada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

É um resultado que supera a variação do indicador como um todo no período, que foi de 10,07%.

Depois do desemprego, historicamente o principal motivo para inadimplência, apontado por 28% dos entrevistados no primeiro semestre, está a diminuição da renda, com 24%.

Do segundo semestre do ano passado para o primeiro deste ano, a parcela que apontou esse motivo para o não pagamento de contas subiu 3 pontos porcentuais. "É, sem dúvida, um fato de um ano para cá", diz o economista.

A percepção dos entrevistados é de que o quadro do endividamento pessoal piorou muito. Do segundo semestre do ano passado para o primeiro deste ano, a parcela de consumidores que se considera muito endividada subiu de 32% para 37%, a maior marca desde 2019, quando esse resultado atingiu 39%. **(Agência Estado)**

INFLAÇÃO
Com juros e inflação ainda em alta e atividade fraca, a perspectiva, segundo o economista da Boa Vista, é de que a inadimplência continue crescendo nos próximos meses até o ano que vem.

TATIANA FORTES E CARLOS GIBAJA/GOVERNO DO CEARÁ

AS ESCADAS estão entre o térreo e o 2° pavimento, e entre o 2° e o 3°

COMÉRCIO E TURISMO

Mercado Central de Fortaleza ganha duas escadas rolantes

Com um volume de mais de duas mil pessoas apenas no contingente da força de trabalho, o Mercado Central de Fortaleza ganhou duas escadas rolantes ontem, 13.

Para o representante dos trabalhadores, Aquino Paulino, presidente da Cooperativa do Mercado Central, os vendedores dos dois últimos pisos serão os maiores beneficiados com a chegada dos equipamentos. Além disso, há melhorias para quem frequenta e para o turismo.

Conforme o Governo do Ceará, a primeira escada rolante tem 8 metros de altura e 19,42 metros de extensão, ligando o térreo ao segundo pavimento. Já o segundo equipamento tem 4 metros de altura e 11,63 metros de extensão e conecta o segundo pavimento ao terceiro. A operação foi realizada por meio da Superintendência de Obras Públicas (SOP), numa iniciativa do Juntos por Fortaleza, e recebeu investimentos de R$ 97 mil do Tesouro do Estado.

A inauguração contou com a governadora do Ceará, Izolda Cela (sem partido), e o titular da SOP, Quintino Vieira. O vereador de Fortaleza, Léo Couto (PSB), também participou da visita. **(Beatriz Cavalcante)**

Candidatos se valem de títulos religiosos em eleição

| FÉ E POLÍTICA | O número total de candidaturas que se valem de títulos religiosos é maior que há quatro anos

AUMENTO
Em 2018, eram 18 candidatos a deputado estadual que usavam referências religiosas no nome de urna no Ceará, e nenhum a deputado federal

ISRAEL GOMES
ESPECIAL PARA O POVO
israel.gomes@opovo.com.br

O prazo para o registro de candidaturas no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) termina na próxima segunda-feira, 15 de agosto. No Ceará, até este sábado, 23 concorrentes adotaram alcunhas religiosas no nome que será apresentado nas urnas durante as eleições de outubro de 2022.

Entre os títulos, o que mais aparece é "pastor", com 12 registros, sendo oito deles para a Câmara e quatro para a Assembleia Legislativa do Ceará (AL-CE). Na sequência, "bispo/bispa" e "irmão/irmã" aparecem três vezes, cada, seguido de "apóstolo" e "missionário/missionária", com dois registros. Um político adicionou "presbítero" ao registro eleitoral.

Os dados são de levantamento realizado pelo **O POVO** no site de registro de candidaturas do TSE, durante a manhã deste sábado, 13. Até a publicação desta matéria, havia 496 cadastros de candidatos para o legislativo estadual e 360 para o federal.

A quantidade de pessoas que utilizam alcunhas ligadas à religião no nome das urnas cresceu em relação às eleições gerais de 2018, saindo de 18 para 23 no Estado. Naquela ocasião, nenhum político que disputou a Câmara dos Deputados pelo Ceará usou denominação religiosa. Houve, porém, 18 registros de postulantes à AL-CE — mais que neste ano. Porém, na soma das candidaturas a deputado estadual e deputado federal, o número já é maior, antes do fim dos registros.

Candidatos e religião

DEPUTADO ESTADUAL	DEPUTADO FEDERAL
Pastor: 4	**Pastor:** 8
Apóstolo: 2	**Bispo:** 1
Irmã: 2	**Bispa:** 1
Presbítero: 1	**Total:** 10
Missionária: 1	
Missionário: 1	
Irmão: 1	
Bispo: 1	
Total: 13	

*Número ainda pode sofrer alterações

DEPUTADOS

Após STF, Congresso quer aumentar próprios salários para R$ 36 mil

Após o Supremo Tribunal Federal (STF) apresentar proposta de aumento de 18% para Os ministros e todos os magistrados da Justiça Federal, deputados e senadores começaram a pressionar os presidentes da Câmara e do Senado para também ter direito a reajuste. a proposta em discussão é de elevar o salário dos parlamentares em 9%. Esse porcentual faria o vencimento saltar de R$ 33,7 mil para R$ 36,8 mil.

Com a campanha eleitoral já nas ruas, a cúpula do Congresso não cogita pôr o tema em pauta agora. O assunto só vai entrar na agenda de votação após outubro. Para garantir o reajuste à próxima legislatura, a proposta terá de ser aprovada ainda neste ano.

Quem defende a correção dos parlamentares alega que eles estão há oito anos sem reajuste e que haveria recursos para bancar o aumento. A última correção foi em 2014. **(Agência Estado)**

Quem defende a correção dos parlamentares alega que eles estão há oito anos sem reajuste e que haveria recursos para bancar o aumento

Bolsonaro justifica Trump: "Presidentes têm informações privilegiadas"

| SEGREDOS | Ex-presidente dos Estados Unidos Trump está sob investigação criminal por possíveis violações da Lei de Espionagem

O presidente Jair Bolsonaro (PL) comentou, em entrevista ao podcast *Cara a Tapa*, as buscas realizadas pelo FBI na mansão do ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump, na última semana. Segundo documentos tornados públicos pela Justiça americana, Trump está sob investigação criminal por possíveis violações da Lei de Espionagem e apreendeu documentos secretos.

"Não falei com Trump. Mas presidentes têm informações privilegiadas. Eu tenho. Vão me prender agora?", questionou Bolsonaro.

O presidente brasileiro se defendeu de acusações antigas, como o caso da "Wal do Açaí", o episódio em que foi punido por transgressão disciplinar no Exército e a prisão da avó da primeira-dama Michelle Bolsonaro por tráfico de drogas. Ele ainda negou que tenha sido expulso do Exército.

"Como parlamentar, eu tinha direito de ter funcionários em Brasília e no Rio. E tinha essa funcionária em Angra. O parlamentar que define o horário de trabalho e ela estava de férias na época da reportagem", disse, rebatendo que a Walderice Santos da Conceição fosse funcionária fantasma. Em 2018, ela era secretária parlamentar do gabinete de Bolsonaro na Câmara, mas foi encontrada trabalhando em uma loja de açaí em Angra dos Reis (RJ).

"A avó dela, Michelle, foi presa, digo até pelo que, por tráfico, mas já cumpriu a pena, e a Michelle tem mais de 100 parentes em Ceilândia (DF)", justificou-se sobre a família da primeira-dama.

Bolsonaro rebateu, na entrevista, as acusações de golpista, mas afirmou que não confia em quem "está por trás" das urnas eletrônicas. **(Agência Estado)**

DINHEIRO
No podcast, Bolsonaro falou sobre rachadinha: "É uma pratica meio comum. Questionado se teria envolvimento, ele foi evasivo. "Aí não vou falar disso. Eu sou suspeito para falar de mim, não tem servidor meu falando que... denunciando."

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

Bolsonaro questionou operação do FBI contra Trump

APOIO A ELMANO

Vereador é afastado do comando do PSB

Depois de declarar apoio a Elmano Freitas (PT) ao Governo, o vereador Leo Couto foi afastado do comando do PSB em Fortaleza.

Vice-líder do prefeito José Sarto (PDT) na Câmara, Couto foi destituído do cargo no último dia 11, mas apenas neste sábado, 13, soube, segundo ele por meio da imprensa, que já não exercia mais a função.

Em nota nas redes sociais, o parlamentar lamentou o episódio e criticou o PSB no Ceará.

"Lamento essa decisão, tomada de forma completamente intempestiva e desrespeitosa, ferindo inclusive a história do partido, que sempre prezou pelo respeito", disse o vereador.

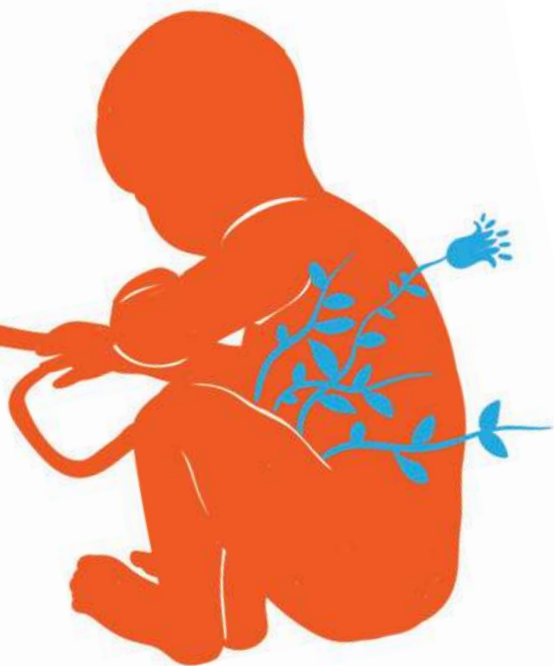
Couto também relacionou diretamente a perda da presidência do PSB à posição que assumiu de apoiar Elmano para o Executivo e o ex-governador Camilo Santana (PT) para o Senado.

"Atribuo tal decisão ao fato de ter anunciado apoio ao ex-governador Camilo Santana, cujo governo sempre teve apoio do PSB, e ao pré-candidato a governador Elmano Freitas, do PT, partido aliado ao PSB no plano nacional, tendo inclusive o ex-governador Geraldo Alckmin como vice", declarou.

Presidido no Ceará pelo deputado federal Dênis Bezerra, o PSB está formalmente coligado ao bloco de Roberto Cláudio. Mas, Couto comunicou que estaria ao lado de Elmano e de Camilo, contrariando a decisão partidária. O posicionamento foi tornado público no fim de julho.

Pouco mais de duas semanas depois, o vereador perdeu o cargo. Além de Couto, também foram destituídos da direção municipal do PSB três secretários. No lugar dele, assumiu a presidência do PSB o também vereador Ésio Feitosa. **(Henrique Araújo)**

CIÊNCIA & SAÚDE

EDIÇÃO: AMANDA ARAÚJO | AMANDAARAUJO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

A CIÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DE NOVAS famílias

ARQUIVO PESSOAL

Os pais Rafael e Valdi e a recém-nascida Sofia

| GRAVIDEZ SOLIDÁRIA |

Casais homoafetivos masculinos são pais com a participação do útero de uma outra pessoa que recebe o embrião. Entenda procedimento

LEVI AGUIAR
REPÓRTER/ESPECIAL PARA O POVO
levi.aguiar@opovo.com.br

CARLUS CAMPOS
ILUSTRADOR
carluscampos@opovo.com.br

Rafael Moreira, 40, professor de Inglês, e Valdi Barbosa, 39, policial militar, são casados. Apesar de compartilharem uma década um ao lado do outro, este ano será a primeira vez que celebram o Dia dos Pais, segundo domingo de agosto, de uma forma diferente. Há um mês eles estão se adaptando à nova rotina como pais da recém-nascida Sofia. A bebê é fruto de uma gravidez solidária ou por substituição. Este tipo de reprodução acontece quando há participação do útero de uma outra pessoa para receber o embrião de um casal ou pessoa que não pode gestar.

"Foram três tentativas através de gravidez por substituição. Minha irmã aceitou ser a barriga solidária. Entre a primeira e a segunda tentativa, nós precisamos juntar dinheiro para pagar todo o processo novamente. Foi uma montanha russa de emoções. Começamos em maio de 2020. O resultado positivo chegou em outubro de 2021, no Dia das Crianças", explica Valdi.

O útero solidário é cedido temporariamente para o bebê se desenvolver. Além disso, a pessoa que gesta não terá nenhum tipo de responsabilidade sobre a criança após o nascimento. O procedimento de gravidez por substituição pode custar em torno de R$ 20 mil a R$ 30 mil.

O casal afirma que sofreu muitas pressões, porque as pessoas não entendiam a reprodução assistida. "Muita gente não conseguia entender que o filho não era dela (irmã de Valdi), o material genético não era dela. Ela estava apenas gestando a bebê. Eu não sei se não entendem ou se não querem entender. Parece bobo, mas quando esse discurso se repete torna-se horrível", conta Rafael.

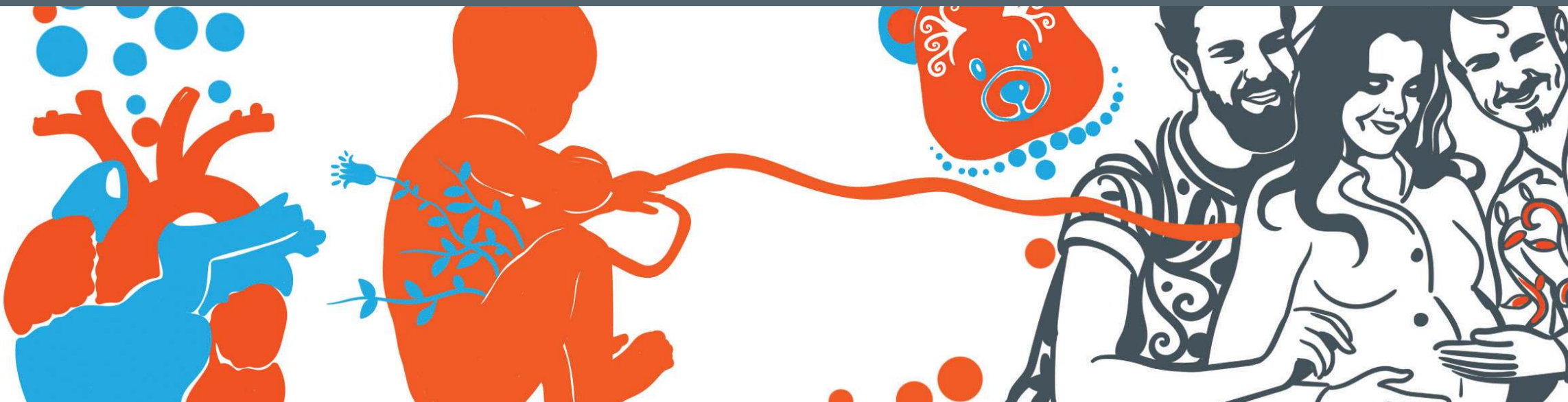
Médico especializado em Reprodução Humana, Evangelista Torquato defende que a gravidez solidária, em caso de casais homoafetivos masculinos, representa um grande avanço em relação à construção de uma família moderna. "A família tem que estar balizada no amor, e não no sexo biológico. O preconceito não pode impedir que dois pais não possam ser casados, constituir família e ter um bebê."

O processo vivido pelos pais Rafael e Valdi faz parte da reprodução humana assistida (RA). De acordo com a doutora em Biotecnologia da Reprodução e professora da Universidade Federal do Ceará (UFC), Ana Beatriz Duarte, a RA é um conjunto de técnicas empregadas no intuito de auxiliar os casais que apresentam algum tipo de infertilidade ou dificuldade de conceber filhos.

"Essas técnicas podem ser clínicas — intervenções médicas, condutas feitas no consultório ou via hormônios e outros medicamentos — e laboratoriais, que necessitam de um conjunto de profissionais para manipulação dos gametas", diz Ana.

A pesquisadora detalha que diversas condutas estão disponíveis para ajudar os casais, incluindo coito programado e inseminação artificial (AI), tecnicamente conhecida como inseminação intrauterina (IIU), aliadas ou não às terapias hormonais, que são os procedimentos mais comuns e também mais simples. As técnicas in vitro (no laboratório) também podem ser usadas.

Segundo Evangelista, casais homossexuais do sexo masculino procuram bem menos clínicas de reprodução do que casais de mulheres. "Os casais masculinos possuem uma dificuldade maior. A doação do útero requer uma grandeza e experiência amorosa muito maior. Enquanto que o casal composto por mulheres já possui dois úteros. Ou seja, dois úteros, quatro ovários. Os sêmens podem ser muito facilmente adquiridos a nível nacional e internacional."

Leia mais do Especial do Dia dos Pais em Economia, páginas 8 e 9; Esportes, páginas 32 e 33; e Vida&Arte, páginas 1, 4 e 5

O QUE DIZ A LEI

Requisitos para a gravidez solidária

Para realizar o procedimento, todos os envolvidos precisam seguir as normas do Conselho Federal de Medicina (CFM), conforme a resolução de nº 2.294, de 27 de maio de 2021. A pessoa responsável por gestar um feto precisa ter parentesco de até quarto grau com um dos pais e uma saúde produtiva conservada.

No caso em que a doadora do útero seja de uma pessoa que não pertença à família do casal, os interessados precisarão da autorização do CFM.

Um ponto que pode despertar discordância em relação às normas do Conselho é o tópico 3.6, que determina a aprovação do cônjuge da pessoa que ceder o útero. "Eu entendo que este ponto apresenta polêmicas e críticas, por cercear a liberdade da doadora. Mas acredito que o conselho tenha o intuito de reiterar um ato de amor", avalia o médico.

Para Berenice Dias, advogada e vice-presidente do Instituto Brasileiro de Direito da Família (IBDFam), o Conselho pode regular a prática médica, não necessariamente a escolha de outras pessoas. "É um pouco absurdo, mas em caso de mulheres que não são parentes dos futuros pais, a clínica precisa solicitar ao Conselho Regional de Medicina para pedir autorização."

Em situações que exigem a aprovação do Conselho, após o aval da entidade inicia-se a escolha de quem será o doador do sêmen. "Vamos sugerir um casal fictício. Se Pedro tem uma irmã, o sêmen do Pedro não pode fecundar o óvulo, mas o sêmen do Alberto pode."

Por fim, o Conselho determina que a cedente temporária do útero deve ter ao menos um filho vivo; a cessão temporária do útero não poderá ter caráter lucrativo, e as clínicas de reprodução precisam ter um relatório médico atestando adequação clínica e emocional dos envolvidos.

PATERNIDADE

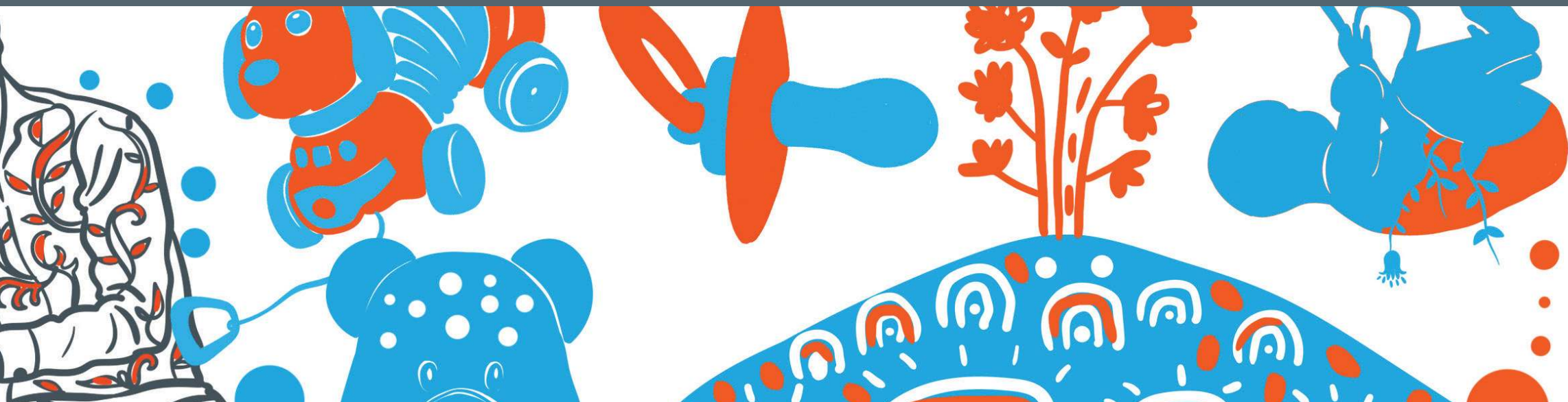
Misto de emoções

Rafael e Valdi moram em Pernambuco, Recife, com a filha Sofia. Durante os dez anos de relacionamento, eles tiveram os primeiros encontros, namoro, noivado, casamento e agora a paternidade. "Eu sempre tive vontade de ser pai, desde a adolescência. A dúvida surgiu quando eu me descobri gay: 'E agora, como vai ser isso?' Eu não vou me casar com uma mulher para ter um filho, eu não quero enganar ninguém. Além disso, naquela época não existia a possibilidade de fertilização in vitro. Eu pensava em adotar", diz Valdi.

Apesar do forte desejo de Valdi para exercer a paternidade, Rafael tinha dúvidas. "Eu tinha vontade de ser pai, mas foi algo que passou. Eu não tive exemplos positivos em relação à paternidade bem-sucedida na minha família. Com a terapia e com os anos, esse receio de repetir essa situação foi revertido. Nas análises, eu vi que se tratava de um trauma de repetir os erros das gerações passadas", comenta Rafael.

Estes meses têm sido muito agitados para o casal: "Durante o parto, foi muita emoção. A gente ficava olhando para aquela coisinha pequena e pensando, 'Meu Deus, ela é minha filha'. Agora para o resto da vida será comigo. Vou cuidar e amar aquela pessoa para sempre", diz Valdi.

"Ela transformou a gente, hoje eu não imagino minha vida sem ela. A gente sofre porque dorme pouco, mas quando ela interage com a gente, tudo vale a pena. É algo que preenche a vida da gente de uma forma que não dá para mensurar em palavras. A paternidade é a melhor coisa que já aconteceu na minha vida. Isso me mudou como pessoa", acrescenta Rafael.

Valdi acredita que a paternidade é um misto de emoções: "Na hora do parto, em que ela foi entregue nos meus braços, eu queria ter o contato corpo a corpo. O que eu não chorei durante todo o processo, eu chorei naquele momento. Com o sonho de ter a criança, eu fiquei completamente impactado. Era tudo o que eu esperava. Uma vez eu fui limpar a fralda dela e vi um melado, eu comecei a rir".

AMOR AO QUADRADO

Gustavo e Robert: os pioneiros no Brasil

Gustavo Catunda, 30, e Robert Roselló, 31, foram os primeiros homossexuais homens a passarem pela reprodução assistida no Brasil com material genético da família. Os dois se tornaram pais de Maia e Marc em fevereiro deste ano, logo após a gravidez solidária bem-sucedida por causa de autorização do Conselho Federal de Medicina, que veio no dia 15 de junho de 2021.

Antes da resolução, os dois brasilienses que vivem em São Paulo já planejavam conseguir legalmente o direito de gestar pela gravidez de substituição. "Nosso plano era unir o óvulo da minha irmã ao sêmen do Robert. Nós conseguiríamos uma misturinha de nós dois. Nada era possível naquela época, tudo ficava no âmbito da fantasia", diz Gustavo.

Ser pai sempre foi o sonho do casal, que está junto há dez anos. "Queríamos ter filhos desde quando éramos somente amigos, mas cada um com sua respectiva esposa. Naquele momento não havia representatividade. Era algo impensável admitir uma relação estável homoafetiva. O casamento civil não era possível, adoção também não", conta Gustavo.

Os dois estavam decididos a buscar um tratamento legal fora do País. "Nas vésperas para assinar o contrato, nós recebemos uma mensagem da advogada com a permissão para a doação de óvulo de parente até quarto grau. No último segundo conseguimos fazer como tínhamos sonhado", relata Gustavo.

Ele descreve o sentimento de ser pai como uma realização surreal: "Nós sofremos muita homofobia. Nós tínhamos muitos sonhos, e para conquistar tudo isso nós precisávamos lutar muito. Com os bebês não foi diferente, a paternidade é o resultado do nosso amor. Esse amor se somou para se multiplicar".

Hoje o casal conta que se sente em um conto de fadas. "Eu acho maravilhoso estar casado com outro homem. Eu sempre lutei contra [minha orientação sexual], principalmente durante minha adolescência. Então, depois que eu decidi viver esse relacionamento, sair do armário e me assumir, isso na minha vida foi um momento de extrema felicidade, realização e plenitude. O dia que meus filhos nasceram foi o melhor dia da minha vida", diz Robert.

ARQUIVO PESSOAL

Casal de influenciadores Gustavo Catunda e Robert Roselló são os pais de Marc e Maia

"O DIA QUE MEUS FILHOS NASCERAM FOI O MELHOR DIA DA MINHA VIDA"

ROBERT ROSELLÓ, MARIDO DE GUSTAVO CATUNDA E PAI DE MAIA E MARC

COMO FUNCIONA O PROCEDIMENTO DE GRAVIDEZ POR SUBSTITUIÇÃO

Os pais que desejam ter filhos a partir da gravidez por substituição precisam garantir os procedimentos iniciais, que envolvem o útero solidário, seguindo as orientações determinadas pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), e a coleta do material genético. Esse material é o sêmen de um dos pais e o ovário (anônimo ou não através do banco de doadores), para a formação do embrião.

DOADOR DO SÊMEN

DOADORA DOS ÓVULOS

DOADORA DO ÚTERO

1 Depois de coletado o material genético e assegurada a disponibilidade do útero, a clínica de reprodução solicita ao doador do sêmen, doadora do útero e doadora dos óvulos exames sorológicos.

2 A doadora de óvulos faz uma ultrassom de mamas para ver se há nódulos nos seios, porque ela passará por um estímulo hormonal.

3 A receptora do embrião faz exames voltados para cavidade uterina, como uma ultrassom transvaginal, endoscopia do útero (histeroscopia) e uma ultrassom da mama.

4 Uma vez que a situação é favorável para a gravidez, a clínica inicia a preparação do útero da doadora. A preparação é feita após a menstruação da doadora, pois durante esse período serão realizados exames hormonais para observar se o ovário e o útero estão em repouso.

5 Após isso, há o preparo do útero com o hormônio à base de estradiol. Isso faz com que o endométrio (parte mais interna do útero) cresça para receber o embrião.

6 Depois da primeira fase, há o mantimento do estradiol com o acréscimo de outro hormônio, a progesterona.

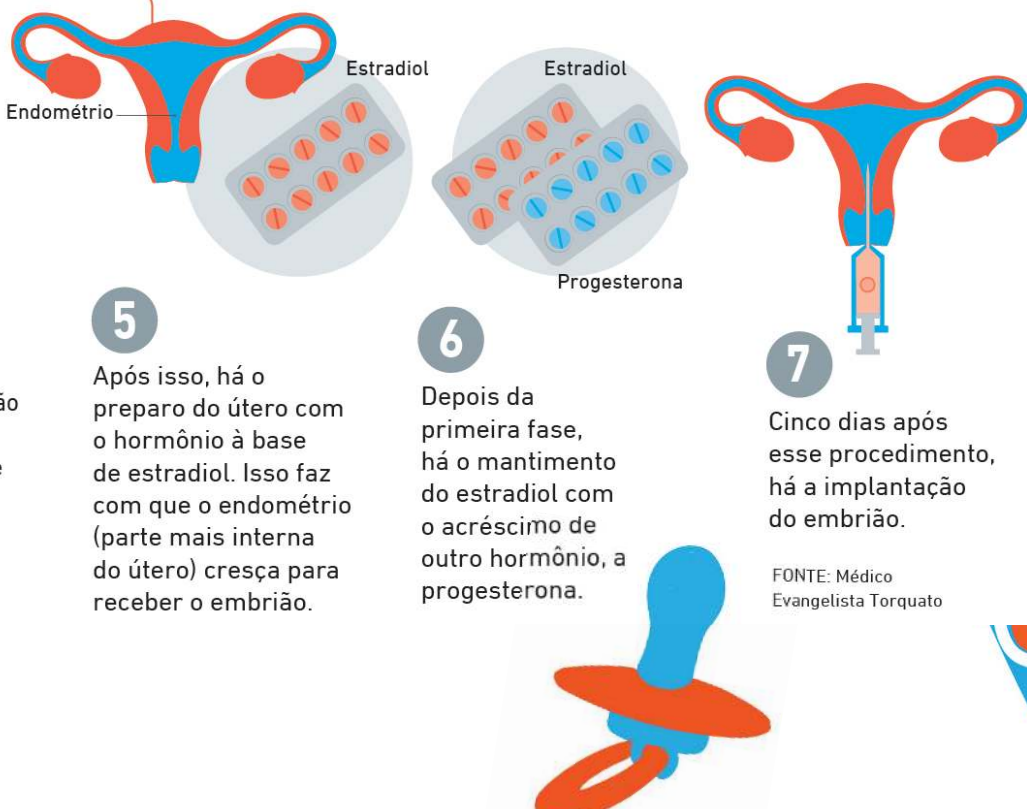
7 Cinco dias após esse procedimento, há a implantação do embrião.

FONTE: Médico Evangelista Torquato

Barriga solidária x Barriga de aluguel

A barriga de aluguel, assim como a barriga solidária, é uma técnica complementar de reprodução humana assistida (RA). De acordo com a doutora em biotecnologia da reprodução, Ana Beatriz Duarte, tanto a barriga solidária como a de aluguel têm o objetivo de adquirir um útero "doador" que faça a gestação do bebê quando alguém estiver impossibilitado de fazê-lo.

O que difere uma da outra é a sua legalidade no Brasil. "Alugar" a barriga com fins comerciais é proibido no Brasil, por meio de resoluções elaboradas pelo Conselho Federal de Medicina, acompanhadas pelo Conselho Nacional de Justiça. "Na barriga de aluguel, a mulher aluga o próprio útero para gerar o bebê de outra pessoa, e faz isso mediante pagamento. No caso da barriga solidária ou útero de substituição, a mulher deve fazer isso de maneira voluntária, sem cobrar nada por isso", explica.

A pesquisadora lembra que em outros países como nos Estados Unidos, as pessoas podem vender seus gametas para um banco ou também ganhar dinheiro alugando o útero para estes fins. "No Brasil, a participação de um útero doador deve ser feita voluntariamente e por alguém da família, conhecido como barriga solidária ou gestação de substituição, por isso, esse termo aluguel é erroneamente empregado no País."

EDIÇÃO: ÉRICO FIRMO | ERICOFIRMO@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

TESTE SEUS CONHECIMENTOS SOBRE DEMOCRACIA

| PERGUNTAS E RESPOSTAS | Quão instável é a política brasileira? Qual a relação entre países democráticos e autoritários no mundo? Teste seus conhecimentos no QUIZ+ sobre Democracia

CATALINA LEITE
TEXTO
catalina.leite@opovo.com.br

LUIS FELIPE CORULLÓN
DESIGNER
luis.corullon@opovo.com.br

Definir uma democracia vai muito além de poder ou não votar. Há definições diversas sobre o que é, de fato, a democracia, além de diferentes maneiras de aplicá-la. No Brasil, a vida democrática ainda é nova e tem sido constantemente ameaçada por escândalos políticos, manipulações nos bastidores e falta de transparência.

Este quiz explora a história e dados políticos do Brasil e do mundo para instigar reflexões sobre o que influencia no fortalecimento da democracia e como ela se apresenta no País.

Pergunta 1

Quantas constituições o Brasil já teve?

a) 18 **b)** 7 **c)** 12 **d)** 3

Pergunta 2

Em 2022, existem mais países democráticos ou mais países autocráticos?

a) Meio a meio
b) Democráticos
c) Autocráticos

Pergunta 3

Quantas viúvas ou filhas de militares acusados de crimes durante a ditadura militar seguiram recebendo pensões com valor a partir de 14 mil reais mensais em 2020 e 2021?

a) 47 **b)** 73 **c)** 31

Pergunta 4

Em qual ano e em qual país foi aprovado pela primeira vez o direito feminino ao voto?

a) 1883, na Nova Zelândia
b) 1792, na Inglaterra
c) 1776, nos Estados Unidos da América

Pergunta 5

Marque a opção que NÃO cita uma cláusula pétrea da Constituição de 1988.

a) Voto direto, secreto, universal e periódico
b) Liberdade de expressão
c) Separação dos Poderes

Pergunta 6

Por que alguns consideram a "PEC das Bondades" como inconstitucional?

a) Porque não passou pelo STJ
b) Porque não se podem criar ou conceder benefícios no ano de pleito
c) Porque foi proposta pelo presidente em ano eleitoral

Pergunta 7

Considerando o resultado das eleições de 2020, qual o total de representantes indígenas prefeitos, vice-prefeitos e vereadores no Brasil?

a) 197 **b)** 184 **c)** 745

Pergunta 8

Os plebiscitos são um exemplo de qual tipo de democracia?

a) Democracia representativa
b) Democracia direta
c) Democracia participativa

Resposta 1

b) 7

O Brasil está na sétima constituição, a de 1988, chamada de Constituição Cidadã. Elas significam que o Brasil passou por sete rupturas políticas importantes o suficiente para gerar novas constituições. Os anos que marcam o surgimento de novas cartas brasileiras são: 1824, 1891, 1934, 1937, 1946, 1967 e 1988.

Resposta 2

c) Autocráticos

De acordo com o BTI Transformation Index, que analisa os processos de transformação para a democracia, em 2022 os governos autocráticos ultrapassaram os democráticos mundialmente. É a primeira vez que isso ocorre desde 2004. Dos 137 países pesquisados, 67 são democracias e 70, autocracias.

Resposta 3

b) 73

Em 2021, a Agência Pública indicou que o governo paga R$ 1,2 milhão por mês para as filhas e viúvas de militares acusados de crimes contra direitos humanos na ditadura. Na época, as Forças Armadas se limitaram a informar que havia cerca de 110 mil filhas de militares que recebiam pensões vitalícias.

Resposta 4

a) 1883, na Nova Zelândia

O voto feminino só foi permitido pela primeira vez em 1883, na Nova Zelândia. Nem mesmo os Estados Unidos, que promovem a imagem de um dos países mais democráticos do mundo, reconheceram o direito do voto feminino na época da independência. No Brasil, foi apenas em 1932 que o voto feminino foi permitido.

Resposta 5

b) Liberdade de expressão

Cláusulas pétreas são aquelas que não podem ser abolidas por emenda. Separação dos Poderes e o direito ao voto direto, secreto, universal e periódico são pétreas. A liberdade de expressão não é uma delas. Porém, cercear liberdade de expressão é, sim, atentado à democracia, já que ela é um direito assegurado pelo artigo 220.

Resposta 6

b) Porque não se podem criar ou conceder benefícios no ano de pleito

Em 30 de junho de 2022, o Senado aprovou a PEC que institui estado de emergência até o fim do ano para ampliar o pagamento de benefícios sociais (PEC 1/2022). A PEC foi recebida com críticas por uma parcela dos políticos e por muitos juristas.

Resposta 7

a) 197

Em 2020, 197 indígenas foram eleitos entre vereadores, prefeitos e vice-prefeitos, 13 representações a mais que em 2016. A tendência de crescimento refletiu o crescimento de candidaturas indígenas, que saíram de 1.745 (2016) para 2.216 (2022). Mesmo assim, a representatividade indígena ainda está aquém do ideal.

Resposta 8

c) Democracia participativa

Os plebiscitos representam bem o funcionamento de uma democracia participativa, quando o povo vota para tomar decisões de grande impacto — mesmo quando existem parlamentares eleitos. Foi o caso do plebiscito que deu a vitória ao Brexit, em 2016, com 52% votos a favor da saída da União Europeia e 48% contra.

OP+ POLÍTICA
Confira mais conteúdos interativos, análises e notícias sobre política

EDITORIAL

SÓ A VACINA IMPEDIRÁ A VOLTA DA PÓLIO

A erradicação de doenças outrora mortais é o maior atestado da eficácia de vacinas. Nenhum negacionismo deveria afetar o fato de que a varíola humana, que chegou a matar 4 milhões de pessoas por ano, não apresenta novos registros no mundo inteiro desde 1977.

No Brasil, a trajetória da poliomielite, também conhecida como pólio ou paralisia infantil, é semelhante. Doença devastadora e com surtos frequentes nos verões a todo ano, a enfermidade não tem novo registro no País desde 1989. A razão do sumiço é uma só: a vacinação. O problema é que o percentual de crianças imunizadas cai de ano a ano e o risco de reintrodução do vírus aumenta a cada temporada.

O POVO publicou no último dia 8 que, em Fortaleza, seis de cada dez crianças não estão imunizadas para a pólio, cuja administração é garantida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) dentro da vacinação infantil de rotina. Os números no Estado (52,68% vacinadas) e no País (46,88%) também preocupam, apesar de estarem mais altos.

A meta de cada campanha de vacinação contra pólio é a mesma: 95% de crianças imunizadas. Fortaleza ficou abaixo do objetivo em 2021, com 73,23%, mas havia atingido o número em sete dos oito anos anteriores. O Ceará superou a meta até 2018, mas vê os percentuais caírem constantemente a cada ano. O Brasil não supera o percentual desejado desde 2015. Os dados são preocupantes.

As razões principais para isso são duas, segundo especialistas. A primeira é que a geração atual de pais não tem a dimensão da gravidade da poliomielite, já que são mais de 30 anos sem qualquer registro no Brasil. Não viram morte, não viram pessoas com sequelas motores graves e irreversíveis, não viram crianças presas a respiradores diante de uma doença totalmente evitável pela vacina.

A segunda razão é o avanço do negativismo vacinal, adensada durante a crise da Covid-19, que se iniciou em 2020, mas cujo primeiro imunizante ficou disponível no Brasil em 2021. Tal qual com o coronavírus, a negação da Ciência no caso da pólio pode deixar a próxima geração sob risco de morte.

O Brasil tem o maior programa de vacinação pública e gratuita do mundo. É o país mais bem equipado para evitar o ressurgimento de doenças mortais. O relaxamento na imunização já permitiu, em 2018, o retorno do sarampo. Em 2016, a nação havia recebido certificado da Organização Pan Americana de Saúde (Opas), atestando a erradicação da doença.

A pólio parece um fantasma do passado. A vacina permitiu que assim fosse. É uma doença que não foi totalmente erradicada do mundo. E, em julho, houve até o primeiro registro de caso nos Estados Unidos desde 2013. O risco é real. ■

O POVO
FUNDADO EM 7 DE JANEIRO DE 1928 POR DEMÓCRITO ROCHA

PRESIDENTE INSTITUCIONAL & PUBLISHER
Luciana Dummar

PRESIDENTE-EXECUTIVO
João Dummar Neto

DIRETORES-EXECUTIVOS DE JORNALISMO
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

DIRETOR DE NEGÓCIOS E MARKETING
Alexandre Medina Néri

DIRETORA DE GENTE E GESTÃO
Cecília Eurides

DIRETOR CORPORATIVO
Cliff Villar

DIRETOR DE OPINIÃO
Guálter George

EDITORIALISTA-CHEFE E
EDITOR DE DIVERSIDADE E INCLUSÃO
Plínio Bortolotti

CONSELHO EDITORIAL
Adísia Sá; Diatahy Bezerra de Menezes; Fausto Nilo; Francisco José de Lima Matos; Lino Vilaventura; Manfredo Oliveira; Pedro Henrique Saraiva Leão; Plínio Bortolotti; Raimundo Padilha; Roberto Macedo; Valdemar Menezes; Wânia Cysne Dummar

DIRETORIA DE JORNALISMO
DIRETORES-EXECUTIVOS
Ana Naddaf
Erick Guimarães

DIRETOR DE JORNALISMO DAS RÁDIOS
Jocélio Leal

EDITORES-CHEFES
André Bloc, Beatriz Cavalcante, Chico Marinho, Cinthia Medeiros, Clóvis Holanda, Cristiane Frota, Érico Firmo, Fátima Sudário, Fernando Graziani, Renato Abê, Regina Ribeiro, Tânia Alves e Thays Lavor

EDITORES-ADJUNTOS
Amanda Araújo, Amaurício Cortez, Irna Cavalcante, Ítalo Coriolano, João Marcelo Sena, Joelma Leal, Júlio Caesar, Lucas Mota, Marcos Sampaio, Rubens Rodrigues, Sara Oliveira e Thadeu Braga

EDITORA DE MÍDIAS SOCIAIS
Glenna Cherice

REDATORA DE CAPA E FAROL
Domitila Andrade

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO
Daniela Nogueira

OMBUDSMAN
Juliana Matos Brito

EMPRESA JORNALÍSTICA O POVO S.A.
Av. Aguanambi, 282 - Joaquim Távora
CEP 60055-402 - Fortaleza - CE – PABX: 3254 1010
CNPJ: 07.222.565/0001-62
www.opovo.com.br

GALERIA DE PRESIDENTES

Demócrito Rocha
1928 - 1943

Paulo Sarasate
1943 - 1968

Creuza Rocha
1968 - 1974

Albanisa Sarasate
1974 - 1985

Demócrito Dummar
1985 - 2008

ATENDIMENTO
AO LEITOR E ASSINANTE
3254 1010
mercadoassinante@opovo.com.br

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: Agência Estado e Agência France Press

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO EM BRASÍLIA:
MÍDIA DISTRIBUIDORA DE JORNAIS LTDA – Aeroporto Internacional de Brasília Pres. Juscelino Kubitschek; Setor de locadoras, lote nº 14, salas 03 e 04;
CEP: 71608-900 – Brasília/DF;
Telefone: (0XX61) 364 9900, Fax: (0XX61) 364 9901
E-mail: idiadistribuidora@grupomidia.com.br

PREÇO DO EXEMPLAR NO CEARÁ:
segunda a sábado: R$ 3,00; domingo: R$ 4,00
OUTROS ESTADOS DO NORDESTE:
segunda a sábado: R$ 4,50; domingo: R$ 8,00
OUTROS ESTADOS:
segunda a sábado: R$ 5,50; domingo: R$ 10,00
ASSINATURA ANUAL: R$ 1.132,00

ARTIGOS

A crise da fome

Manfredo Araújo de Oliveira
manfredo.oliveira2012@gmail.com
Professor de Filosofia da UFC

Não é novidade que vivemos num país muito rico, sob todos os aspectos. Podemos mesmo dizer, sem exagero, que somos o país da abundância. No entanto, o cenário presente na vida da imensa maioria da população é de extrema escassez. Esse paradoxo gera uma profunda inquietação de que podemos tomar consciência lembrando algumas questões econômicas que atingem diretamente a vida do povo brasileiro. Por que razão a economia está estagnada, apesar de nossas imensas capacidades? Por que os juros são tão elevados no Brasil?

Por que uma das maiores potências produtoras de alimentos do mundo (somos o terceiro maior produtor de alimentos do planeta) tem mais da metade da população em insegurança alimentar? A crise da fome não acontece por um acaso: o modelo econômico brasileiro é configurado de modo a resultar em privilégios e na concentração da renda e da riqueza nas mãos de uma minoria, em detrimento da justa distribuição de renda e riqueza, impedindo o nosso desenvolvimento socioeconômico. Numa palavra, a agenda econômica implementada é diretamente responsável por essa tragédia humanitária.

Enquanto o grande agronegócio, orientado exclusivamente para a exportação, festeja recordes de faturamento, de safras e de exportação de *commodities*, o Brasil tem hoje 33 milhões de famintos (no Nordeste, 12 milhões) e 125,2 milhões em situação de insegurança alimentar, chegando a haver disputas por ossos e restos de lixo de supermercado para garantir a sobrevivência. Esse paradoxo atesta que a opção pela primazia do agronegócio e pelo abandono de políticas voltadas ao pequeno agricultor e à agricultura familiar e o desmonte da CONAB, que garantia os estoques reguladores de alimentos, afetam diretamente a alimentação do povo brasileiro, que está sendo tratada como um mero negócio. O que de fato alimenta a população é principalmente a produção da pequena agricultura familiar, que ocupa a menor parte das terras, recebe a menor parte dos financiamentos estatais, mas pouquíssima atenção dos sucessivos governos.

Enquanto analistas conservadores afirmam que não há alternativa diante do aumento dos preços de alimentos no mercado internacional, na realidade o problema está nas políticas agrária e agrícola do governo que, nos últimos anos, desmontaram os programas que asseguravam a compra de alimentos da agricultura familiar e se recusam a tributar as exportações, o que seria uma medida básica a ser tomada para reencaminhar parte da produção para o mercado interno. A falta de uma Reforma Agrária no país fortalece este modelo ao manter a agricultura familiar com a menor parte das terras. A atual dependência do Brasil na área de fertilizantes, por exemplo, provém da opção do governo brasileiro pelo desmonte da estrutura que mantínhamos, privatizando ou sucateando diversas fábricas de fertilizantes da Petrobras.

As definições das políticas agrícola e agrária que optam pelo predomínio do agronegócio e acarretam uma série de consequências ligadas à devastação territorial, contaminação do solo e dos rios devido ao uso exacerbado de venenos, além de provocarem inflação, ainda desfrutam da isenção de impostos. A situação exige mudanças profundas! ■

Um novo universo chamado Metaverso

Fábio Sousa
fabiohenrique.sousa@professor.unifametro.edu.br
Docente da Unifametro dos cursos de Sistema de Informações (SI) e Análise e Desenvolvimento de Sistemas – ADS

O metaverso é uma experiência totalmente imersiva em um ambiente virtual, em que busca a interação entre o mundo virtual e o real, sendo auxiliada por tecnologias avançadas como a realidade aumentada e a realidade virtual. Este cenário não é algo real, mas traz sensações de realidade, sentimentos e emoções, além de ter por trás uma estrutura que tenta espelhar o mundo real com outra visão. A partir da ideia desses novos cenários, vários metaversos foram criados com os jogos de videogames. A primeira vez que o metaverso fez a sua aparição foi em 1992, no livro do escritor Neal Stephenson.

O metaverso expandiu, não ficou restrito aos livros de ficção científica, algumas empresas iniciaram projetos que pareciam promissores, mas que com o tempo se esbarraram em desafios que foram impedimentos para a sua continuidade. Um desses produtos criados foi a Second Life, da Linden Lab. Ela teve início em 2003 e ofereceu um ambiente virtual em 3D, que simula a vida real do usuário, possibilitando a criação de avatares para interagir com outros jogadores.

No último evento do Facebook Connect 2021, realizado em outubro, o dono do Facebook, Mark Zuckerberg, oficializou uma nova mudança no seu grupo de empresas, ele se passaria a chamar de Meta. O seu foco passou a ser o ramo de negócios de plataformas de realidade virtual. Mark Zuckerberg considera que este novo tipo de plataforma, o metaverso, é o futuro da internet, um novo ambiente que será usado cada vez mais para simular interações, para conversar e reunir pessoas, além de ter novas experiências.

No cenário do mercado de TI, surgirão várias oportunidades para desenvolvedores, UXs, UIs, designers, videomakers, etc. Estes serão profissionais bastantes requeridos por empresas que ingressarão no mundo do metaverso. Além desta demanda, também serão criados muitos cursos em Faculdades e Centros Técnicos para formação desses profissionais.

Tudo indica que nos próximos anos existirá um oceano azul para empresas que saírem na frente e se destacarem nesta nova plataforma. Apesar de o metaverso ser um tema novo, ele já mostra que trará um novo conceito de vida e experiência para os usuários, ou seja, novas vidas para serem vividas. ■

PARA FALAR COM A GENTE

OMBUDSMAN
ombudsman@opovodigital.com

WHATSAPP
(85) 98893 9807

E-MAIL
opiniao@opovo.com.br

TELEFONES
(85) 3255 6104 ou 3255 6129

OMBUDSMAN \ Juliana Matos Brito
OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

A UNIÃO DE TODOS EM PROL DA DEMOCRACIA

Há um bom tempo estamos vivendo em um País polarizado. As discussões estão cada vez mais difíceis. Mas, a semana que passou mostrou que é sim possível reunir diferentes pensamentos em torno de uma ideia maior. Os atos pela democracia, realizados a partir da divulgação da Carta às Brasileiras e aos Brasileiros em Defesa do Estado Democrático de Direito, reuniu estudantes e profissionais, trabalhadores e empresários e diversas entidades em torno de um ideal: a preservação da democracia.

O documento e todos os atos que ocorreram pelas cidades no último dia 11 de agosto são respostas da sociedade civil em apoio ao processo eleitoral brasileiro e ao Estado Democrático de Direito. E apenas confirmam o que diz a nossa Constituição Federal, em seu artigo 1º: "A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos: I - a soberania; II - a cidadania; III - a dignidade da pessoa humana; IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; V - o pluralismo político. Parágrafo único: Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição".

Não pode ser entendido como um ato partidário, da esquerda ou direita. É um ato que reuniu todos que se importam com a democracia, independente de cor, classe social, pensamento político. Em 1977, exatamente um mês antes de eu nascer, o Brasil dava seus primeiros passos para se livrar do período ditatorial. Em 2022, na última quinta-feira, um ato semelhante convocou a todos para assegurar que o período de exceção não volte. Quem teve parentes mortos, desaparecidos e torturados na ditadura entende esse clamor. Quem não teve, mas viu o que aconteceu no período, também sabe que aquela violência não deve retornar ao nosso cotidiano. E isso só conseguimos com a preservação de nossas instituições.

E a imprensa tem um papel fundamental nessa luta. Temos o dever de defender a democracia e a liberdade sempre, além de lutar contra retrocessos. **O POVO** trouxe matérias sobre o assunto, tanto no portal, quanto no impresso, durante toda a semana. E, na última sexta-feira, destacou na manchete do impresso os atos que celebraram a democracia. Além disso, tivemos dois editoriais sobre o assunto. No dia 6, o texto ressaltava a unidade em defesa da democracia a partir das diversas cartas lançadas pelas entidades. "Os democratas brasileiros estão avisando, em um momento de especial unidade, que vão reagir a qualquer aventura golpista", diz trecho do editorial. Já o texto do dia 10 fazia uma relação entre a carta de 1977, divulgada no período da ditadura, e a carta de 2022. Lembrando os momentos diferentes em que vivemos. "Agora, o propósito, tão nobre quanto (o de 1977), é defender o Estado de Direito vigente, para que ele continue a proteger a todos os brasileiros e brasileiras de regimes de força".

Durante a semana que passou travei um embate com um leitor que reclamou de uma matéria do jornal, a chamando de "fake news". A matéria informava apenas os locais no Brasil onde haveria ato pela democracia, incluindo Fortaleza. Argumentei que não havia erro ou informação falsa no texto, que haveria sim movimento em diversos locais do País. Mas, infelizmente, ele não entendeu e disse que o jornal estava com viés ideológico ao publicar tal matéria. O ato do último dia 11, que reuniu as mais diversas vertentes da opinião pública, me dá a esperança de que os diálogos comecem a ser mais pacíficos, sem que a política partidária nos impeça de travar boas discussões.

Fiquei satisfeita com os dois editoriais, que expõem a posição do jornal sobre o assunto, e com o destaque da manchete na sexta-feira, com quase uma página inteira de fotos e chamada, além de uma página interna e artigos de opinião sobre o assunto. No digital, também tivemos uma ampla cobertura durante a semana sobre as cartas e os atos em defesa da democracia. E precisamos continuar realçando a importância da democracia, para que não haja a menor dúvida sobre a importância dela para o Brasil.

PARA QUE NUNCA MAIS ACONTEÇA

Escrevo esta coluna em homenagem ao tio Zó (Sérgio Miranda) e a minha vó Anita. Ele, que enfrentou os tempos sombrios, lutou, sofreu, teve amigos mortos pela ditadura. E minha vó, que enfrentava os militares que invadiam recorrentemente a casa dela à procura do seu filho. Cada luta de cada brasileiro não foi em vão. Hoje, é preciso sim nos unirmos. Sociedade Civil, e a imprensa que é parte dela, deve sim ter protagonismo para protegermos o que é de mais importante para o nosso País: o Estado Democrático de Direito.

ATENDIMENTO AO LEITOR

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 14 HORAS

"A Ombudsman tem mandato de 1 ano, podendo ser renovado por acordo entre as partes. Tem status de editora, busca a mediação entre as diversas partes. Entre suas atribuições, faz a crítica das mídias do O POVO, sob a perspectiva da audiência, recebendo, verificando e encaminhando reclamações, sugestões ou elogios. Ela também chefia área editorial focada na experiência do leitor/assinante e que tem como meta manter e ajustar o equilíbrio jornalístico a partir das demandas recebidas e/ou percebidas. Tem estabilidade contratual para o exercício da função. Além da crítica semanal publicada, faz avaliação interna para os profissionais do **O POVO**".

CONTATOS

EMAIL: OMBUDSMAN@OPOVODIGITAL.COM

WHATSAPP: (85) 98893 9807

OPINIÃO EM IMAGEM

Fébio Lima
fotografia@opovo.com.br

Em defesa do estado democrático de direito

A imagem faz um registro histórico da leitura da carta em defesa da democracia, na praça Clóvis Beviláqua, no Centro de Fortaleza. Com mais de um milhão de assinaturas, o manifesto foi lido em atos públicos por todo o País e é uma resposta aos ataques ao sistema eleitoral feitos pelo atual presidente da República.

O POVO é história

DESDE 1928: AS NOTÍCIAS REPRODUZIDAS NESTA SEÇÃO OBEDECEM À GRAFIA DA ÉPOCA EM QUE FORAM PUBLICADAS.

Há 25 anos

1997. CIDADES

Circo Escola está afastando crianças das ruas

Turma de educadores tem o desafio de tirar crianças da situação de risco e engajá-las em projeto onde "fazer arte" é palavra de ordem. O projeto Respeitável Turma – Circo Escola funciona na periferia de Fortaleza e atende cerca de 1.030 crianças e adolescentes.

Há 45 anos

1977. CULTURA

Clementina de Jesus: a pobreza da rainha do Partido Alto

Quem não conhece Clementina de Jesus, a rainha do partido alto? O que poucos sabem é que a velha Clementina, após tantos shows e gravações de sucesso, continua pobre, morando em casa alugada (no subúrbio), enfrentando dificuldades, ao lado do marido, imobilizada numa cama.

Há 65 anos

1957. SAÚDE

O Governo do Estado adota medidas contra a "Asiática"

Medidas preventivas das mais acertadas e oportunas foram adotadas pelo Govêrno do Estado, no sentido de preservar a população da ameaça de um surto de gripe asiática, que já se alastra por outros países do continente sul-americano. As autoridades sanitárias se reuniram com o Governador Paulo Sarasate, ontem, no Palácio da Luz.

ALAN NETO

FALE COM O ALAN: POLITICA@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

A LARGADA DA CORRIDA PELO OURO

1. CAMPANHA ainda engatinhante pelo ouro do Abolição não passa despercebido o perfil dos candidatos postos na mesa para consumo dos eleitores. Cada qual dentro do seu estilo. O cardápio é variado. Molho de pimenta à parte.

2. CAPITÃO Wagner prima pela higiene, como se tivesse saído do banho. Escolheu o branco, a cor preferida. Sem essa de azul, pra evitar comparações. Elmano Freitas tem a sua mercê a frondosa sombra de Camilo, após desatar o nó dos Ferreira Gomes. Como demorou!

3. POR fim, Roberto Cláudio, na linha dos três mais badalados, trazendo em sua esteira, a ótima gestão na Prefeitura. Precisa apenas mudar o tom professoral, mas isso virá com o tempo. Nada que não se resolva com um bom fonoaudiólogo.

LINHA DE TIRO

- **A PARTIR** do dia 16, preparem os tímpanos. Pontapé inicial com os carros de som azucrinando nos quatro cantos da cidade. São barulhentos, contudo, imprescindíveis.
- **ATENÇÃO** marqueteiros! O que não cola mais em campanha são bandeiras nas esquinas e colagem de propaganda emporcalhando os espaços públicos e privados.
- **CHATICE** igual, impossível, essa contabilidade mórbida de prefeitos em zigue-zague apoiando determinados candidatos. Só não tendo o que fazer em suas cidades.
- **GOVERNADORA** Izolda, com a caneta na mão, descartada pelos seus pares de partido de forma deselegante beirando a estupidez. Viva as mulheres!

BARBARA MOIRA

O "boom" de turismo, que em boa hora chegou à capital, se estendeu até Aracati, onde Canoa Quebrada apresentou aumento de fluxo de visitantes em torno de 60% em comparação com julho do ano passado. Prefeito Bismarck Maia acredita que, nas férias de fim do ano, a metamorfose se repete.

EFEITOS COLATERAIS

RECOMENDA-SE não convidarem para um insípido chá com torradas, Camilo, RC e os irmãos Ferreira Gomes. A política é a arte de juntar água e óleo, mas, para desunir, é o suficiente um simples arrufo. Ciumada, perde de goleada.

BLOCO DO EU SOZINHO

EUNÍCIO Oliveira testará se o seu MDB ainda tem força política, e ele também, quando outubro chegar. Resolveu ser candidato a deputado federal em voo solo. Para tanto, precisará de, no mínimo, 200 mil votos. É agora ou nunca para sua sobrevivência política.

LEGENDA MAIOR

CENTENÁRIO do médico Luis França, legenda da pediatria cearense, está a merecer homenagem especial, do segmento político e da Saúde. Tanto AL quanto CMF não podem e não ficarão de braços cruzados.

SONHO DESFEITO

MAURO Filho seria a escolha ideal para o Governo do Estado se seu padrinho-mor, Ciro Gomes, tivesse resolvido bancar a candidatura. Sonho desfeito, não há outra saída a não ser tentar a reeleição. Favas contadas.

OS ENRUSTIDOS

QUEM reparou? Muitos candidatos não se atrevem a dizer que estão alinhados com Bolsonaro ou Lula. Receio de perder votos se declararem tal apoio. São os chamados enrustidos, atrás das moitas, esperando o coaxar dos sapos ou o bote da cobra. No topo das árvores, os macacos saltam nos galhos, com suas piruetas. Se me fiz entender...

LÚCIO BRASILEIRO

BAI-BAI (O ADEUS DA DESPEDIDA)

Manoel Porto, fim de tarde, em minha cobertura do Iracema Plaza, o atendi ao telefone, em busca do filho Eugênio e genro Jorge Ary, que ali tinham almoçado.

Ivens Dias Branco, me autografando sua biografia, no Centro de Eventos do governador Cid Gomes.

Mestre do Bidu, Omar O'Grady, no bar do Copacabana Palace.

Luís Campos, por ocasião de um dos seus últimos aniversários, no condomínio residencial.

Humberto Esmeraldo, no almoço que Paulo Sérgio ofereceu a Adauto Bezerra em Santa Cruz.

Edson Queiroz, em sua última quinta-feira de vida, conversando com o governador VT, na Manchete do Rio.

Chico Philomeno, em pedicure da Nova Aldeota.

Manuel Dias Branco, após intervenção em hospital de Coimbra, Portugal.

José Martins de Lima, no apê de sua amiga Lurdes Gentil, na Tibúrcio Cavalcante.

ADAUTO BEZERRA

Jornalista Orlandino (Beti) Rocha, curtindo a fossa no fechamento de sua adorada O Cruzeiro, na pérgula do Copacabana.

Sila Pinheiro, em sua fazenda de Quixadá.

Walter Nogueira, em seu jubileu, na calçada da Matriz do Líbano.

Xafy Ary, em seus finalmentes à cama, já trazida lá de cima.

Elano de Paula e seu amigo dos tempos finais, Nilo Tabosa, em minha barraca Waikiki.

José Alcy Siqueira, na Sereia de Ouro fase Ideal.

Raul Cabral, no almoço que ofereci ao despedinte Gerard Boris, no Sabor da Praia do Cumbuco.

Jório da Escóssia, em Santa Cruz, já sem beber.

Haroldo Juaçaba, no Gran Marquise, por ocasião da entrega do Troféu Bayard ao colega Régis Jucá.

José Maria Montenegro, de mãos dadas com Dayse, no Náutico.

Helena Jereissati, em seu pequeno apartamento da Marcos Macêdo, onde morou nos últimos anos de vida.

Gervásio Pegado, de boné, no lançamento de meu último livro, 500 Contos de Reis.

Luiz Carlos Aguiar, com Ivone, no Ugarte do Cumbuco.

Raimundo Oliveira, no Ideal.

Bernardo Bichucher, com sua segunda mulher, Cláudia, no salão de frente do meu restô cumbucano.

Paulo Carvalho, na Taíba.

Péricles Moreira da Rocha, no jubileu do irmão Acrísio, em Jacarecanga.

José Martins Rodrigues, no almoço que Joaquim Figueiredo Correia lhe ofereceu em Brasília.

Luiz de França, na missa por Virgílio Távora, na Catedral.

Edmilson Pinheiro, no black-tie que João e Miriam Holanda deram pra sua mulher Nicinha.

Roberto Martins Rodrigues, trazido pelo Chef Ferroso, no Sabor da Praia.

ELIO GASPARI
FALE COM COLUNISTA: POLITICA@OPOVO.COM.BR

BOLSONARO REESCREVEU 1964

Na segunda-feira, o presidente Jair Bolsonaro deu uma longa entrevista a Igor Coelho, o Igor 3K, do podcast Flow. Durou mais de cinco horas, coisa inédita da história de Pindorama. Bolsonaro falou bem de si e de seu governo. Aos 28 minutos da conversa, apresentou sua visão da História e disse o seguinte:

"Quem cassou João Goulart não foram os militares, foi o Congresso Nacional. O Congresso, numa sessão de 2 de abril de 1964, cassou. Dia 11, o Congresso votou no marechal Castello Branco, dia 15 ele assumiu. (...) Não houve um pé na porta. Os golpes se dão com pé na porta, com fuzilamento, com paredão. Foi tudo de acordo com a Constituição de 1947, ou 1946. Foi tudo de acordo. Nada fora dessa área."

Presidente dizendo impropriedades faz parte da vida. Lula já disse que Napoleão foi à China e que Oswaldo Cruz criou uma vacina para a febre amarela. Nenhuma das duas coisas aconteceu, mas a batatada não fez mal a ninguém. Já a ideia de que a deposição de João Goulart foi coisa do Congresso e que "foi tudo de acordo com a Constituição de 1947, ou 1946" é tóxica, por três motivos.

Primeiro, porque em 2022 Bolsonaro desafia o Judiciário e coloca em dúvida o sistema de coleta e totalização dos votos da eleição vindoura. (O pedido de registro de sua candidatura está no TSE. A decisão só sairá depois de 7 de setembro.)

Segundo, porque em quatro anos de governo o presidente disse em diversas ocasiões que tinha ao seu lado "meu Exército" e ameaçou descumprir decisões da Justiça.

Finalmente, porque Bolsonaro não é a única pessoa convencida de que em 1964 o presidente João Goulart foi deposto pelo Congresso.

30 E 31 DE MARÇO DE 1964

Um país que não conhece sua História corre o risco de repeti-la. A maioria dos brasileiros de 2022 não havia nascido em 1964. Passaram-se 58 anos, mas os fatos continuam no mesmo lugar.

Vale a pena revisitá-los, cronologicamente:

Na manhã de 30 de março de 1964, o presidente dos Estados Unidos, Lyndon Johnson, recebeu o briefing diário da Central Intelligence Agency informando que havia uma "possibilidade real de confronto entre Goulart e seus adversários". O descontentamento militar havia crescido e pelo menos um governador "considerava a possibilidade de uma secessão".

À noite, Goulart discursou numa assembleia de sargentos, no Rio de Janeiro. Quando ele terminou, o general Olympio Mourão Filho, em Juiz de Fora, registraria:

"Acendi meu cachimbo e pensei comigo mesmo que dentro de três horas eu iria revoltar a 4ª Região Militar e a 4ª Divisão de Infantaria. (...) 'São 3h15min da manhã histórica de 31 de março, terça-feira de 1964. (...) Vou partir para a luta às 5 horas da manhã, dentro de uma hora e 50 minutos. (...) Sei que morro, mas vou continuar a fumar como um turco. Estou cachimbando sem parar desde as duas da madrugada."

Mourão proclamou-se rebelado, mas sua tropa continuou em Juiz de Fora. Deu inúmeros telefonemas, almoçou e dormiu a sesta.

Durante a manhã do dia 31, o general Castello Branco, chefe do Estado Maior do Exército, tentou dissuadir Mourão e o governador Magalhães Pinto, de Minas Gerais, que acompanhara a rebelião.

Pelos planos de Mourão, as tropas rebeldes seriam comandadas por seu colega Antonio Carlos Muricy. Ele vivia no Rio, foi acordado às sete da manhã e chegou a Juiz de Fora no início da tarde. Conhecido pelo desassombro, ele contaria: "Eu vivi 1930 e 1932 e sabia como são os indecisos. Nessa hora de indecisão, você pode fazer o Diabo e quanto mais Diabo fizer, melhor."

1º DE ABRIL DE 1964

João Goulart havia estimulado a indisciplina militar tolerando uma rebelião de marinheiros e discursando para sargentos. Supunha-se apoiado por um dispositivo de generais palacianos e acreditou que os indecisos defenderiam seu governo em nome da disciplina. Enganou-se.

O marechal Cordeiro de Farias, patriarca de todas as revoluções do século XX, definiu magistralmente a situação: "O Exército dormiu janguista no dia 31 e acordou revolucionário no dia 1º."

Entre a manhã de 31 de março e a tarde de 1º de abril, o dispositivo militar de Goulart esfarelou-se, sem um só tiro. Ele foi do Rio para Brasília, e de lá seguiu para Porto Alegre.

O 2 DE ABRIL DE BOLSONARO

Chega-se assim ao momento em que, segundo Bolsonaro, "quem tornou vaga a cadeira do João Goulart foi o Congresso Nacional": "Foi tudo de acordo com a Constituição de 1947, ou 1946. Foi tudo de acordo. Nada fora dessa área."

CARLUS CAMPOS

Tudo errado. Na madrugada de 2 de abril, o Congresso não decidiu coisa nenhuma. Seu presidente, o senador Auro de Moura Andrade, disse o seguinte: "Comunico ao Congresso Nacional que o Sr. João Goulart deixou, por força dos notórios acontecimentos de que a Nação é conhecedora, o governo da República". Em seguida, foi lido um ofício do chefe da Casa Civil informando-o de que, para se preservar do "esbulho", seguira para o Rio Grande do Sul, "onde se encontra à frente das tropas militares legalistas e no pleno exercício de seus poderes constitucionais".

Auro prosseguiu: "Não podemos permitir que o Brasil fique sem governo, abandonado. (...) Assim sendo, declaro vaga a Presidência da República e, nos termos do art. 79 da Constituição, declaro presidente da República o presidente da Câmara dos Deputados, Ranieri Mazzilli. A sessão se encerra."

(Do plenário, o deputado Tancredo Neves acusava: "Canalha, canalha!")

Não houve debate, muito menos voto.

No meio da madrugada, uma pequena comitiva dirigiu-se ao palácio do Planalto, e lá o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Álvaro Ribeiro da Costa, deu posse ao presidente da Câmara, deputado Ranieri Mazzilli. Pela Constituição, seria o legítimo sucessor de Goulart, se ele tivesse abandonado o país ou se o Congresso tivesse votado seu impedimento.

Não houve pé na porta porque elas estavam abertas. No Rio, duas horas antes da fala de Auro, o general Arthur da Costa e Silva havia assumido na marra as funções de "comandante em chefe do Exército Nacional".

Durante essa madrugada, de Washington, o secretário de Estado assistente George Ball mandou um telegrama a Mazzilli felicitando-o. Era o virtual reconhecimento do novo governo. Horas depois, ele registraria que o presidente Johnson "ficou furioso comigo, acho que foi a primeira vez que ele ficou realmente zangado comigo". (O telegrama de Ball sumiu.)

Às 11h, no Rio, o embaixador americano, Lincoln Gordon, festejava o desfecho da crise, mas levantava questões que, passados 58 anos, Bolsonaro julgou ter resolvido.

Gordon escreveu a Washington:

"Estou preocupado com a duvidosa situação jurídica da posse de Mazzilli na Presidência. A declaração da vacância feita pelo presidente do Congresso, senador Moura Andrade, não foi amparada pelo voto dos parlamentares. O presidente do Supremo Tribunal presidiu o juramento de Mazzilli, mas não estava amparado num voto do tribunal."

Professor de Harvard, Gordon sabia que havia ajudado a atropelar a Constituição.

SERVIÇO

As cinco horas de Bolsonaro no Flow estão na rede, com audiência recorde.

GUÁLTER GEORGE

FALE COM COLUNISTA: GUALTER.GEORGE@OPOVODIGITAL.COM | 85 3255 6105

A CAMPANHA DAS CONTRADIÇÕES

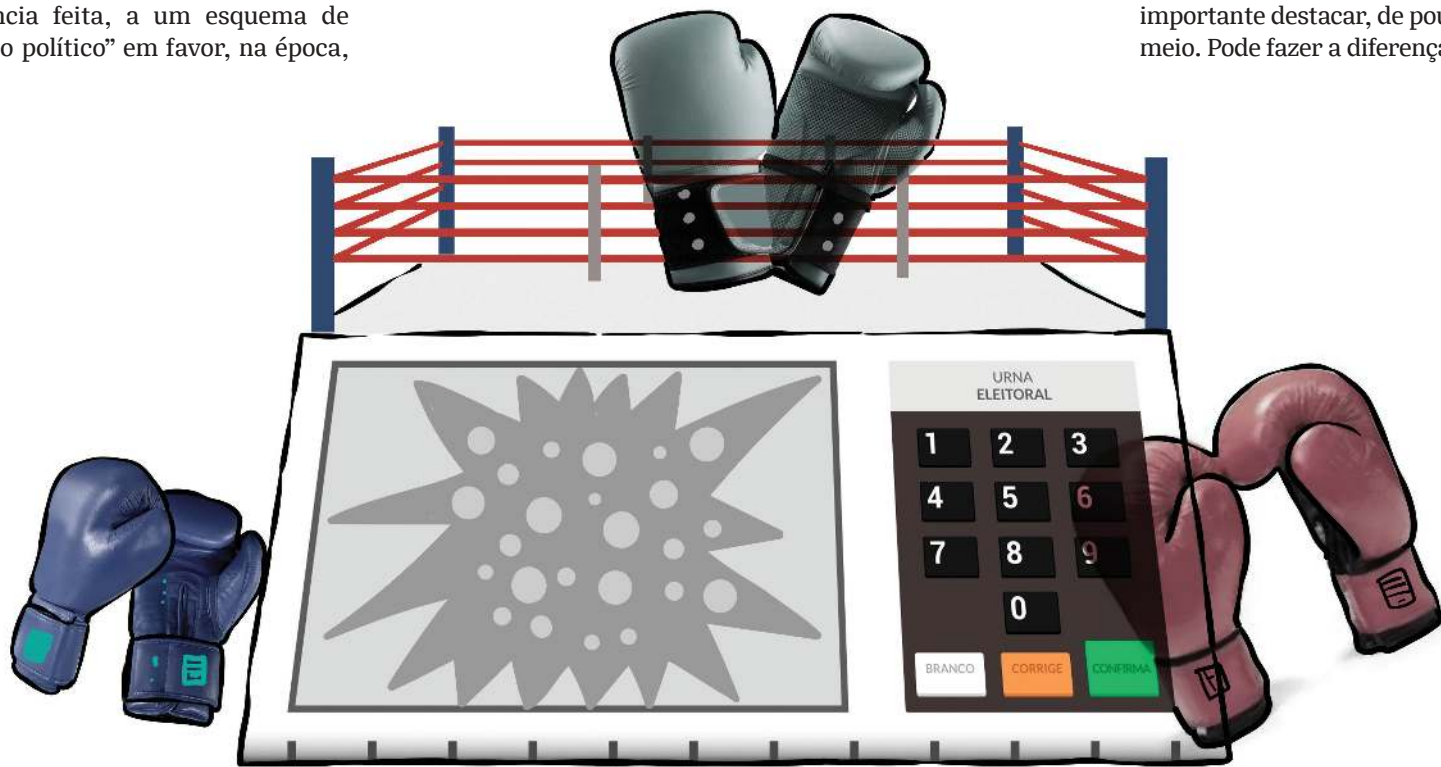
Já parece possível antecipar que a campanha eleitoral de 2022 no Ceará, na parte relacionada à disputa pelo governo estadual, imporá uma exigência comum aos candidatos que se considera fazerem parte do bloco de cima, que deve concentrar a briga de verdade. Falo, numa ordem alfabética, do Capitão Wagner (União Brasil), de Elmano Freitas (PT) e Roberto Cláudio (PDT), cada um deles com seu problema a resolver quando se trata de explicar companhias que terão no palanque ou discursos que agora precisarão abraçar contra esta ou aquela figura. Não que tudo tenha peso igual, mas o eleitor precisará ser esclarecido de algma forma para seu convencimento final sobre a melhor escolha.

Comecemos pelo Capitão Wagner, que, na forte aliança que construiu em torno de si reservou espaço especial para o PL, comandado no Ceará pelo prefeito de Eusébio, Acilon Gonçalves, um parceiro com protagonismo suficiente para ter o direito de indicar o candidato à vice, que será o ex-deputado federal Raimundo Gomes de Matos. O que isso tem a ver com contradição? É voltar um pouco no tempo, à campanha eleitoral de 2020, quando o grupo de Acilon esteve no centro dos ataques do então postulante à prefeitura de Fortaleza devido, conforme denúncia feita, a um esquema de "compra de apoio político" em favor, na época, do PDT. A coisa era tão próxima daquele que é hoje um parceiro preferencial que a base da acusação era uma gravação feita no gabinete do à época deputado Bruno Gonçalves (agora prefeito de Aquiraz) cuja voz foi identificada numa conversa que trataria da liberação de um pagamento ao interlocutor, candidato a vereador, para atrai-lo. Vai dar para mandar tudo isso para o arquivo morto?

É necessário prestar ao eleitor algum nível de esclarecimento diante da situação nova que se vê estabelecida. Aqueles que um dia foram duramente atacados e criticados, até denunciados formalmente, por práticas políticas absolutamente reprováveis hoje são chamados para dividir palanque. Claro que os adversários pretendem explorar o fato e também se imagina que a estratégia de campanha do Capitão, que tem feito movimentos muito cuidadosos e certeiros desde o começo, o que ajuda a justificar a posição confortável que ocupa, já deva ter os antídotos prontos.

Quer ver outra virada de chave que precisará de explicações, só que de outra aliança? Não parece fazer muito sentido que Roberto Cláudio, numa situação meio confusa de candidato da continuidade e da mudança, ao mesmo tempo, dê sinais de que vai cobrar a gestão Camilo Santana pelo que "não teria feito" no combate às facções criminosas e na solução do problema das filas na saúde, além de até já insinuar irregularidades na destinação dos recursos do Fundo de Combate à Pobreza, o Fecop. O barulho que ele faça agora sobre os temas, de fato prioritários na agenda de preocupações do cearense, será proporcional ao silêncio pelo qual optou no passado, quando tinha voz e vez para exigir que mais fosse feito. Mudar de opinião e de visão sempre é possível, desde que a única explicação apresentável para isso não seja uma simples necessidade de alterar estratégias eleitorais em função de uma realidade política nova.

Para complicar um pouco mais a cabeça de quem vai decidir a parada com seu voto em 2 de outubro, Elmano Freitas também terá que explicar o que o PT andou fazendo no verão passado. Principal fiador do projeto eleitoral e ele próprio candidato ao Senado, o que fortalece muito a chapa majoritária, Camilo Santana circulava animado pelo Ceará até outro dia acompanhado do mesmo Roberto Cláudio que agora as circunstâncias transformaram em adversário, além de ter comprado brigas internas no seu partido lá atrás para fazê-lo aliado da gestão do pedetista em Fortaleza.

No geral, portanto, é um caldeirão que tem tudo para ferver. Quem conseguir apresentar melhor as razões do presente para justificar suas mudanças em relação ao que pensava e fazia no passado, conseguirá uma vantagem importante sobre os demais numa campanha, é sempre importante destacar, de pouco mais de um mês e meio. Pode fazer a diferença.

Claramente alinhada com o PT"

CIRO GOMES, candidato do PDT à presidência da República, queixando-se da governadora Izolda Cela, durante entrevista coletiva na Bahia. Segundo alega, considerando-se traído, todo o processo de consulta interna atendeu exigências dela, que, no dia seguinte à decisão, pediu desfiliação do partido

MANDATO COLETIVO, AÇÃO INDIVIDUAL

A coluna falou, lá atrás, de uma experiência política interessante no Cariri com uma candidatura coletiva pela direita que juntaria o ex-prefeito de Barbalha, Argemiro Sampaio, e o candidato derrotado à prefeitura de Crato em 2020, Aloisio Brasil, os dois filiados atualmente ao União Brasil. Na verdade, também era uma forma de Argemiro se precaver diante do risco muito alto de ficar de fora da disputa por vaga à Assembleia como resultado de uma sentença que há no TRE que o tornou inelegível por oito anos devido a alegado abusos na tentativa derrotada de se reeleger, dois anos atrás. Decisão na semana do ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Carlos Horbach, mantendo a decisão local, mostra que a estratégia fazia sentido.

A CRÍTICA CONTINUA RADICAL

Os companheiros e as companheiras de sempre da saudosa ex-vereadora Rosa da Fonsêca encontraram a melhor forma de homenagear sua memória: mantendo o Crítica Radical nas ruas e na luta, como ela sempre ajudou a fazer. A bandeira do momento é o Fora Bolsonaro, incluive com ato organizdo para o dia 7 de setembro próximo, que se soma à briga de sempre contra o capitalismo e pela advertência de que o mundo atual, sem uma mudança profunda nos fundamentos econômicos, caminha para a barbárie. Jorge Paiva, que segue sendo o guru da turma, elogiou bastante o artigo que Amarílio Macedo (que agora tenta candidatura ao Senado pelo PSDB) publicou no O Estado de S. Paulo com uma série de advertências. "Está lá tudo o que temos dito há anos", avalia.

QUANDO 2+2 DÁ MAIS DE 4

A batalha por prefeitos, especialmente entre as candidaturas de Roberto Cláudio e Elmano Freitas, segue firme e vai muito além do que está exposto nas fotos posadas que se sucedem nas redes sociais. Hoje inexiste um número confiável, de um ou outro lado, que indique com clareza maior como a distribuição de forças está se dando, mesmo que exista um consenso de que o ex-governador Camilo Santana pareça mais efetivo nas suas ações. No comando estratégico dessas duas campanhas tem-se como certo que definição no caso da disputa entre eles será determinante o envolvimento desses líderes locais, que apresentam grande capacidade de influir na decisão a ser tomada pelo eleitor.

AS DUAS BAIXAS PEDETISTAS

Duas mudanças de partidos importantes já estão documentadas no setor competente da Assembleia, levando o PDT à perda de dois deputados na sua bancada. Manuel Duca (o Duquinha) transferiu-se mesmo para o Republicanos (veja só, o partido da Igreja Universal) e tentará reeleição pela sigla, acreditando que a nova situação deve beneficiá-lo no aspecto do coeficiente eleitoral. A outra novidade, esta forte, é com a ida de Zezinho Albuquerque, ex-presidente da Casa e um aliado histórico dos Ferreira Gomes, para o Progressistas, onde já abrigara o filho, deputado federal AJ Albuquerque, na linha do "vai que depois eu vou".

O ECLETISMO DO PREFEITO

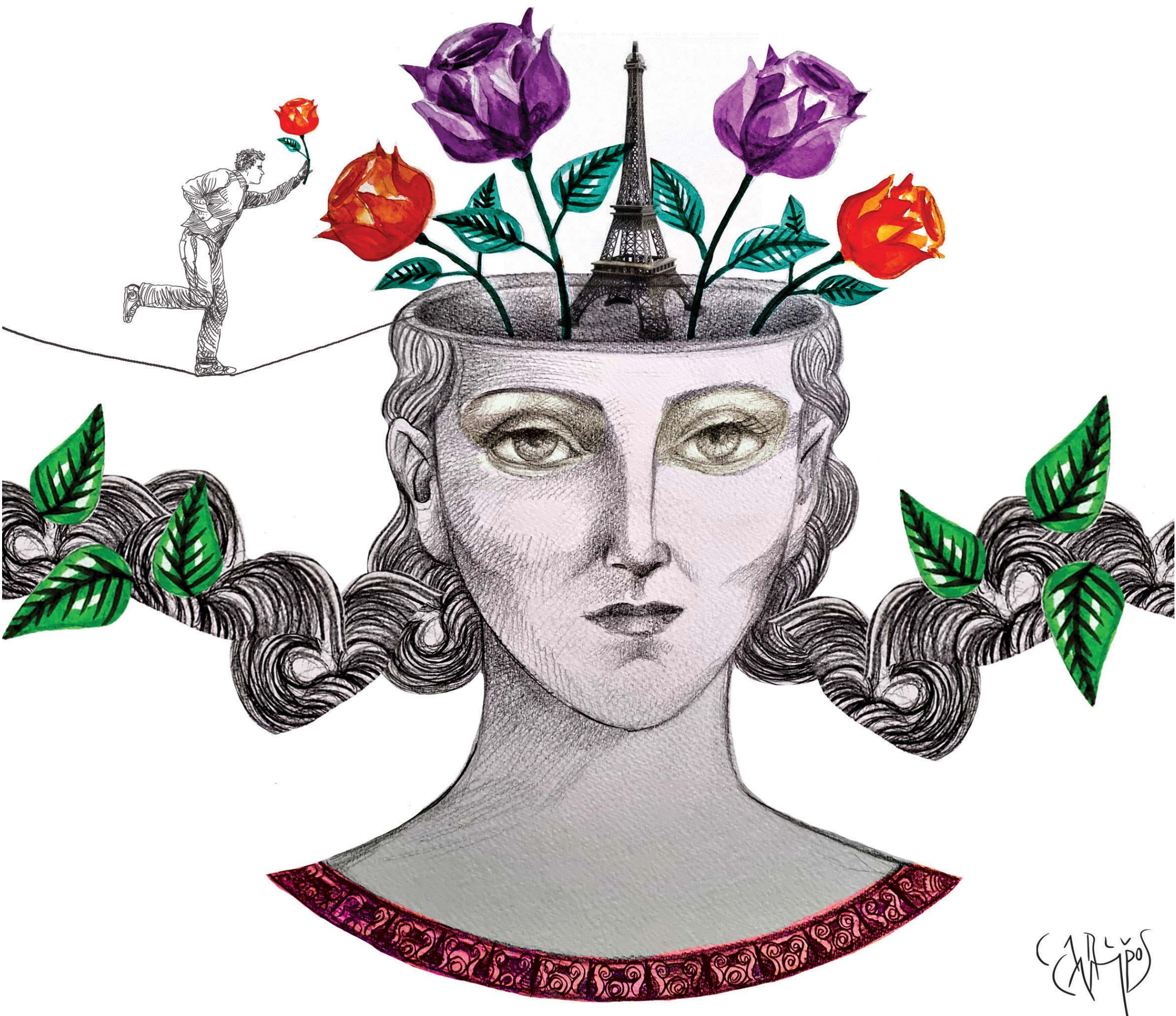
O ato político do prefeito de Juazeiro do Norte, Glêdson Bezerra (Podemos), ao anunciar durante a semana sua chapa completa, de governador até deputado estadual, é daquele tipo que leva o eleitor a, depois de ver tudo explicitado, questionar onde anda a coerência. Na disputa pelo governo do Ceará vai de Capitão Wagner (União Brasil), na briga pelo Senado apoia Camilo Santana (PT), o candidato à Câmara que apoiará vai ser Geovanni Sampaio (PSD), que é seu vice atualmente, e na eleição à Assembleia estará com o também petista Fernando Santana. Ele não falou sobre o quadro presidencial no vídeo que divulgou, mas a expectativa é de que defenda a reeleição do presidente Bolsonaro.

AS CONTAS AJUSTADAS DE EUNÍCIO

A chapa registrada pelo MDB na justiça eleitoral para brigar pelas vagas na Câmara Federal faz uma aposta muito clara em dois nomes: Eunício Oliveira e Nelinho Freitas. São os dois únicos candidatos, de uma lista com 22 no total, que parecem apresentar chances reais de uma eleição, restando aos demais ajudarem com seus votos na busca do tal coeficiente, que é aquele cálculo que resulta da divisão do total de votos pela quantidade de cadeiras em disputa para se conhecer o número mágico exigido para cada vaga. Aliás, Nelinho insinuou-se o que pode para ocupar a vaga de vice na chapa majoritária e a ideia não seguiu adiante porque ele está nos cálculos eleitorais de Eunício para sua volta ao Congresso.

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Guálter George.

DEMITRI TÚLIO
FALE COM O COLUNISTA: DEMITRI@OPOVO.COM.BR | 85 3255 6101

DESEJEI SER ELE OU ELA

Tenho algumas coisas estranhas quando estou eguando pelas ruas ou flanando a Flaubert. De olhar para a cara, o jeito, das pessoas e tentar furtar o que está passando no mais íntimo da vida. Fico só imaginando!

Falo assim, porque fiquei meio decepcionado com um casal de amigos que postou fotos no Insta debaixo da Torre Eiffel, mostrando alianças e taças de vinho. Roupas bonitas e minha inveja supurando.

Achei aquilo um cordel e me senti meio fela-da-gaita porque nunca fiz isso com meu amor, em Paris, ou em cima da ponte do rio Mal Cozinhado, em Cascavel, nas Águas Belas.

Um mês depois, no regresso deles e para o meu desengano, o casal se apartou. Tão desilusório o desencanto que veio a sofreguidão. Parece que eu estava a me separar.

Mas eram tão felizes nas fotografias, em Paris? Sorrisos rasgados, podia sentir até o cheiro da vontade de transar depois dali, em alguma "chambre", na França ilusória.

Esposa e marido pertinho da Torre Eiffel, que fica no Champs de Mars, no "nimerrô" 5 da avenida Anatole de France, no sétimo arrondissement de Paris. Desejei ser ele ou ela.

Esquadrinhado no coração parisiense, a torre podia ser avistada no fundo da foto. Era uma coadjuvante luxuosa. Para mim, caetaneei, a data mais eterna para não deslembrar jamais. A efeméride mais feliz da vida dos dois, apesar das ratazanas no gramado francês.

Pois! Não era verdade aquele bafejo idílico. Tinha sido nos começos, lá nas paixões. De vero, havia uma missão em andamento. Uma tentativa ainda de romantismo no retrato enganoso do Instagram.

Fiquei dias roendo aquele desenlace. Não era meu, mas era como se fosse. Há amigos que namoramos e nos casamos com eles. Há construções no amor ao redor dos outros, beijinhos públicos, almoços, fofoquinhas, notícias dos dois.

Por causa deles – o rapaz se apaixonou por um rapaz e a moça se casou novamente – voltei a fabular sobre os outros durante o meu bater pernas por aí.

Sei que a vida dos outros é dos outros, mas é somente uma investigação sobre a paixão, a amorosidade e as suspirações. Gosto de prová-las.

Na maioria das vezes, não sei como lidar com a ausência delas nas relações que me seduzem. O amor, né, "nos arranca gemidos e suspiros, vozes de dor. Embora seja dor jubilosa e, pensando bem, não há nada de ruim nisso". Eduardo Galeano...

Fico imaginando assim, quando vejo uma moça solteira ou uma mulher de aliança no dedo... Um homem de pasta e pressa ou um casal que dorme em um colchão encardido na esquina da Rui Barbosa com Torres Câmara.

Será que têm um amor? De qual tipo? Em que fase? Haverá ainda um lancinante arrebatamento? Trepadas sem fim ou pegações raras? Ainda dizem ou escrevem recadinhos um para o outro? Poeminhas malfeitos haverá?

E a calcinha de vestir em casa? Veste alguma história dos dois? Ele tem vontade de um fleur-de-rose feito por ela? E as cuecas dele? Estão no desleixo? Ele arrota depois da Coca-Cola? Lê Florbela e Neruda pra ela? Ainda botam pasta um na escova do outro? Se agradecem?

Fico olhando, tentando imaginar o que são na intimidade mais íntima. Se ainda se rasgam um pelo outro com o exagero da admiração jurada. Riem de besteiras, brincam?

Flano, também, porque tenho curiosidade sobre o amar. Lembrei do Drummond no "Necrológio dos desiludidos do amor".

"Os desiludidos do amor estão desfechando tiros no peito. Do meu quarto ouço a fuzilaria. As amadas torcem-se de gozo. Quanta matéria para os jornais!

Pá, pá, pá, adeus, enjoada. Eu vou, tu ficas, mas nos veremos. Seja no claro céu ou turvo inferno.

Os médicos estão fazendo a autópsia dos desiludidos que se mataram. Que grandes corações eles possuíam! Vísceras imensas, tripas sentimentais. E um estômago cheio de poesia.

Os desiludidos seguem iludidos. Sem coração, sem tripas, sem amor. Única fortuna, os seus dentes de ouro não servirão de lastro financeiro. E cobertos de terra perderão o brilho. Enquanto as amadas dançarão um samba. Bravo, violento, sobre a tumba deles".

É sobre a intimidade do amor.

Carlus Campos
ARTE

Sei que a vida dos outros é dos outros, mas é somente uma

investigação sobre a paixão, a amorosidade e as suspirações"

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Demitri Túlio.

esportes
O POVO

SÉRIE A

Domingo de Clássico-Rei no Brasileirão

CASTELÃO RECEBE MAIS UM CONFRONTO ENTRE CEARÁ E FORTALEZA, COM AMBOS SOB PRESSÃO NO BRASILEIRÃO

João Ricardo, goleiro do Ceará, é destaque

FABIO LIMA

Fernando Miguel tem bons números na meta tricolor

FABIO LIMA

GUILHERME DE ANDRADE
ESPECIAL PARA O POVO
guilhermedeandrade@opovo.com.br

Na tarde deste domingo, 14, Ceará e Fortaleza voltam a se enfrentar pelo Campeonato Brasileiro. Às 16 horas, a bola começa a rolar na Arena Castelão, jogo da 22ª rodada. O Clássico-Rei, o quinto da temporada, promete ser acirrado e tenso, já que ambos precisam muito vencer.

O Vovô quer encerrar a sequência de três partidas sem conquistar os três pontos na Série A - foram duas derrotas e um empate -, enquanto o Leão quer vencer a terceira consecutiva para deixar a zona de rebaixamento pela primeira vez desde a primeira rodada da Série A. O time de Porangabuçu tem 25 pontos. O Tricolor soma 21.

O técnico Marquinhos Santos precisará quebrar a cabeça para montar o Ceará titular. Dentre lesionados e suspensos, o time tem seis desfalques confirmados para o duelo. Para agravar ainda mais a situação, três das ausências podem ser classificadas como titulares da equipe.

Messias e Luiz Otávio estão fora do clássico pelo mesmo motivo: suspensão. Os zagueiros completaram a sequência de três cartões amarelos no empate diante do Botafogo, no último fim de semana. Além deles, o atacante Zé Roberto também é desfalque pelo acúmulo de cartões.

Fora os suspensos, o Ceará tem Cléber, Diego Rigonato e Rodrigo Lindoso fazem tratamento no Departamento Médicos e são ausências confirmadas.

Por outro lado, Marquinhos Santos poderá contar com os retornos de Richard, Bruno Pacheco e Jhon Vásquez. O primeiro ficou de fora do duelo contra o São Paulo após morte do irmão, enquanto os outros dois estavam entregues ao departamento médico.

Ao contrário do rival, o técnico Juan Pablo Vojvoda não terá tantas dificuldades para montar o time titular do Fortaleza. O escrete vermelho-azul-e-branco tem apenas um desfalque confirmado: Romarinho. O atacante foi expulso contra o Internacional, no último domingo, 7, por reclamar acintosamente com o árbitro Wagner do Nascimento Magalhães.

A única dúvida no elenco tricolor é relacionada ao lateral/zagueiro Tinga, que ficou cerca de dois meses entregue ao departamento médico do Fortaleza. O defensor passou por cirurgia para corrigir uma lesão ligamentar no pé esquerdo e está em transição. Até o meio desta semana, ele ainda não havia treinado com o restante dos atletas no campo.

O Fortaleza também não poderá contar com o novo reforço anunciado na última quinta-feira, 11. O atacante Pedro Rocha, que assinou em definitivo com o Leão até o fim de 2023, ainda não foi regularizado. O atleta de 27 anos deverá chegar à capital cearense neste sábado, 13.

Vojvoda terá um importante retorno para o Clássico-Rei. O atacante Thiago Galhardo está disponível após ficar de fora da partida contra o Inter por questões contratuais. Ele enfrentará o Ceará, seu ex-clube, pela primeira vez desde que acertou com o Fortaleza e é uma das opções para assumir a vaga de Romarinho. **LEIA MAIS NAS PÁGINAS 30, 32 e 33**

FICHA TÉCNICA

SÉRIE A 2022

X

Ceará
4-3-3: João Ricardo; Nino Paraíba, Gabriel Lacerda, Lucas Ribeiro e Victor Luís; Richardson, Richard e Guilherme Castilho; Mendoza, Lima e Vina. Técnico: Marquinhos Santos.

Fortaleza
3-4-3: Fernando Miguel; Brítez, Benevenuto e Titi; L. Crispim, Ronald (Hércules), L. Sasha e J. Capixaba; Moisés, T. Galhardo e Robson. Técnico: Juan Pablo Vojvoda.

Local: Arena Castelão (CE)
Data: 13/8/2022.
Horário: 16 horas.
Árbitro: Jean Pierre Gonçalves Lima - RS.
Assistentes: Jorge Eduardo Bernardi - RS e Lúcio Beiersdorf - RS.
VAR: Daniel Nobre Bins - RS.
Transmissão: Globo, Premiere e Rádio O POVO CBN.

FERNANDOGRAZIANI@OPOVODIGITAL.COM

FERNANDO GRAZIANI

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS

CEARÁ X FORTALEZA É DECISÃO SEMPRE

O CLÁSSICO-REI deste domingo mais uma vez tens tons dramáticos e de decisão. Não fosse assim, não seria um dos principais jogos do Brasil, com um grau de competitividade e rivalidade que pode ser igualado, jamais superado.

NOVAMENTE CEARÁ e Fortaleza fazem um encontro na Série A, algo que precisa ser valorizado. Mostra a força da dupla que tem conseguido se manter na primeira divisão faz alguns anos. Novamente nesta temporada é o grande objetivo, pensando na força do futebol cearense no país e na região Nordeste. A vitória no clássico, portanto, é fundamental.

O CEARÁ faz um campeonato melhor do que o Fortaleza, mas com 25 pontos não se vê em situação tranquila por não conseguir se firmar na parte de cima da tabela. Como empata demais, não avança e chegar aos 28 pontos é essencial.

NA ZONA de rebaixamento desde do início da competição e tendo feito um primeiro turno péssimo, o Fortaleza está em recuperação no segundo turno e para tentar vislumbrar a permanência, o triunfo é exigência. Com 21 pontos, chegar aos 24 será um alívio a essa altura do torneio.

OUTRO PONTO do clássico é a possibilidade de estreias. Juntos, Ceará e Fortaleza contrataram 11 atletas na janela de transferências para a Série A. Destes, apenas Thiago Galhardo, reforço do Tricolor, já atuou no confronto, quando defendia o Alvinegro. Os demais, caso atuem, terão a sensação pela primeira vez.

Aponte a câmera do celular e acesse mais notas exclusivas de Fernando Graziani.

CLÁSSICO-REI

Duelo de treinadores

TÉCNICOS DE CEARÁ E FORTALEZA, MARQUINHOS SANTOS E JUAN PABLO VOJVODA SE ENFRENTAM PELA QUINTA VEZ BUSCANDO TRANQUILIDADE

MATEUS MOURA
ESPECIAL PARA O POVO
mateusmoura@opovo.com.br

Clássico-Rei entre Ceará e Fortaleza no domingo, 14, às 16 horas, pela Série A do Campeonato Brasileiro, marcará o quinto encontro dos treinadores Marquinhos Santos e Vojvoda na beira do campo como adversários. No retrospecto geral, a vantagem é do comandante alvinegro, que venceu dois jogos contra um do argentino, além de um confronto que terminou empatado.

A primeira vez que os técnicos se enfrentaram foi no Brasileirão de 2021, quando Marquinhos Santos ainda treinava o Juventude. Na ocasião, a partida terminou empatada em 1 a 1, no Alfredo Jaconi.

Posteriormente, Marquinhos se transferiu para o América-MG e, no segundo turno da Série A de 2021, derrotou o Fortaleza de Vojvoda no Independência, em Minas Gerais, por 2 a 1, com gol de Felipe Azevedo nos minutos finais do jogo.

Na atual temporada, foram dois embates, ambos pelas oitavas de final da Copa do Brasil. No duelo de ida, melhor para Vojvoda, que venceu por 2 a 0. Na volta, Marquinhos Santos conquistou o triunfo por 1 a 0, mas acabou eliminado no placar agregado.

A situação de ambos para a partida deste domingo não é confortável. Os dois estão pressionados por motivos diferentes. Marquinhos substituiu Dorival Júnior - foi para o Flamengo - e os torcedores do Ceará insistentemente fazem campanha nas redes sociais pela sua saída. O time marca bem menos gols do que fazia com o técnico anterior e o futebol não agrada a torcida. A diretoria, entretanto, não faz qualquer menção ou movimento de troca e mantém a confiança no atual trabalho. Contra o São Paulo, na eliminação da Copa Sul-Americana na quarta passada, o Ceará venceu por 2 a 1, fez uma boa partida acabou eliminada nos pênaltis.

No caso de Vojvoda, o técnico argentino foi extremamente pressionado durante o primeiro turno da Série A porque o Fortaleza ficou diversas rodadas na lanterna da competição e parecia não existir perspectiva de melhora dos resultados. Torcedores nas redes sociais também pediram muito a sua saída, até como alternativa final de salvação, mas a diretoria do clube sustentou o trabalho, que ganhou fôlego com as duas vitórias recentes no segundo turno - Cuiabá e Inter.

4 CONFRONTOS
Entre Marquinhos Santos e Vojvoda, com duas vitórias de Marquinhos, uma vitória de Vojvoda e um empate

FUTEBOL

Rivalidade caseira

PAI E FILHO, ALVINEGRO EDUARDO ANNES E TRICOLOR DUDU TRATAM DIFERENÇA CLUBÍSTICA COM LEVEZA E VÃO CURTIR DIA DOS PAIS DE OLHO NO CLÁSSICO-REI

MATEUS MOURA
mateus.moura@opovo.com.br

O amor pelo futebol pode ser nutrido de diversas maneiras. Entre elas, há a paixão fraterna passada de pai para filho, sentimento que muitas vezes transcende gerações. É o caso de Eduardo Annes, torcedor do Ceará, que, desde o nascimento do filho, tenta convencê-lo a seguir seus passos como alvinegro, mas a missão não foi bem-sucedida.

O jovem de 22 anos, que também se chama Eduardo, preferiu seguir o lado contrário e escolheu o Fortaleza como clube de coração. Hoje, ambos estarão lado a lado para um misto de emoções: celebrar o Dia dos Pais e assistir juntos ao último Clássico-Rei de 2022, válido pelo Brasileirão.

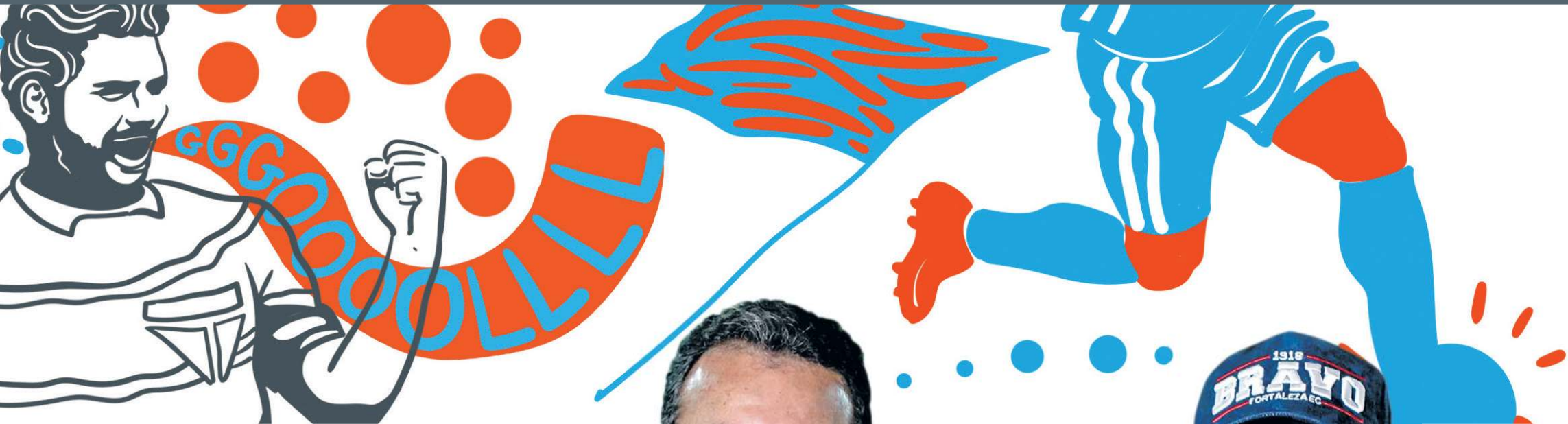
Eduardo Annes, que não nasceu na capital cearense e sim em Recife (PE), sempre foi um torcedor assíduo do Alvinegro de Porangabuçu. Com a chegada do seu filho, em abril de 2000, Eduardo pôde realizar o sonho de se tornar pai. Naturalmente, a expectativa do autônomo, hoje com 57 anos, era de que o primogênito fosse mais um torcedor do Ceará no mundo.

"O dia mais feliz da minha vida. Ele era muito desejado por nós, um sonho realizado. É uma pessoa de muita personalidade, inclusive eu acho que ele nasceu já torcedor do Fortaleza. Como eu era representante comercial na época e precisava viajar com frequência, não tivemos muitos momentos de irmos para o estádio juntos. Acabou que ele sempre foi incentivado pelos primos, todos torcedores do Fortaleza", relembrou.

No processo para tentar desvincular Dudu — como é apelidado — das cores vermelho-azul-e-branco, o pai disse que chegou a comprar camisas do Ceará para levá-lo ao Castelão, mas que desistiu após o garoto chorar e se negar a ir. "Passamos a curtir essa rivalidade sadia e divertida. Assistimos os jogos juntos fazendo um churrasco e tirando onda com a cara de quem perde, mas, acima de tudo, minha maior paixão é meu filho", enfatizou.

Além de toda a influência dos primos, outra coisa que fez Dudu se apaixonar pelo Fortaleza foi a torcida. O administrador, inclusive, confessou que o pai costuma ir com ele, a mãe e um grupo de amigos assistir aos jogos do Tricolor do Pici no estádio com a missão de "secar", mas que a estratégia não costuma dar certo.

"Meu pai fala que vai para secar o Fortaleza, mas o Leão sempre ganha, então a gente sempre faz questão que ele vá. Acho que, na real, o coração dele é tricolor e não vira a casaca pra não dar o braço a torcer", brincou.

Neste domingo, como é de costume sempre em dias de

"Passamos a curtir essa rivalidade sadia e divertida. Assistimos aos jogos juntos e tirando onda com a cara de quem perde"

Eduardo Annes, pai alvinegro

Clássico-Rei, as provocações começam logo pela manhã, assim como a tensão e o nervosismo. "Na grande maioria das vezes assistimos Ceará x Fortaleza juntos com os amigos, sempre fazendo brincadeiras um com o outro", contou.

Em paralelo à rivalidade saudável, Dudu não poupou elogios a Eduardo. "Meu pai representa orgulho, ele é o melhor pai do mundo, exemplo de esposo e de amigo. Admiro seu jeito de ser, cuida e ama nossa família incondicionalmente", declarou.

Leia mais do Especial do Dia dos Pais em Economia, páginas 8 e 9; Ciência & Saúde, páginas 17 a 20; e Vida & Arte, páginas 1, 4 e 5

Eduardo Annes (esq.) e Dudu (dir.) torcem para times rivais

AURELIO ALVES

FUTEBOL FEMININO

Ceará goleia e tem acesso histórico

ALVINEGRAS SE CLASSIFICAM ÀS SEMIS DO BRASILEIRÃO A2 APÓS 4 A 1 NO JC E DISPUTARÃO 1ª DIVISÃO

STEPHAN EILERT/CEARÁ SC

Ceará irá disputar 1ª divisão do futebol feminino brasileiro em 2023.

IARA COSTA
ESPECIAL PARA O POVO
iaracosta@opovo.com.br

O Ceará está na elite do futebol feminino brasileiro. As alvinegras venceram o JC, do Amazonas, no último sábado, 13, na Cidade Vozão, em Itaitinga, por 4a 1. Os gols alvinegros foram anotados por Pissaia, Juh Morais, Ceará e Bianquinha, enquanto Girlane descontou para o time visitante. Somada à vitória do primeiro jogo por 4 a 2, o Vovô conquista vaga nas semifinais do Brasileirão A2 e, consequentemente, o acesso ao Brasileirão Feminino A1.

Em busca de seus respectivos objetivos, Ceará e JC entraram em campo de maneira bastante enérgica. Nos primeiros 45 minutos, não houve nenhum momento em que o jogo ficou mais morno ou cansativo. Logo aos 15 minutos, o zagueira do JC, Mariane, foi expulsa após acertar um chute no rosto de Michele Carioca em uma disputa de bola.

Com uma jogadora a mais, o Ceará cresceu no duelo, tendo as principais oportunidades de gol. O JC criou algumas chances, mas esbarrou na defesa alvinegra. Do outro lado do campo, o Vovô tentou, mas não conseguiu balançar as redes no primeiro tempo.

No segundo tempo, entretanto, gols não faltaram. O primeiro veio logo no primeiro minuto de jogo. Após receber um belo passe de Michele na entrada da grande área, Pissaia finalizou no canto esquerdo da goleira e abriu o placar na Cidade Vozão.

O Ceará seguiu criando as principais oportunidades após o gol marcado, mas o JC ainda teve oportunidade de atacar e marcou. Aos 23 minutos, Girlane deixou tudo igual no marcador. O Vovô não se abateu com o gol vazado e voltou a ficar na frente do placar aos 32 minutos, com um gol de Juh Morais.

Quatro minutos depois, a jogadora Ceará ainda ampliou para o Vovô. Com uma grande vantagem construída no agregado, o time de Erivelton Viana demonstrou ainda mais confiança e pressionou ainda mais o adversário. Nos minutos finais, Bianquinha abriu a goleada. Ao final das duas partidas, o Vovô somou uma vitória no agregado de 8 a 3.

Na campanha atual, o Ceará entrou em campo em oito jogos. Foram seis vitórias e dois empates, com 24 gols marcados e sete tomados. O time enfrenta na próxima fase o Real Ariquemes-RO, que passou de fase após ultrapassar o Fortaleza. As partidas devem ocorrer nos dias 20 e 27 de agosto.

CEARENSES

Série C: Atlético-CE é rebaixado e Floresta garante permanência

O Atlético-CE está rebaixado para a Série D 2023. A Águia da Precabura foi derrotada pelo Confiança-SE, fora de casa, pelo placar de 1 a 0, na tarde deste sábado, 13. O gol dos donos da casa foi marcado por Ítalo. Já em Belém-PA, o Floresta bateu o Paysandu por 1 a 0, com um gol de Raphael Luz, e garantiu a sua permanência.

Com os resultados da última rodada da 1ª fase, dois cearenses estão rebaixados: Ferroviário e Atlético-CE. Brasil de Pelotas-RS e Campinense-PB também caíram.

O Atlético foi a Sergipe sabendo da necessidade de vitória para permanecer na Terceirona. Por outro lado, enfrentou os donos da casa, que precisavam apenas de um empate para evitar o rebaixamento. Entretanto, o Dragão não se acomodou com a igualdade e buscou garantir a sua permanência sem sustos. Aos 35 minutos do segundo tempo, Ítalo fez o gol que sacramentou o rebaixamento da Águia.

Já na Curuzu, em Belém-PA, o Floresta, que também corria riscos, conseguiu vencer a equipe do Paysandu. Logo aos oito minutos, após escanteio cobrado na área do Papão, Raphael Luz abriu o placar para o Lobo. O Verdão aguentou a pressão dos donos da casa graças à grande atuação do goleiro Marcão.

A competição segue para oito equipes. Mirassol, Volta Redonda, Botafogo-SP e Aparecidense passam a integrar o grupo B do quadrangular. Já Paysandu, Figueirense, ABC e Vitória compõem o grupo C. Dois de cada grupo sobem. **(Gabriel Borges)**

POP.

POPULARES_ CLASSIFICADOS

WWW.OPOVO.COM.BR
DOMINGO
FORTALEZA - CEARÁ - 14 DE AGOSTO DE 2022

ANUNCIE NO POP. _ 3254.1010
WWW.POPULARES.COM.BR

PRODUTOS E SERVIÇOS »»

VENDE-SE JEEP

Jeep Compass Trailhawk ano 2017, cor preta. Muito novo, conservadíssimo.

(85)98865-1123

VENDO APARTAMENTO

No 1.º andar, com 2 quartos (1 com suíte), sala com dois ambientes, sala de jantar, cozinha com armários, área de serviço independente, 1 vaga de garagem 100% na sombra, próximo ao EXTRA DO MONTESE (Rua Pe. Ambrósio Machado, 580). Contato : VIANA

85 9 9728.9200 | 85 9 942.03121

DIVERSOS »»

MASSAGEM RELAXANTE

Homem, moreno, com pós graduação realiza massagem relaxante para mulheres de alto nível. Valor: a combinar

MAIS INF.: 8599784-4900

LEILÃO DE VEÍCULOS DO NORDESTE CE e BA - 18/08/2022 - 10:30

Santander | ITAPEVA | Itaú

Visitação dia 17/08 das 9h às 17h
Informações (85) 3113-3800

WWW.LEILOMASTER.COM.BR
WWW.PACTOLEILOES.COM.BR
INF. (85) 3113-3800 | 3113-3714

LEILOMASTER | PACTO

PUBLICAÇÕES OBRIGATÓRIAS »»

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Nossa Senhora de Fátima, virgem poderosa, recorro à vossa proteção contra todos os assaltos do inimigo, pois vós sois o terror das forças malignas. Eu seguro no vosso manto santo e me refúgio debaixo dele para estar guardado, seguro e protegido de toda violência, que principalmente nos dias de hoje tem atingido tantas famílias, vítimas de assalto, sequestros, ameaças e medo. Mãe Santíssima, refúgio dos pecadores, vós recebestes de Deus o poder de esmagar a cabeça da serpente infernal e afugentar os demônios que querem acorrentar os filhos de Deus. Curvado diante de vós, venho pedir a vossa proteção hoje e cada dia da minha vida, para que vivendo na luz do Vosso Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, eu possa depois desta caminhada terrena entrar na pátria celeste. Ave Maria cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre Jesus. Santa Maria Mãe de Deus rogai por nós pecadores agora e na hora de nossa morte. Amém. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio agora e sempre. Amém.

Nossa Senhora de Fátima rogai por nós!

PAI, vibe DE AMOR!

14 de agosto - **Dia dos Pais**

Pai,
Que vibe é essa que sinto fluir pelo meu coração?
É uma sensação de emoção que chamo de segurança,
trazendo em mim uma confiança sem igual.
Fenomenal, é viver com a certeza do porto seguro,
garantia de parceria no meu futuro.
Tenho em ti a parte de mim que cria o nós,
energia e vigor.
Pai, Vibe de Amor.

CME
Colégio Maria Ester

EDIÇÃO: CLÓVIS HOLANDA | clovisholanda@opovo.com.br | WWW.OPOVO.COM.BR DOM. FORTALEZA - CEARÁ - 14 DE AGOSTO DE 2022

Artista digital Igor Dantas e o filho Miguel, 3 anos

ARQUIVO PESSOAL

VIRTUALIDADE E PATERNIDADE

Em um mundo cada vez mais virtual, alguns pais mergulharam nas possibilidades profissionais e pessoais ofertadas pelas redes sociais, ocupando espaços e ganhando visibilidade. Ao mesmo tempo, lutam para livrar os filhos dos riscos da web, enquanto são questionados sobre sua exposição, num conflito geracional que marca o tempo atual.

PÁGINAS 4 E 5

CRÔNICAS

IZABEL GURGEL
JORNALISTA
Coluna publicada quinzenalmente. Na próxima semana, Tércia Montenegro

AS ÁRVORES, AS COISAS, AS CAUSAS

A comida em Lima vale uma saudade do Peru. Tem um bolinho de batata chamado Causa. Liga-se à história de guerras no país. Diz de quando inventar recursos se impõe. Fazer, vender Causa. Lá, ouvi mais de uma vez: tantas guerras, nunca ganhamos uma. Cidade com nome de fruta. País com nome de bicho. Comida chamada Causa. E uma pergunta: quem ganha (com) as guerras?

Os jardins deveriam ser pensados pelos pássaros. Escuto a advogada Vilani Moreira Barbosa pensando alto no jardim da galeria Multiarte, em Fortaleza, enquanto experimento laranjinha, o fruto redondo e miúdo, vermelho – bordô, de semente verde-aceso, à luz do sol das duas da tarde quase verde-cana, aquele verde luminoso de lápis-de-cor. Ela diz depois por zap: "Triphasia Trifolia é o nome da laranjinha. Também chamam limeberry". Também se diz limãozinho doce. Não confundir com limãozinho do mato, o biri biri. Já provou? É de dar muito, como chuchu.

Já tem caju no pátio da Arquitetura da UFC, no Benfica. Sentei à porta da cantina para um café e vi só o risco no ar: a flor miudinha quase não vista à contraluz; refulge o caju, que concentra em si a paleta passeadora: amarelos, laranjas, rosas, encarnados, parecendo os céus irradiantes dos finais de tarde de agosto. Tem visto? Vizinho ao cajueiro, o jasmim em traje passeio completo. Outro dia era só o desenho emaranhado e seco de galhos e troncos. Só. Uma lição de arquiteturas e urbanismo, pensamento complexo se realizando em uma forma de ser. Agora está uma Mangueira, a verde e rosa escola de samba chegando à Apoteose com o dia amanhecendo.

Na mata Cariri, no Crato, um dia me dei conta: persianas, venezianas são uma invenção das palmeiras. Repare nelas. O pálio e adjacências, como sombrinhas e guarda-chuva e outras experiências de teto portátil, são também invenções sugeridas pelas árvores. A Vila invocou cena de um conto asiático, com crianças e velhas e velhos descendo a montanha, cada qual com seu desejo de sombra e frescor. Carregam uma folha de Licoala ou Licuala Grandis, a palmeira leque. A Vila disse: "na botânica, Grandis é grande mesmo".

Você encontra a Ásia no Centro de Fortaleza. Palmeiras no jardim do Theatro José de Alencar. Vizinho, até que se mude para a Estação das Artes quando o trem da obra inaugurada se concluir, o Iphan tem um jasmim e um pé de castanhola anunciadores eloqüentes do silêncio feito sobre a ideia, de priscas eras, de dar um entorno verde ao velho teatro. Um naco da 24 de Maio foi desapropriado. Então pode.

Ouvi na nascente Rádio Universitária, anos 1980, sobre o corredor cultural do Benfica indo e vindo ao Centro pelas Universidade e General Sampaio. Em direção ao TJA, vizinho da casa do poeta Juvenal Galeno, que tem pátio interno e quintal com pé de sapoti, silêncio bom para fazer concerto e teatro, cozinha para contar e ouvir histórias, assentar conversa. Benfica do Museu de Arte da UFC, da Casa Amarela do cinema e vídeo, do Teatro Universitário, respectivas bibliotecas mais a Dolor Barreira, sem contar a do Bosque das Letras, que tem cada vez menos pés de manga, goiaba, jambo.

Em português, a palavra árvore está cheia de ar.

As árvores são a causa da Vila. E a sua, qual é?

> OS JARDINS DEVERIAM SER PENSADOS PELOS PÁSSAROS

VUMBÒ

O MELHOR DA AGENDA CULTURAL

60 ANOS DE WALDEN LUIZ

ESPETÁCULO NO TJA

O espetáculo "Tango para Helô" ocupa o palco principal do Theatro José de Alencar neste domingo, 14, a partir das 19 horas. A edição celebra os 60 anos de teatro no Ceará do ator e diretor Walden Luiz. A montagem ainda conta com Mazé Figueiredo no elenco. Na trama, o triângulo amoroso entre Helô, seu marido Lino, e Zinho.

Onde: Theatro José de Alencar (rua Liberato Barroso, 525 - Centro)
Quanto: R$ 10 (meia) e R$ 20 (inteira)

LANÇAMENTO DE LIVRO

LITERATURA

A escritora, médica, cordelista, professora de Medicina e musicista Paula Tôrres, primeira mulher a ocupar o posto de Presidente da Academia Brasileira de Literatura de Cordel e praticante do zen budismo, lança o livro "O menino que despertou" neste domingo, 14, às 16 horas, no Alpendre da Biblioteca Pública Estadual do Ceará (av. Presidente Castelo Branco, 255 - Praia de Iracema). O lançamento conta com participação especial de Monja Coen, uma das maiores referências do budismo no Brasil. Entrada gratuita.

LUIZ ALVES/DIVULGAÇÃO

DANÇA

GRATUITO

A Varanda dos Museus do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (CDMAC) recebe mais um encontro do programa Dança na Varanda, que oferece prática de dança gratuita. Esta edição conta com o "Kizombe-se", projeto da dançarina Priscilla Lima. A atividade busca, por meio da dança e da difusão do gênero típico africano kizomba, fortalecer o intercâmbio entre culturas africanas e cearenses.

Quando: domingo, 14, a partir das 16 horas

Onde: Centro Dragão do Mar (rua Dragão do Mar, 81 - Praia de Iracema)

PROMOÇÃO DE CHOPE

CERVEJARIA TURATTI

Em celebração ao Dia dos Pais, a Cervejaria Turatti oferece chope a preço promocional para as comemorações em família. A oferta é válida até este domingo, 14 de agosto, nas unidades Varjota, RioMar Kennedy e RioMar Fortaleza. Na ação, oito litros de qualquer rótulo de chope especial custa R$ 199,99.

Onde: Cervejaria Turatti, unidades Varjota (rua Ana Bilhar, 1178); RioMar Kennedy (av. Sargento Hermínio Sampaio, 3100) e RioMar Fortaleza (rua Des. Lauro Nogueira, 1500 - Papicu)

FEIJOADA E CHORINHO

SHOPPING BENFICA

O Dia dos Pais no Shopping Benfica (rua Carapinima, 2200 - Benfica) tem edição especial da programação "Boteco do Bem", com o trio Choro Chorado, às 14 horas. O grupo apresenta repertório de sucessos da música brasileira na praça de alimentação, onde alguns restaurantes devem preparar feijoada para animar a data. A loja Calben oferece promoção de caipirinha: ao pedir uma, a segunda é gratuita. O shopping também conta com a exposição "Clássico-Rei" no 1º piso, com itens de colecionadores dos clubes de futebol Ceará e Fortaleza.

*INFORMAÇÕES SOBRE ATRAÇÕES, DATAS E HORÁRIOS SÃO DE RESPONSABILIDADE DOS ORGANIZADORES DOS EVENTOS

CINEMA&SÉRIES

JOÃO GABRIEL TRÉZ
REPÓRTER E MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO CEARENSE DE CRÍTICOS DE CINEMA

REPRODUÇÃO

CRIAÇÃO COMO SAÍDA

CINEASTA CEARENSE WARA FALA SOBRE PRODUÇÃO DO CURTA "SOBERANE", SELECIONADO NO FESTIVAL DE LOCARNO, E EXPERIÊNCIA FORMATIVA EM CUBA

REPRODUÇÃO

Curta "Soberane" foi filmado em Cuba e tem direção de Wara

O site do Festival de Locarno indica que o curta "Soberane" vem de Cuba. É um fato, decerto, mas o filme que participa da competição internacional Pardi di domani no evento suíço tem, também, raízes cearenses. Estudante da Escola Internacional de Cinema e TV de Cuba (Eictv) desde 2018, Wara, que assina a direção da obra, é de Fortaleza. As relações de desterro, pertencimento e intimidade experienciadas — e aprofundadas na pandemia — no país latino-americano por elu, uma pessoa indígena e não-binária, são motor criativo do filme. O curta espelha, pela ficção, contexto vivido por Wara, que dirige, co-roteiriza e atua no filme. Nele, acompanha-se Hakan, que prefere seguir vivendo em Cuba a voltar ao país natal, o Brasil. Em entrevista, Wara compartilha processos da produção de "Soberane" e destaca a arte como ferramenta de elaboração frente ao "caos". Confira íntegra na versão digital da coluna.

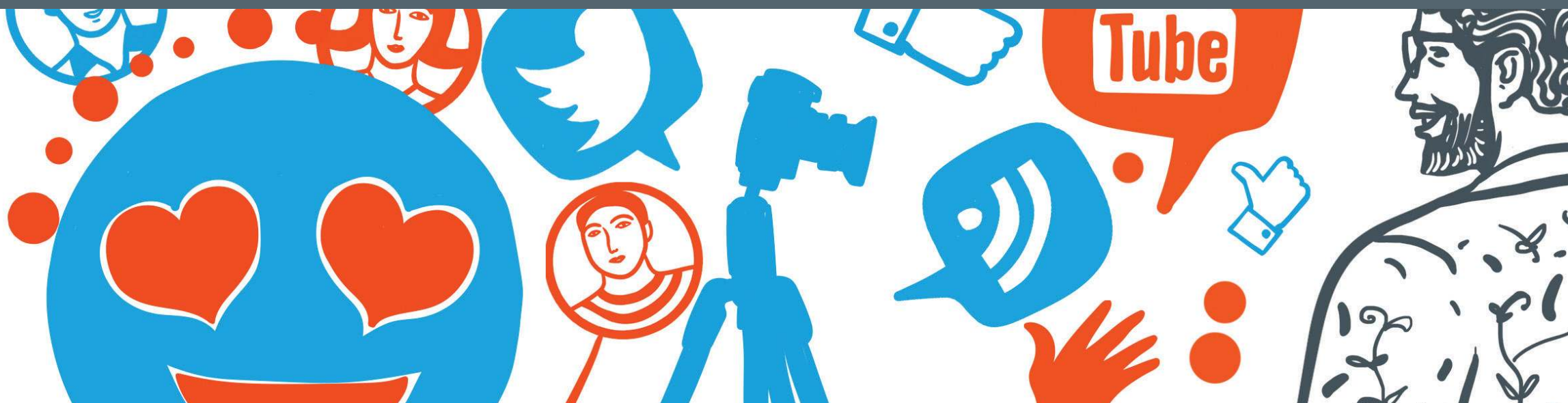
O POVO - Qual foi o contexto de criação de "Soberane" dentro da EICTV?

Wara - No caso de Direção de Ficção, éramos quatro estudantes, o que totalizava quatro curtas. A gente realizou os projetos seguidos nos meses de fevereiro e março de 2022. As condições eram muito difíceis, já que havíamos atrasado um ano por conta da pandemia, o país está passando por uma crise histórica, faltava infraestrutura, entre tantas outras coisas que afetaram a gente emocionalmente também. Não foi fácil, para nada: orçamentos foram cortados, a equipe tinha que ser o mais reduzida possível para cumprir com o protocolo sanitário e a falta de combustível sempre parecia limitar as gravações a lugares que não funcionavam pra história. No nosso último dia de rodagem, quando gritaram o corte final, eu não podia acreditar que tínhamos conseguido o que parecia impossível.

OP - Quando e de que forma você pensou inicialmente no filme?

Wara - Em 2020, a Escola parou as atividades e todes es estudantes tiveram que voltar para seus países. Decidi ficar, porque não queria voltar pro Brasil. Aí começou o filme. Vivi em Havana por quatro meses com a ajuda de uma amiga, trabalhando com entrega de comida vegetariana para pagar o básico. Muitas coisas me disparavam ideias de histórias, escrevi muito nesse período. Mas o que mais me intrigava era o porquê de não querer voltar, o que faltava em mim ou o que tinha mudado. Não tinha sentido querer ficar se eu sentia tanta falta da minha terra, mas também não tinha sentido voltar se aquela cidade fazia parte de mim também. Nessa época, também falavam muito da vacina cubana "Soberana" e fiquei com esse nome na cabeça. Lembro de estar pedalando, voltando pra casa depois de um dia de entrega, debaixo de uma chuva astronômica (como são as chuvas caribenhas), triste porque tava cansade, porque não tava fazendo o que eu tinha proposto a mim mesme e pensei (no fluxo da pedalada) que eu poderia ser qualquer coisa naquele momento, menos soberana. Cheguei em casa e escrevi num papel "gravar alguém pedalando debaixo da chuva. Impotência". No fundo, queria dar sentido pra todo o caos que acontecia ao meu redor e me aferrar a uma história era uma saída.

OP - Em que termos a história de Hakan reflete a sua? De que forma a experiência em Cuba te fez perceber a si e ao mundo de outras formas?

Wara - Em termos de conseguir pertencer a um lugar apesar de tudo. Hakan é uma pessoa que cria o próprio universo no meio do caos pandêmico cubano. É nesse lugar onde elu consegue construir uma segurança pra poder fazer isso, ainda que seja sempre tratade como a pessoa estrangeira que vem do Brasil. No meu caso, meu fenótipo andino e sotaque me denunciavam a todo momento pelas ruas de Havana. Só queria passar despercebide, mas era impossível. Me sentia a todo momento uma alienígena que tinha saído do meu planeta e ido para outro, assim como Hakan, que em vez de alien se inventa cosmonauta. Para além disso, ambes já passamos um tempo considerável na ilha, o suficiente pra já não termos mais a mesma visão de mundo. E de todas as mudanças (que não foram poucas) acho que a mais radical foi como eu me relaciono com o consumo e me disponho às pessoas. Não gosto de falar muito disso porque a última coisa que eu quero é romantizar o que a gente entende como "comunismo". Mas sim, sendo honeste, isso mudou bastante dentro de mim por uma questão de necessidade e de convivência.

A PATERNIDADE NA ERA DIGITAL

influenciador

ARQUIVO PESSOAL

Artista visual e fotógrafo Igor Dantas com o filho Miguel

NESTE DIA DOS PAIS, O V&A ABORDA A PATERNIDADE A PARTIR DAS REDES SOCIAIS. DENTRO DO ESPAÇO VIRTUAL, PAIS E FILHOS COMPARTILHAM DISTINTAS FASES

LARA MONTEZUMA
TEXTO
lara.montezuma@opovo.com.br

JESSICA BEZERRA
DIAGRAMAÇÃO
jessicafreitas@opovo.com.br

AMAURÍCIO CORTEZ
DESIGN
amauriciocortez@opovo.com.br

CARLUS CAMPOS
ILUSTRAÇÃO
carluscampos@opovo.com.br

O jornalista e escritor Diego Gregório se descobriu pai ao mesmo passo em que realizava a transição entre a adolescência e a maioridade. Ainda era um "menino" por volta dos 16 anos quando recebeu a filha, Valéria Agnes, na realidade que seria compartilhada entre os dois. Em meio à surpresa, pai e filha seguem construindo novas histórias e algumas dessas memórias podem ser encontradas nas redes sociais do jornalista. "Nós crescemos juntos, aprendemos a não sentir culpa, a não sentir medo e achar que somos a bússola um do outro nesse mundo tão diferente do nosso", diz uma das publicações.

O movimento é natural para Diego que, como comunicador, utiliza os espaços digitais para compartilhar sua rotina e seus trabalhos. A esfera virtual se tornou uma direção comum para aqueles que vivenciam a paternidade em tempos modernos, entre as lentes das câmeras dos aparelhos telefônicos e as tarefas do cotidiano. "É muito legal estar nas redes sociais e ter mais de 30 anos de idade. O meu público não é adolescente, já me segue há muito tempo. Eu adoro estar na internet e dizer que sou pai, jornalista, gay e posso me divertir. Também sou tendência, também sou conectado", conta Gregório. A jovem de 20 anos, porém, não demonstra tanta afinidade com o meio. "Essa é uma grande diferença entre nós. Meu pai gosta de ser ativo nas redes sociais e trabalha com isso. Eu sou mais 'low profile'. Então, apesar de gostar, sou bem menos ativa e é bem menos importante para mim, mas ele está sempre estimulando a postar mais", destaca Valéria.

Eles, entretanto, encontram outras semelhanças. Ambos gostam de arte e consideram a música, a poesia e o cinema como alguns dos principais elos. "Com o passar dos anos nos aproximamos ainda mais, confidenciamos muita coisa um com o outro e acredito que essa seja uma qualidade incrível. Meu

FERNANDA BARROS

"EU ADORO ESTAR NA INTERNET E DIZER QUE SOU PAI"

DIEGO GREGÓRIO
Jornalista e escritor

FERNANDA BARROS

Diego Gregório e a filha Valéria Agnes

REDES SOCIAIS

Diversidade

O casal de influenciadores Luke Vidal e Rafael César decidiu investir no YouTube em 2017, com o canal "Mundo de Nós Dois", que logo foi renomeado como "Mundo de Nós Três" após a chegada do filho Kauan, em março de 2020. "Sempre foi um sonho ter um filho. Em 2019 a gente falou que ia entrar na fila de adoção em 2020 e deu tudo certo. Existem várias formas de um casal homoafetivo ter filhos, como a barriga solidária. A gente queria, se fosse adoção, que fosse tardia", lembra Luke. A criança já está com oito anos e costuma ser sucesso quando aparece para os seguidores dos pais, que somam mais de 230 mil inscritos na plataforma de vídeos, além do Instagram e TikTok.

"A gente teve um receio de expor ele nas redes sociais, mas ele que queria. Quando tem uma câmera apontada para ele, ele já ama. A gente sempre incentiva. Gravar vídeos ajudou a tornar uma criança mais comunicativa, com uma autoestima elevada, mais leve e feliz", pontua Rafael. A exposição, acrescenta o casal, pode causar medo pelas possíveis agressões, verbais ou físicas. "Mas não nos impediu de expor nossa cara e falar que nossa família também existe, é real, e a gente não vai se esconder por conta do preconceito".

No dia 2 de agosto, a família ganhou repercussão na web depois de Kauan aparecer com as unhas pintadas de vermelho e amarelo. "A gente olhou pelo lado positivo, que as pessoas tiveram a aceitação de que ele é apenas uma criança com um esmalte. Ele precisa experienciar essa liberdade com coisas que não são maléficas. A gente falou com ele sobre o preconceito que ele poderia sofrer e disse para não abaixar a cabeça", conta Luke. Os pais acreditam que compartilhar suas vidas na Internet, desde os momentos mais simples até os conteúdos mais elaborados, é uma forma de "naturalizar" famílias diversas: "Mostrar através do humor que somos uma família como qualquer outra, que tem suas tristezas, suas alegrias, seus perrengues".

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Os influenciadores Rafael César e Luke Vidal com Kauan

"NOSSA FAMÍLIA TAMBÉM EXISTE, É REAL"

LUKE VIDAL E RAFAEL CÉSAR Influenciadores digitais

pai lê bastante e escreve muito bem, está sempre me dando livros incríveis desde pequena. Lembro das palavras dele: "Filha, os livros são os bens mais preciosos", e realmente são. Várias das bandas que eu escuto hoje ele escutava também, assim como os filmes que amo, então temos várias coisas em comum exatamente por ser referências que tirei dele ao crescer", relembra a filha.

Em outra configuração, o artista digital e fotógrafo Igor Dantas compreende novos hábitos ao lado do pequeno Miguel, de três anos. O primogênito está no início do processo de adaptação para os primeiros anos da vida escolar, em uma fase repleta de saltos e experimentações. "Eu digo que o Miguel é curioso, exigente, decidido, sabe desde sempre o que quer. Gosta de música, de desenhar", caracteriza o fotógrafo. A maioria dos interesses são documentados em imagens, tendo em vista que é um universo habitual de Igor e da esposa, a artista visual e fotógrafa Rafa Eleutério, com quem desenvolveu a empresa Voir Imagem. "Ele sempre gostou muito de fotografar, já sabe ligar a câmera. A gente fotografa ele o tempo inteiro, cada passo que ele dá eu marco de alguma forma", relata Igor.

Os cliques acabam ganhando destaque nas redes sociais do artista, domínio considerado "pessoal" e de certas "transições" que envolvem recortes da vida real, assim como dicas de edição e tratamento de imagens, por exemplo. No geral, os assuntos mixam temas que possam estar ligados ao universo da Voir. Seja em um cenário com uma proposta criativa ou em um registro da sala de casa, o fotógrafo vem fortalecendo seu espaço no meio digital. "Estou aprendendo a cada dia. Trabalho com isso há anos, acompanhei muitas influenciadoras, mas eu sempre estive no backstage. Apesar da necessidade de me mostrar como artista, com imagens, não é fácil, internamente é uma batalha. Na minha visão, ainda quero chegar em um nível de constância de publicações em que eu possa falar aquilo que eu desejo, até vender. Hoje tenho um olhar mais para edição, fotografia, moda e a paternidade, que eu acabo trazendo naturalmente", explica Igor.

Após a ansiedade do início da gravidez e a empolgação dos primeiros meses do filho, a família ultrapassou em conjunto o período mais crítico da pandemia e busca priorizar o tempo de qualidade juntos. "Eu acredito que fiz muitas escolhas. Eu queria muito ficar com o Miguel desde que ele nasceu, cada vez fiz menos trabalhos externos. Eu quis manter muito contato com ele durante o dia-a-dia e sempre direcionei os trabalhos para ficar mais tempo com ele", complementa o fotógrafo.

OP+ EXTRA

Em matéria ampliada na plataforma **O POVO+**, o psicólogo Romulo Araújo fala sobre como manter o vínculo entre pais e filhos na era digital

Ponto de Vista

"Ritmos diferentes"

"Sempre que me permito compartilhar nas redes sociais uma foto ou vídeo menos formal, se exercitando ou mesmo me divertindo com amigos, recebo um "puxão de orelha" da minha filha mais velha, pré-adolescente. Seja por esperar de mim uma postura mais formal ou mesmo achar fora de contexto um "quarentão" experimentar uma linguagem de jovens, ela sempre deixa claro seu incômodo. Pede que eu feche o conteúdo, restrinja a amigos íntimos, retire seguidores, enfim.

Na última vez, postei um vídeo ao som da então recém-lançada "Acorda Pedrinho" e ela veio dizer que usei uma música "cansada", que já estava sendo usada "há bem duas semanas". E eu, espantado, questionei: "E duas semanas já deixa uma música velha?". E ela: "ah pai, essa todo mundo já usou". Não tem jeito, a forma de lidar com essas ferramentas jamais será a mesma entre quem viu a Internet nascer num mundo até então analógico e aqueles que já tiveram seus nascimentos postados desde a sala de parto. Os ritmos e a forma de ver o mundo são diferentes e isso está para além da diferença geracional, tem a ver com a relação entre sujeito e as novas tecnologias.

O bom é que, discutindo sobre o que é ou não legal postar, nós pais temos mais uma excelente oportunidade para orientar os filhos sobre os riscos e as oportunidades que a web oferece, já que diferente de nós, eles ainda não têm a maturidade que só as experiências no mundo real nos ensinam. Filha, posto essa foto?".

CLÓVIS HOLANDA
Editor-chefe de Cultura e Entretenimento no O POVO

ARQUIVO PESSOAL

"OS RITMOS E AS FORMAS DE VER O MUNDO SÃO DIFERENTES"

CLÓVIS HOLANDA Jornalista

BRINCAR

QUADRÃO

POR **DANIEL BRANDÃO**

Continua...

CRUZADINHA

Estrutura óssea da boca que começa a cair por volta dos 5 ou 6 anos de idade
Exigência comum no mercado de trabalho
Relaxado; displicente
O filho do filho
Réptil voador pré-histórico
Rápido, em italiano
(?) certo: tem bom resultado
Pesos-(?): boxeadores como Mike Tyson
Sufixo de andina
Grupos de alunos
Obrigação difícil de ser cumprida
Fúria
Erva daninha (bras.)
Peixe amazônico
Acusado em juízo
Ingrediente alcoólico do mojito
Terceira camada da pele (Anat.)
"Desculpe o (?)", sucesso de Rita Lee
Não fundo
Vírus altamente letal
(?) do Morro, grupo teatral
Interjeição de alívio
Auréola; halo
De vocês
Que se aproximam do meio
14 (?): feito de "Titanic", no Oscar
Item que consta da resenha de um livro
Mamífero também chamado "tapir"
Fita do (?), lembrança de Salvador (BA)
Antenor Nascentes, filólogo
Quadril
Variante de idioma
Em (?) de: em cima de
Cidade da Califórnia (EUA)
Ventilar
Vitamina benéfica aos ossos
Prefixo de "antitese"
Aviso no rádio
Edward (?), ator
(?) Bueno, piloto
Macio (o travesseiro)
Letra sagrada para os maçons
Estrutura de casas
Modelo de (?), documento do sindicato
Móvel de salas de espera
Valor de (?), conceito marxista (Econ.)
"A (?)": romance de Kafka (Lit.)
Maior ave do Brasil
Conjunção alternativa
"With (?) Without You", música do U2
Reunião de caráter literário
Açude situado no rio Jaguaribe (CE)

BANCO 2/or. 3/uso. 4/cacá — no ar. 5/nimbo. 6/norton — veloce. 7/oakland — relapso. 11/pterodátilo. 28

Solução

		R		P			V			P
	D	E	N	TE	D	E	LE	I	T	E
C	O	L	E	R	A		O	N	U	S
	M	A	T	O		A	C	A	R	A
H	I	P	O	D	ER	M	E		M	D
	N	OS		A	U	E		R	A	SO
	I		U	T		T	E	U	S	
B	O	N	F	I	M		B	M		I
	D	I	A	L	E	T	O		A	N
	O	M		O	A	K	L	A	N	D
R	I	B	A		D		A	N	T	I
	N	O	R	T	O	N		C	A	CA
	G		E		S	O	F	A		Ç
	L	A	J	E		A	O		U	Õ
M	E	T	A	M	O	R	F	O	S	E
	S	A	R	A	U		O	R	O	S

SUDOKU

2	7		6					5
	8		3		4		7	
			8			1		3
9	4			7				
				1			5	9
6		2			3			
	3		1		2		9	
8					9		4	2

Solução

2	7	3	6	9	1	4	8	5
1	8	5	3	2	4	9	7	6
4	6	9	8	5	7	1	2	3
9	4	6	2	7	5	8	3	1
7	5	1	9	3	8	2	6	4
3	2	8	4	1	6	7	5	9
6	9	2	7	4	3	5	1	8
5	3	4	1	8	2	6	9	7
8	1	7	5	6	9	3	4	2

O que é e como jogar

1. O jogo é constituído de 81 quadrados numa grade de 9 x 9 quadrados, subdividida em nove grades menores de 3 x 3 quadrados.
2. Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9.
3. Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9.
4. Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez.

HORÓSCOPO PERSONARE

www.personare.com.br | a.martins@personare.com.br

ÁRIES

É importante que você se cerque do que lhe faz bem. As dificuldades podem pesar na autoconfiança com Lua e Netuno na área de crise e em tensão a Mercúrio. Contudo, a tendência é que aos poucos o resgate de prazeres comece a fazer efeitos positivos em seu humor.

TOURO

Procure buscar ter um recolhimento mais aprazível e curtir o aconchego da sua casa. Lua e Netuno seguem juntos na área de amizades, o que tende a deixar em evidência os desafios que abalam sua disposição para lidar com o social. Por isso, é preciso ter cuidado!

GÊMEOS

Durante este momento, procure se divertir. Insatisfações profissionais ainda tendem a se fazer presentes com o encontro Lua-Netuno na casa do trabalho. Entretanto, os prazeres que afloram no âmbito social tendem a elevar sua autoestima. Busque aproveitar.

CÂNCER

É fundamental que você passe a exercitar suas vocações, além de resgatar o prazer pelas responsabilidades do dia a dia, sobretudo nesta fase. Com Lua e Netuno na área espiritual, dilemas existenciais ainda podem se fazer presentes, deixando você um tanto insegura.

LEÃO

Busque dar valor às atividades culturais. Inseguranças ainda se fazem presentes frente a Lua e Netuno no setor íntimo. Por isso, é recomendável que você se permita experiências que lhe ajudem a resgatar o prazer pela vida.

VIRGEM

Tente resgatar prazeres seletos e fortalecer o círculo de confiança. Desafetos tendem a se fazer com o encontro Lua-Netuno na área de relacionamentos, o que demanda mais critério ao escolher suas companhias.

LIBRA

Procure se permitir tranquilizar a mente das preocupações e se divertir em boa companhia. Como persiste o encontro Lua-Netuno no setor das rotinas, a tendência é que os desafios continuem se fazendo presentes, o que traz fadiga mental e emotiva.

ESCORPIÃO

É importante buscar extrair mais prazer do dia a dia. Sua relação com o entorno imediato tende a apresentar sinais de fragilidade com Lua e Netuno no setor de relacionamentos. Pensando nisso, procure dar espaço aos outros e também a si mesmo.

SAGITÁRIO

Que tal aproveitar este momento para descontrair? A vida familiar tende a se mostrar tema de descontentamento com o encontro Lua-Netuno, por isso busque avaliar a possibilidade de sair da convivência forçada e se permitir experiências que aliviem o estresse.

CAPRICÓRNIO

Afloram prazeres na dinâmica familiar nesta fase e isso tende a influenciar de modo positivo a sua autoconfiança. Lua e Netuno persistem no setor das ideias, o que pode alertar para a necessidade de se libertar de ilusões e encarar os fatos com mais objetividade.

AQUÁRIO

Prazeres ligados à comunicação tendem a se fazer presentes, ajudando com sua bagagem cultural. A objetividade tende a ser afetada pelas idealizações que afloram com Lua e Netuno juntos na área material. Mais cuidado com gastos que possam prejudicar as finanças.

PEIXES

O exercício criativo tende a se fazer presente com Lua, Júpiter e Vênus harmonizados no eixo material-cotidiano, o que traz novas ideias. Os interesses individuais podem se contrapor aos coletivos. Sendo assim, tente evitar cansar o convívio, dando espaço às pessoas e a si mesma.

Confira mais eventos, personalidades, comportamento e estilo no perfil das colunas sociais do **O POVO** no Instagram: @pauseopovo

CLÓVIS HOLANDA

clovisholanda@opovo.com.br

VANESSA QUEIRÓS: SURPRESA ENTRE AMIGAS

Muito querida nos diversos meios pelos quais circula e cheia de seguidores e fãs nas redes sociais, a pedagoga e empresária da educação (Escola Espaço Inteligente) Vanessa Almada Queirós ganhou festa surpresa pelo seu novo ciclo, no restaurante Vasto, organizada pelas amigas. Seguem presenças...

JOCILENE JINKINGS/ FRISSON/ DIV.

Vanessa e Auricélia Queirós

Vanessa Queirós

Carol Yamazaki, Viviane Almada, Isabelle Temoteo, Vanessa Queiros, Mariana Pimenta e Marcela Camurça

Adriana Loureiro e Vanessa Queirós

Ana Santos e Patrícia Holanda

Tatiana Luna e Viviane Almada

Clarissa Mota, Viviane Almada, Fernanda Goersch e Danielle Cordeiro

Niedja Bezerra

Auzira Pinheiro, Cristiane Braga e Claudia Possidônio

Bia Bezerra

Karina Moreira, Viviane Almada e Ticiana Barreira

Juliana Roma

Katharine, Vanessa e Auricélia Queirós

Isabelle Temóteo

SÉTIMA ARTE

Contagem regressiva para estreia, dia 18, de uma das séries mais aguardadas pelos fãs dos super-heróis: "Mulher-Hulk: Defensora de Heróis" (Disney +). A atriz Tatiana Maslany (foto) protagoniza a produção e divide as cenas com Mark Ruffalo (Bruce Banner/ Hulk) e Tim Roth (Emil Blonsky/Abominável). Com super poderes, a Mulher Hulk promete também tirar boas risadas do público em meio às suas aventuras.

DIVULGAÇÃO

INAUGURAÇÃO

Nomes de expressão compareceram à sessão exclusiva de apresentação das novas e modernas salas de cinema do Shopping Del Paseo. Manuela Rolim Nogueira, Eduardo Rolim e Sandra atuaram como anfitriões dos convidados ao lado do executivo Eizon Said, superintendente do shopping.

Sobre o equipamento cultural, possui formato stadium, com poltronas premium, som imersivo e tecnologia 3D. Grupo Cine Cinemas está à frente do serviço nas duas salas, que possuem capacidade para receber cerca de 300 pessoas ao todo. Registros abaixo...

Alessandra, Sandra e Eduardo Rolim, Manuela Rolim Nogueira

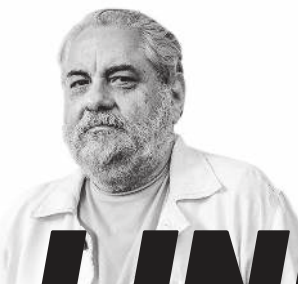
DIVULGAÇÃO

Thyago Medeiros, Eizon Said (superintendente do Shopping Del Paseo), Dourado (gerente de manutenção),Ana Lúcia, (marketing do Grupo C. Rolim) e Carlos Augusto (Gestor de MKT)

NOVA FASE

Empresário e chef André Bichucher anuncia nova fase de seu restaurante Mangue Azul. Além de elegante restaurateur, sempre atento aos comensais, ele passa a compartilhar o comando da cozinha com o experiente chef Ivan Prado, também professor de gastronomia e integrante do time de colunistas da área no **O POVO**.

Dupla terá a consultoria externa do chef Eduardo Jacinto, proprietário do badalado bistrô Le Paris, em Florianópolis (SC). Chef Marco Gil, após mais de dois anos de atuação na casa, segue para novos projetos.

A fim de preparar o restaurante para o novo momento, o Mangue Azul suspendeu suas operações e retoma as atividades na segunda quinzena de setembro com a promessa de boas surpresas. Sucesso!

PAULO LINHARES

ATOR ALCANÇOU O SUCESSO APÓS ENFRENTAR INFÂNCIA DIFÍCIL E SER ARREBATADO PELA ARTE

DO BURACO DA GIA, DE MOMBAÇA, AO STAR SYSTEM DE PANTANAL

Se fosse um conto, seria a mais perfeita tradução da miséria social do Nordeste. Os marcadores sociais de Silvero Pereira são resultados de uma sociedade profundamente injusta. Ele nasceu em Mombaça. Quem é muito novo não sabe que essa cidade entrou no anedotário político nacional quando o ex-presidente da Câmara, Paes de Andrade, assumiu a Presidência da República e, em ato contínuo, pegou um avião e encheu de políticos e jornalistas com destino a Mombaça, sua cidade.

A rua em que Silvero nasceu era a Buraco da Gia.Trata-se de uma metáfora popular que significa "o fundo do poço". A rua mais pobre e mais mal cuidada da cidade. Seu avô era um preto retinto que chegou à presidência do Sindicato dos Trabalhadores Rurais. Sua mãe era filha de um manauara com preto. Seu pai, filho de uma indígena caririense com branco de olhos azuis.

Do ponto de vista de hierarquia educacional, sua mãe era uma lavadeira semi-analfabeta e seu pai um mestre de obras completamente analfabeto. Temos aí, renda, cor e capital cultural em grau zero da injusta estrutura social brasileira. Tudo conspirava contra o menino Silvero. Ao iniciar sua trajetória educacional, ele acrescentou mais um marcador de dificuldade de ascensão social: a sexualidade. Silvero cedo começa a lutar pela liberdade sexual.

Três coisas tornam a trajetória de Silvero o que chamamos de desviante: a crença de sua mãe na possibilidade de mudar sua vida pela educação, a tomada de consciência de Silvero das estruturas de dominação reproduzidas na práticas quotidianas e a força de tomá-las como motor de sua vocação artística e política.

Hoje ele está instalado no lugar de maior visibilidade do campo cultural do País, a novela das nove da Globo, e o que me espanta e me comove na sua história não é a ascensão meritocrática. Mas a força política das suas ideias e a sua inventividade artística. Depois que chegou ao topo não tem a arrogância dos vencedores que se negam a sujar as mãos na cozinha artística do dia a dia do teatro. Nem me parece demasiado ligado aos valores e benefícios do grande mainstreaming. Nem ostenta, tampouco, a submissão dos carreiristas que parecem dispostos a todas as abdicações e abjurações que requer a nova ordem do entretenimento.

É o Silvero de Bacurau e do porão do Teatro José de Alencar, teatro que ressurge sempre, com um furor artístico intacto e a coragem de lutar por uma única realização humana aceitável: tornar seu povo gente cidadã.

Como no diálogo clássico criado por Kleber Mendonça, em Bacurau.

Quem nasce em Bacurau é o que?

É Gente!

Abaixo uma conversa animada que tivemos numa terça à noite que parecia insossa.

INFÂNCIA EM MOMBAÇA E O PODER DA EDUCAÇÃO

S: Nasci em Mombaça, há 40 anos, na Rua Buraco da Gia. O nome da rua é Paes de Andrade, mas é conhecida assim porque é a rua mais pobre da cidade. Meu avô materno era presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mombaça. Muito respeitado, um homem preto retinto. Ele casou com uma mulher indígena que saiu do Amazonas. Foram para Mombaça e casaram. Sou a junção de uma manauara com preto (parte materna) e uma indígena caririense com um branco dos olhos azuis (parte paterna). Minha mãe é uma mulher semi-analfabeta, lavadeira. Meu pai é um pedreiro analfabeto. O maior mestre de obras da região! Tiveram quatro filhos: dois homens e duas mulheres. Sou o terceiro. Uma família pobre, que morava numa casa de chão batido, emprestada. Não tinha casa própria, nem banheiro. Tomava banho no meio do mato. Estudei na escola pública. Não tinha roupas. O que tinha eram doações ou roupas de eleição. A gente ganhava camisa com a cara estampada de um candidato da época. Era quando a gente conseguia ter uma roupa nova. Tive que aprender cedo a trabalhar, com nove anos. Era questão de sobrevivência. Eu, meu irmão e minha irmã mais velha fazíamos esse trabalho de buscar água. Era época de uma seca difícil no Ceará. Tinha que andar 10 ou 15 quilômetros atrás de cacimbas. Quando chegava, uma fila quilométrica de pessoas entrando em buraco de quatro ou cinco metros de profundidade para pegar água potável. Com 12 anos, comecei a trabalhar no mercantil da cidade, na limpeza e na entrega de botijão de gás. Quando chega o convite da minha tia paterna para estudar em Fortaleza, digo para minha mãe: "É minha oportunidade". Com 13 anos, fui morar no bairro Damas. Minha tia tinha uma lanchonete. Ela me levou para estudar, mas também para trabalhar, de manhã e à noite. À tarde, ia para escola. Estudei no Mozart Pinto, escola pública no Montese, até o fim do fundamental. Conheci um projeto da Prefeitura de Fortaleza, o curso "Pró-técnico", que selecionava 80 alunos da rede pública para ingressar diretamente na Escola Técnica Federal. Fui contemplado em 1997. Tinha o ensino médio integrado com o técnico. Escolhi fazer turismo.

ARQUIVO PESSOAL

Em cena na peça "Uma Flor de Dama"

"EXISTE UMA DÍVIDA COM UMA CRIANÇA DE 1982. ERA APAIXONADO POR TV. HOJE, ESTOU DENTRO DESSE LUGAR"

Ator com Jesuíta Barbosa e Alanis Guillen nos bastidores de Pantanal

ARREBATADO PELA ARTE

S: A Escola Técnica também prezava pela educação humana, artística e física. No primeiro dia de aula, tinha uma exibição do que acontecia na Casa de Artes: exposição, orquestra, peça. Fiquei chateado. Não estava ali para essa questão. Queria vencer, me tornar doutor, mudar de vida e a vida da minha família. Me apresentam uma peça. Nunca tinha visto. Fiquei arrebatado. Decidi: minha disciplina na educação artística seria teatro. Paulo Hesse, meu primeiro professor de teatro, apresentou o Curso Princípios Básicos de Teatro do TJA. Em 1998, ingresso no Princípios Básicos, com Joca Andrade. Continuo na Escola Técnica. Paulo me convida para a Companhia Dionisyos. Nesse período, a Escola Técnica está virando o Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet). Já estou no 3º ano do ensino médio, indo para o curso técnico, e surge a graduação em Artes Cênicas. Abandono o técnico de Turismo, presto vestibular e ingresso. Me formei em Artes Cênicas no IFCE.

INÍCIO DA CARREIRA

S: Concluí os Princípios Básicos. Fui convidado para a Companhia Lua. Paralelamente, estava conhecendo Rogério Mesquita e Yuri Yamamoto. Tudo entrelaçado. Vira o Grupo Bagaceira e entro. Entre 2010 e 2013, fiquei circulando pela Cia Lua e pelo Bagaceira. Em 2013, vou morar no Aquiraz para coordenar um curso de teatro iniciante na ONG Parque do Tapuio, do sociólogo André Guedes e da advogada Regina Jaguaribe, através do Instituto Federal. Monto o grupo Parque de Teatro. Foram dez anos de produção teatral. Veio o convite da Izabel Gurgel, gestora do TJA, para assumir uma turma noturna do Princípios Básicos, em 2009. Fico morando em Aquiraz, mas dando aula no TJA. Em 2012, terminando Artes Cênicas, conheci a obra do Caio Fernando Abreu. Sou apresentado ao conto "Dama da Noite". Decidi fazer uma adaptação para o teatro. Estreia no festival do Almeida Júnior, da Companhia Teatral Acontece. Ganho prêmios. Tem o Festival Palmas de Monólogos, da Francinice. Decido transformar a esquete num monólogo. Estreio e ganho! Me inscrevo no Festival de Guarabira e sou aprovado. Primeira vez que entro no festival sendo diretor, ator, produtor. Ganho como melhor ator. Izabel me faz uma outra proposta, que é criar o "Cabaré da Dama". Apresentar a peça no porão do TJA, depois dos espetáculos principais. Decidimos promover uma festa. As pessoas iam para a festa e a gente apresentava a peça. Deu muito certo! Por conta disso, gera o Coletivo Artístico As Travestidas.

O CINEMA E A TV

S: O Ministério da Cultura criou o projeto "Interações Estéticas", com bolsas de R$ 60 mil distribuídas para artistas que quisessem passar seis meses fora de sua região, estudando. Sou aprovado e viajo para Porto Alegre, com o projeto "BR-TRANS". O objetivo era estudar a dramaturgia, a encenação e a atuação das Travestidas. A partir do momento em que eu criasse essa metodologia, iria montar uma peça de uma maneira consciente e não mais intuitiva. O "BR-TRANS" estreia em Porto Alegre, vai para o Festival de Curitiba. Recebi o convite para ir ao Rio de Janeiro fazer uma temporada no Centro Cultural Banco do Brasil. Explode nacionalmente. Na última apresentação, Glória Perez vai assistir. Ela diz: "Estou escrevendo uma novela e quero que você faça parte". Um mês depois me ligou, trouxe duas propostas de personagem e a gente optou pelo Nonato, a Elis Miranda. Em 2017, estreio "A Força do Querer". Era minha primeira experiência com televisão. Ela (Glória) me liga e diz: "Assisti todas as suas cenas, estou impressionada como pegou rápido o mecanismo e vou começar a escrever mais para você". O personagem vira um sucesso.

UM ARTISTA QUE MORA NO CEARÁ, PANTANAL E NOVOS PROJETOS

S: Preciso ser de uma geração que diz para as próximas que a gente não precisa sair daqui. Fiz um filme no Ceará, "Bem-vinda a Quixeramobim", de Halder Gomes, que vai estrear este ano. Sou um artista que mora no Ceará, que faz questão de dizer que é possível continuar morando aí, mas trabalho 80% do ano no Rio-São Paulo. Trabalho. Não vivo aqui. O teatro continua sendo minha base. Busquei Andrea Pires para dirigir meu próximo trabalho, que vai estrear ano que vem. Vou estrear um show do Belchior neste ano. É um grande privilégio fazer parte de "Pantanal". Existe uma dívida com uma criança de 1982. Assistia televisão, era apaixonado. Hoje, estou dentro desse lugar. Meu personagem, há 30 anos, dizia que as pessoas podiam fazer chacota com a gente, com a nossa comunidade LGBTQIAP+. Não tinha retaliação. Tenho a oportunidade de reescrever essa história. Estou, ainda, fazendo um ato político na novela.